



PAC2

O CÍRCULO VIRTUOSO
DO DESENVOLVIMENTO

ANO I

3º BALANÇO 2011/2014



**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2

**DRAGAGEM DO
PORTO DE ITAJAÍ | SC**

Apresentação

Lançado em 2011, com o objetivo de dar continuidade ao programa que acelerou o crescimento do Brasil, resgatou o papel do Estado como indutor do desenvolvimento, recuperou a infraestrutura do País e criou milhões de novos postos de trabalho, o PAC 2 completa um ano de vida com muitos avanços a comemorar.

O primeiro ano do PAC 2 teve um desempenho vigoroso, com R\$ 204,4 bilhões executados, o que representa 21% do previsto para o período 2011-2014, que é de R\$ 955 bilhões. Os dados revelam que o ritmo do PAC 2 acelerou 136% no segundo semestre de 2011 em relação aos seus primeiros seis meses.

O valor total das ações do PAC 2 concluídas é de R\$ 142,8 bilhões. Desse total, R\$ 127 bilhões foram realizados em 2011. Isso significa 17,9% das ações previstas para o período 2011-2014. Os dados demonstram que tanto em sua execução quanto em entrega de obras, o PAC 2 segue em bom ritmo.

A evolução do pagamento e do empenho com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) também atesta a velocidade do programa. Até 31 de dezembro de 2011, foram pagos R\$ 28 bilhões, um aumento de 27% em relação a 2010 e de 284% em relação a 2007, primeiro ano do PAC 1. Os recursos empenhados também aumentaram de R\$ 29,7 bilhões em 2010 para R\$ 35,4 bilhões em 2011, uma variação de 19%. Em relação a 2007 esses recursos cresceram 121%.

Tudo isso ocorreu mesmo em um ano dedicado ao planejamento de um novo ciclo e à execução de novas obras que incluem etapas como a elaboração de projetos, o licenciamento ambiental e os processos de seleção, contratação e licitação.

A retomada do planejamento estatal, do investimento público e do aumento simultâneo do investimento privado reforçou a confiança

do empresariado, levando ao dinamismo geral da economia.

Em 2011, esses investimentos continuaram impulsionando a economia e cresceram mais do que o Produto Interno Bruto (PIB). E assim tem sido desde o início do PAC. Entre 2007 e 2010, o investimento aumentou em média 10%, o que permitiu também a aceleração do crescimento da economia. Nesse período o PIB cresceu em média 4,6% ao ano.

O PAC 2 reforça o vigoroso investimento em energia e transportes, fundamentais para que o Brasil continue crescendo, e avança também na solução de problemas históricos sociais e urbanos.

Em apenas 12 meses, foi possível colocar em andamento obras complexas, como a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a maior obra de geração de energia elétrica em construção no mundo; selecionar os projetos de metrô em Belo Horizonte, Salvador, Curitiba, Porto Alegre e Fortaleza e do novo sistema de transporte de Recife e região metropolitana, com investimentos que somam mais de R\$ 11 bilhões. Além disso, mais de 3 mil quilômetros de obras em ferrovias estão em andamento pelo Brasil.

O PAC 2 realizou ainda leilões de concessão dos aeroportos de Guarulhos e Campinas, em São Paulo, e do aeroporto de Brasília e assinou o contrato de concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte. As quatro concessões vão gerar investimentos de R\$ 16,7 bilhões nesses aeroportos.

Em 2011, foi possível também acrescentar mais de 2.800 megawatts ao sistema energético brasileiro, o equivalente ao consumo do Estado de Pernambuco.

Em 2011 foram iniciados 236 poços exploratórios do Pré e Pós-sal. Novas descobertas no Pré-sal também ocorreram

e boa qualidade de óleo foi identificada nos poços Carioca Nordeste, Macunaíma, Iara e Abarê, na bacia de Santos.

Nesse mesmo período, 247 mil lares deixaram a idade das trevas, ao receberem ligações do Luz para Todos. Dessas famílias, 39,5% estão inseridas no Programa Brasil Sem Miséria.

Ao mesmo tempo, foram contratados milhares de projetos para obras de saneamento, abastecimento de água, Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento, creches e pré-escolas, urbanização de assentamentos precários e drenagem e contenção de encostas, que previnem tragédias em épocas de chuva.

O mais gratificante para todos que trabalham no PAC 2 é constatar que esse programa, realizado cotidianamente por milhares de mãos brasileiras, consolida a trajetória de crescimento e desenvolvimento do País.

O PAC 2 está na luz que se acende no campo, nas famílias que abrem as portas da sua casa própria, nos produtos que ganham o mercado internacional e que ficam mais acessíveis aos cidadãos brasileiros.

Em cada criança que encontra uma escola melhor, nas torneiras de onde corre água limpa, nas novas indústrias que se abrem.

Em cada novo emprego gerado.

Em cada família que sai de uma área de risco e em cada gota de petróleo que corre de terras brasileiras tem um dedo do PAC 2.

Esse é o melhor balanço que se pode fazer desse programa que mantém o Brasil no círculo virtuoso do desenvolvimento.

Comitê Gestor do PAC
Março de 2012



**DRENAGEM URBANA E
PREVENÇÃO DE ENCHENTES
BAIXADA FLUMINENSE | RJ**

Sumário

Quadro Macroeconômico	7
Execução Orçamentária e Financeira	23
Evolução do Monitoramento	29
Eixo Transportes	37
Rodovias	40
Ferrovias	52
Portos	58
Hidrovias	64
Aeroportos	67
Equipamentos para Estradas Vicinais	73
Eixo Energia	75
Geração de Energia Elétrica	79
Transmissão de Energia Elétrica	90
Petróleo e Gás Natural	95
Refino e Petroquímica	101
Fertilizantes e Gás Natural	105
Revitalização da Indústria Naval	108
Combustíveis Renováveis	113
Eixo Cidade Melhor	115
Saneamento	117
Prevenção em Áreas de Risco	129
Mobilidade Urbana	134
Pavimentação	139
Eixo Comunidade Cidadã	141
UBS - Unidade Básica de Saúde	143
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	144
Creches e Pré-escolas	144
Quadras Esportivas nas Escolas	145
Praças dos Esportes e da Cultura	146
Eixo Minha Casa, Minha Vida	149
Minha Casa, Minha Vida	151
Urbanização de Assentamentos Precários	152
Financiamento Habitacional - SBPE	155
Eixo Água e Luz para Todos	167
Luz para Todos	169
Água em Áreas Urbanas	170
Recursos Hídricos	177





**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2

USINA HIDRELÉTRICA DE ESTREITO | MA / TO

QUADRO MACROECONÔMICO

Quadro Macroeconômico

Desde o seu lançamento, em janeiro de 2007, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) tem-se constituído em importante pilar para o crescimento sustentável da economia brasileira e, ao mesmo tempo, para o enfrentamento da fragilidade da conjuntura econômica mundial.

Em 2011, o PAC continuou a desempenhar esse papel, sobretudo em virtude do agravamento da crise financeira iniciada em 2008. Nesse ambiente desfavorável, o PAC tem contribuído para que os investimentos continuem a crescer mais rapidamente que o PIB, fator determinante para o desenvolvimento de longo prazo do País.

O PAC busca garantir que o investimento se constitua em uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento. Assim, as oportunidades da economia brasileira, em conjunto com as medidas tomadas a fim de encorajar o investimento de longo prazo, aumentarão para 24% a participação do investimento no PIB, em 2014. Desse modo, garante-se elevação sustentada na taxa de crescimento da economia brasileira, que já aumentou para 4,6% ao ano no período de PAC 1, mesmo com uma forte crise internacional.

Esses investimentos estão direcionados a diversos setores da economia brasileira. Por exemplo, um total de R\$ 33 bilhões será destinado à realização da infraestrutura da Copa do Mundo em 2014. A maior parte será direcionada para projetos de transporte, sendo R\$ 11,6 bilhões para mobilidade urbana e R\$ 5,5 bilhões para portos e aeroportos.

Entre os 16 maiores projetos de investimentos relacionados a transportes do mundo, o Brasil possui quatro: dois relacionados à ampliação da malha ferroviária, um ao sistema metroviário e outro à construção de rodovias pelo País. Já entre os maiores projetos de investimentos em portos do mundo, o Brasil conta com a expansão do Porto de Santos e a construção do

Superporto de Açu, no Rio de Janeiro, o maior empreendimento portuário da América Latina.

O setor energético também é prioridade para o Governo brasileiro. Entre os 15 maiores projetos do setor no mundo, seis estão localizados no Brasil, com destaque para a construção da Usina de Belo Monte. Os investimentos da Petrobrás na construção de plataformas e navios-plataformas de petróleo também são destaques no Setor de Petróleo e Gás. Juntos eles somam US\$ 40 bilhões.

Na área da habitação, desde 2009, os desembolsos para o Programa Minha Casa, Minha Vida apresentaram crescimento de 431%, alcançando R\$ 37,2 bilhões em 2011, o equivalente a 480 mil novas moradias só em 2011. No período de 2011-2014, espera-se a construção de 2 milhões de novas moradias, com cerca de R\$ 140 bilhões investidos.

Essa difusão dos investimentos constitui importante atributo para o País manter ritmo sustentado de atividade econômica, geração de emprego e crescimento da renda. A expansão dos investimentos também reforça a solidez do mercado interno, que segue como principal determinante para o crescimento econômico.

Nesse sentido, deve-se notar que o crescimento da massa salarial, sempre acima do crescimento do PIB, ocorre tanto pela ampliação das pessoas ocupadas quanto pelos ganhos reais nos rendimentos dos trabalhadores. Não apenas o número de postos de trabalho tem aumentado, como também a qualidade do emprego vem sendo melhorada. Evidência disso é o crescimento contínuo da taxa de formalização da economia, que revela as melhores condições dos trabalhadores e a diminuição do trabalho informal e precário.

O salário mínimo foi reajustado de R\$ 545 para R\$ 622 a partir 1º de janeiro de 2012,

consolidando a política de valorização de longo prazo e reforçando o crescimento com inclusão social. Ademais, o Governo lançou o Plano Brasil Sem Miséria, que visa elevar a renda e as condições de bem-estar de 16,2 milhões de pessoas com renda familiar *per capita* mensal de até R\$ 70 em todo o território nacional, agregando os seguintes eixos de atuação: garantia de renda, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva. Em 2011, foram incluídas 407 mil famílias no Cadastro Único, sendo que 325 mil destas, cerca de 80%, já estão recebendo os benefícios pagos pelo Bolsa Família.

Para incrementar o processo de expansão do mercado interno, as micro e pequenas empresas foram valorizadas, sobretudo a partir da ampliação do Simples Nacional. Também houve correção de 4,5% na tabela do imposto de renda para pessoas físicas e mudanças no Microempreendedor Individual (MEI).

Nessa estratégia de fortalecer o mercado interno, também é essencial a continuidade da ampliação do acesso ao crédito. Iniciativas do Governo devem ser direcionadas a reduzir o custo financeiro, bem como o *spread* bancário. O Governo também busca alongar o crédito e elevar as fontes privadas de financiamento de longo prazo, bem como ampliar os fundos garantidores.

O saldo das operações de crédito atingiu cerca de 50% do PIB em 2011. O crédito no segmento livre alcançou R\$ 1,3 trilhão, com crescimento de 16,8% em 2011. A modalidade de crédito direcionado, por sua vez, apresentou crescimento ainda mais robusto, atingindo um total de R\$ 727 bilhões, elevação de 23,2% em relação ao ano anterior.

Os bancos públicos continuaram apoiando a atividade econômica. No ano de 2011, o BNDES manteve sua participação no crédito total da economia em 20,8%, em linha com a média histórica dos desembolsos do banco de 20,6% do estoque de crédito do País, entre 2000 e 2011.

O crédito habitacional tem apresentado excelente desempenho nos últimos anos,

fomentando os investimentos, a expansão e o emprego no setor da construção civil e em outros segmentos da economia. Somente em 2011, o montante alocado para financiamento habitacional cresceu R\$ 61,7 bilhões, aumento bem superior ao das demais modalidades.

Ainda sobre o crédito bancário, é essencial destacar o Programa Crescer de microcrédito produtivo orientado, lançado no fim de agosto de 2011 com intuito de estimular a criação de trabalho e renda entre os microempreendedores. Em apenas quatro meses, foram contratadas mais de 600 mil operações, com valor médio de R\$ 1,2 mil, gerando desembolso total de R\$ 745 milhões.

Nesse contexto, o PAC contribui de maneira determinante para a maior resiliência da economia brasileira frente à fraqueza do cenário internacional. Nos Estados Unidos, marco inicial da crise, apesar da melhora recente nas perspectivas de crescimento, permanecem significativos obstáculos a uma aceleração sustentada da atividade econômica, tais como a fragilidade do setor imobiliário e, principalmente, os elevados níveis de desemprego.

Contudo, a situação mais sensível continua na economia europeia. O ajuste à crise financeira internacional teve severas implicações sobre as dívidas soberanas e, dadas as fracas perspectivas para o desempenho da atividade econômica nos próximos anos, a situação deve continuar frágil, com volatilidade nos mercados financeiros. A atuação decisiva do Banco Central Europeu em operações de refinanciamento de longo prazo, no final do ano passado e em fevereiro de 2012, reduziu o risco iminente de um problema bancário mais grave. Entretanto, o setor real continua dando sinais de estagnação, não se verificando o retorno dos canais de circulação do crédito e dos investimentos.

Por outro lado, os países emergentes demonstram maior dinamismo, particularmente China, Brasil e Índia. Essas nações têm sido responsáveis pela sustentação de taxas médias de crescimento mundial. No caso particular do

Brasil, seu mercado doméstico tem sido peça chave de tal dinamismo.

A redução da demanda das economias avançadas, contudo, tende a afetar o crescimento das economias emergentes, particularmente da China, uma vez que suas exportações correspondem a cerca de $\frac{1}{4}$ (um quarto) do PIB e seus principais parceiros comerciais são os países desenvolvidos. Mesmo assim, o crescimento econômico chinês não tem demonstrado perspectivas de forte desaceleração, mas sim de alguma acomodação.

Nesse ambiente internacional de grandes incertezas, o Brasil está muito bem preparado e em melhor situação relativa aos países centrais e ao próprio evento da crise em 2008 e 2009.

As reservas internacionais do País passaram de US\$ 206,5 bilhões, em setembro de 2008, para US\$ 352 bilhões, em dezembro de 2011, aumento de aproximadamente 70%, atingindo cerca de 15% do PIB. O total de depósitos compulsórios das instituições financeiras (mais de R\$ 450 bilhões) também é bem superior ao verificado em setembro de 2008 (R\$ 253 bilhões), quando a crise financeira foi deflagrada. Com isso, o País tem ampla capacidade de resistir a eventuais alterações nos fluxos de capitais e, também, permitir provisão de liquidez ao sistema bancário doméstico.

Vale destacar que o Brasil conta, ainda, com um amplo conjunto de instrumentos de política econômica, na forma de medidas convencionais de taxa de juros, ou medidas macroprudenciais, a ser usado em caso de intensificação do contágio da desaceleração econômica advinda das economias centrais.

No plano fiscal, a situação brasileira é digna de registro. O endividamento líquido do setor público continua em trajetória decrescente, tendo encerrado o ano de 2011 com valores inferiores a 37% do PIB. Também vem melhorando a qualidade da dívida pública, medida pela sua denominação e maturidade.

No início de 2012, o Governo deu mais um passo na direção de reforçar a política fiscal. Aprimorando as relações entre a política fiscal e monetária, foi anunciado contingenciamento de R\$ 55 bilhões da Lei Orçamentária Anual, montante necessário para viabilizar o cumprimento da meta de superávit primário neste ano.

Com essa política fiscal responsável, a dívida do setor público deverá seguir trajetória de queda, como proporção do PIB, diferentemente do verificado em outros países. Ademais, a aprovação do Fundo de Previdência Complementar para Servidores Públicos reforçará o equilíbrio de longo prazo das contas públicas.

Em relação à dinâmica da inflação, o ano que passou foi marcado pelo impacto dos preços das *commodities* em âmbito mundial, fenômeno que levou ao descumprimento das metas de inflação por diversos países que as adotam. Frente à ameaça inflacionária, o Governo brasileiro agiu tempestivamente e reprimiu a aceleração dos preços e sua difusão, que poderiam comprimir o poder de compra dos salários e prejudicar as expectativas e os investimentos do setor privado.

Assim, a inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 6,5%, no teto do intervalo de tolerância estabelecido pelo regime de metas de inflação. Desde maio de 2011, a inflação tem permanecido, em média, abaixo de 0,4% ao mês. No início de 2012, a inflação prosseguiu a trajetória de desaceleração, mesmo com as pressões sazonais nos alimentos e nos itens de educação. Dessa forma, há significativo recuo das taxas acumuladas em 12 meses e, de acordo com o último Relatório de Inflação do Banco Central do Brasil, a inflação esperada para 2012 no cenário de referência deve ficar em 4,7%.

As contas externas encerraram o ano passado com significativa expansão do saldo comercial, que atingiu US\$ 29,8 bilhões, o maior resultado desde 2007, com alta de mais de 45% ante o saldo de 2010. Conseguimos ultrapassar a marca inédita de US\$ 250 bilhões de

exportações. Contribuiu para esse resultado a eficiência e produtividade do setor de *commodities*, que compensou as dificuldades de exportações de manufaturados, fortemente atingidas pela crise internacional.

O déficit em transações correntes assumiu trajetória levemente declinante ao longo do ano, chegando a 2,1% do PIB, mais do que compensado pela conta financeira. Os empréstimos, créditos comerciais, investimentos em ações cresceram substancialmente, principalmente, os investimentos diretos (IED), que foram recordes em 2011, ultrapassando US\$ 65 bilhões, mesmo com o agravamento da crise mundial.

Para os próximos anos, a atuação externa deve buscar a ampliação da participação do Brasil no comércio internacional, mantendo a diversificação dos parceiros e aumentando a competitividade da economia brasileira, sobretudo do setor de manufaturados. Como um amplo programa de desenvolvimento da infraestrutura, o PAC é decisivo neste reforço da promoção da competitividade do País. Também são necessárias iniciativas com vistas a aprimorar os mecanismos de defesa contra as guerras comercial e cambial, definindo prioridades e mecanismos regionais.

A diversificação de mercados compradores tem sido crucial para o aumento das exportações do Brasil. A participação percentual das exportações para a China e para o Mercosul tem crescido em importância nos anos recentes. A participação chinesa, nos últimos 20 anos, passou de 1,2% do total para 17,3%, ao passo que parceiros do Mercosul passaram de 4,2% para 10,9%.

Dessa forma, o Brasil manteve, em 2011, as condições de baixa vulnerabilidade externa. O volume de reservas internacionais superou consideravelmente a dívida externa. E, ainda, o déficit em transações correntes permanece estável em patamar que pode ser financiado com segurança, ou seja, com investimentos de longa maturação.

A relação dívida externa total/reservas caiu de 89%, em 2010, para 84,5%, em 2011, e a razão dívida líquida/PIB, de -2,4% para -3,2%. Acompanhando a queda, houve aumento da participação da dívida de longo prazo em relação à dívida total, de 77,7% para 86,9%, respectivamente.

A economia brasileira, portanto, apresenta fundamentos sólidos e, diferentemente de vários países, possui instrumentos para manter uma trajetória de crescimento sustentável, com responsabilidade fiscal, e sem desequilíbrios inflacionários ou externos.

Após a forte recuperação de 2010, quando foi registrada a taxa excepcional de 7,5% de crescimento do PIB, a economia brasileira caminhou naturalmente para uma acomodação, inclusive pela ação prudente do Governo, que procurou arrefecer as pressões inflacionárias então presentes.

Mesmo assim, o Brasil se tornou a 6ª maior economia do mundo e consolidou-se como um dos países que mantêm sólidos indicadores econômicos, inspirando confiança, fato demonstrado pela melhoria da nota das maiores agências de classificação de risco, num cenário em que a maioria dos países e bancos estrangeiros sofreu rebaixamentos.

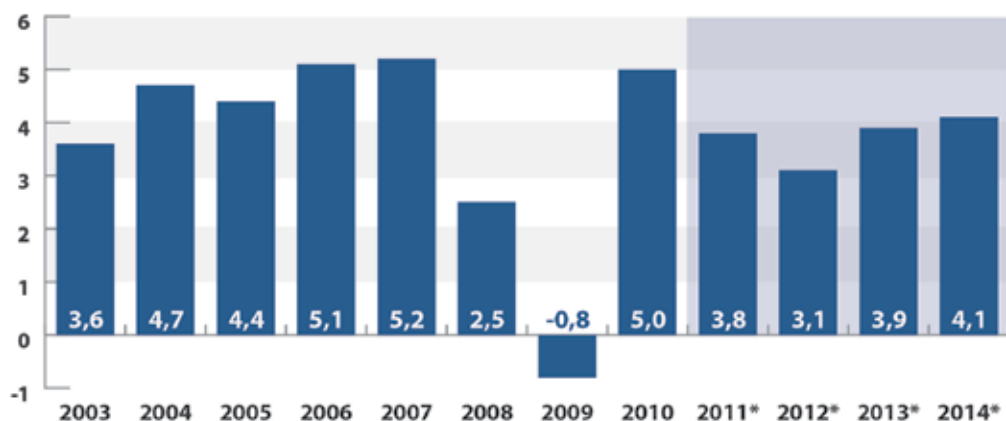
Para 2012, a economia brasileira volta a acelerar e o PAC é um componente central para seguirmos crescendo e, principalmente, melhorando as condições de vida da população brasileira. O Governo considera o momento adequado para estimular investimentos públicos e privados em infraestrutura e na indústria, aumentar a qualificação profissional, reduzir de modo substancial a população em extrema pobreza e ampliar a classe média e o bem-estar da população. Com esse esforço, a economia brasileira vai crescer mais do que no ano passado, destoando-se de um mundo em desaceleração.

QUADRO MACROECONÔMICO

RESULTADOS 2011

A CRISE MUNDIAL CONTINUA

Crescimento do PIB mundial, em % a.a.



* Estimativas da *Economist Intelligence Unit*

Fonte: *Economist Intelligence Unit*
Elaboração: Ministério da Fazenda

2012: MENOR CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL, MODESTA RECUPERAÇÃO DOS EUA E BAIXO CRESCIMENTO EUROPEU

Estimativas do crescimento do PIB para 2012, em % a.a.

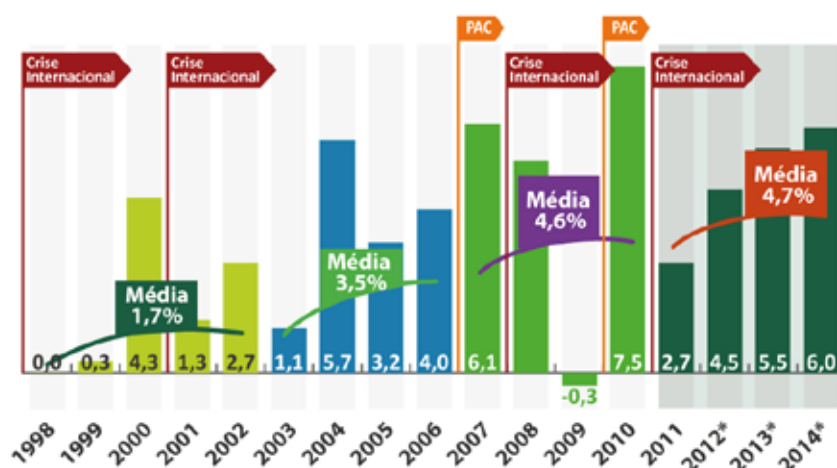


* Para Brasil: projeção do Ministério da Fazenda

Fonte: *The Economist*, 25 de fevereiro de 2012
Elaboração: Ministério da Fazenda

BRASIL: CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Crescimento do PIB, em % a.a.

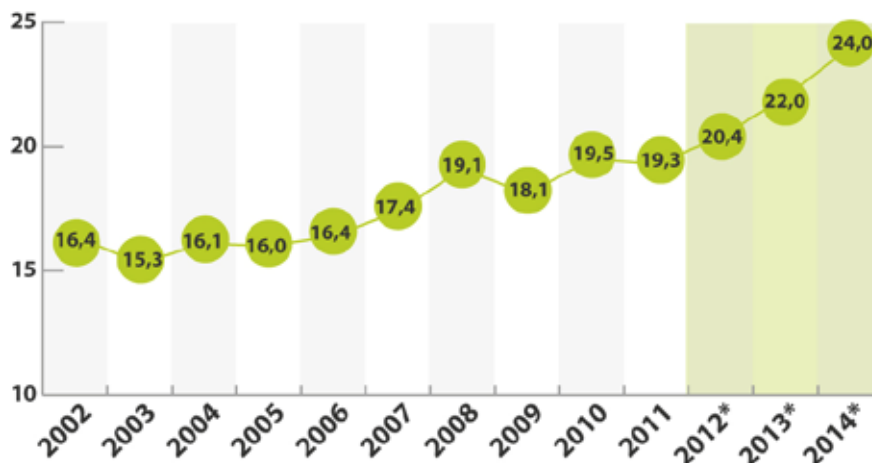


* Para 2012, 2013 e 2014: Projeções do Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

TAXA DE INVESTIMENTO EM ACELERAÇÃO

Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo), em % do PIB

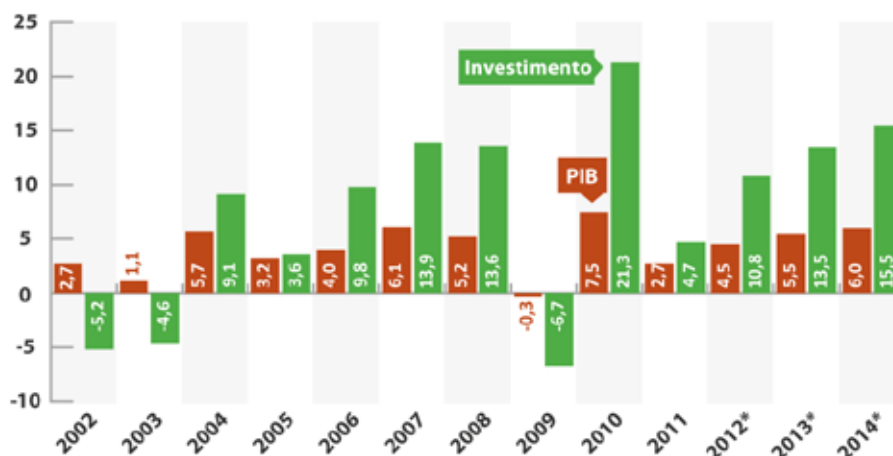


* Projeções do Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

INVESTIMENTOS COM CRESCIMENTO MAIOR QUE O DO PIB

Em % a.a.



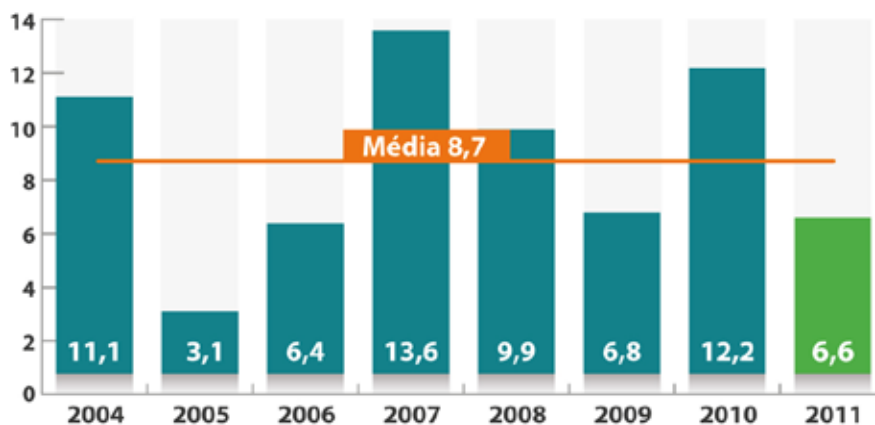
* Projeções do Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

BRASIL DISPÕE DE AMPLO MERCADO CONSUMIDOR

Crescimento do comércio varejista

Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) Ampliado, em % a.a.

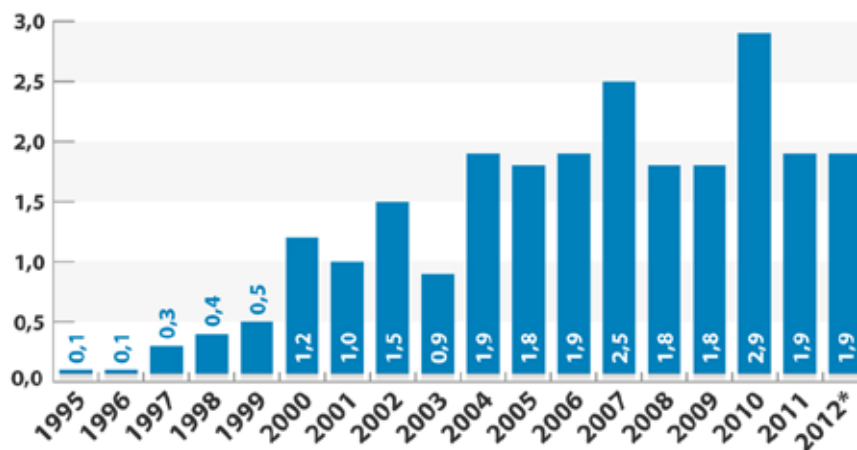


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

FORTELECIMENTO DO MERCADO INTERNO POR MEIO DA ELEVÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Variação anual de novos postos de trabalho, em milhões



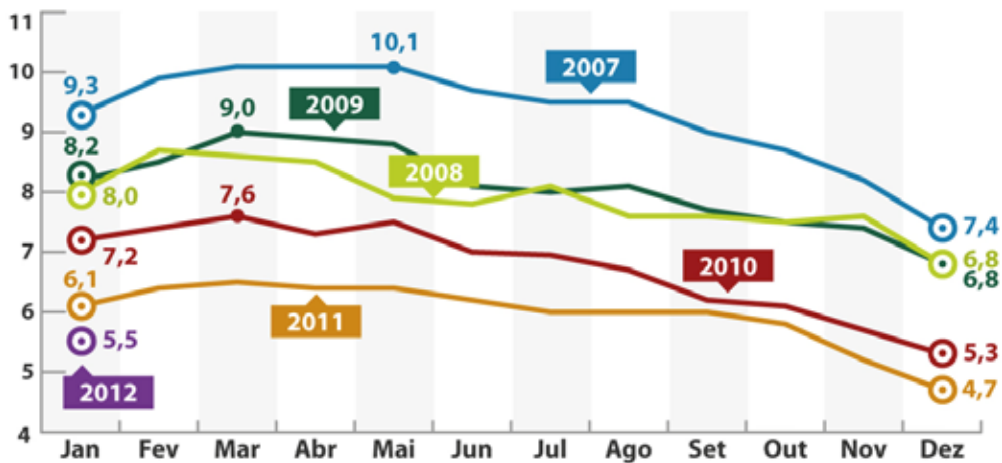
* Projeção do Ministério da Fazenda

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DESEMPREGO ATINGE NÍVEIS MAIS BAIXOS DA SÉRIE

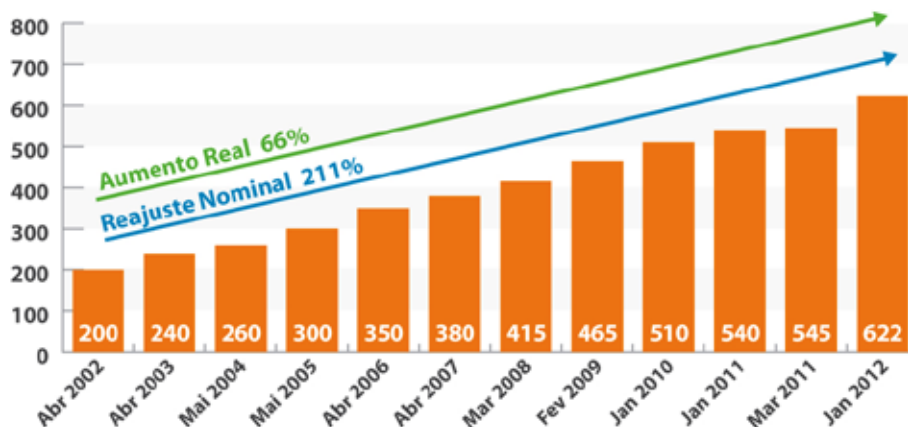
Taxa de desocupação, em % da PEA



Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

NOVO SALÁRIO MÍNIMO INJETARÁ ATÉ R\$ 47 BILHÕES NA ECONOMIA EM 2012

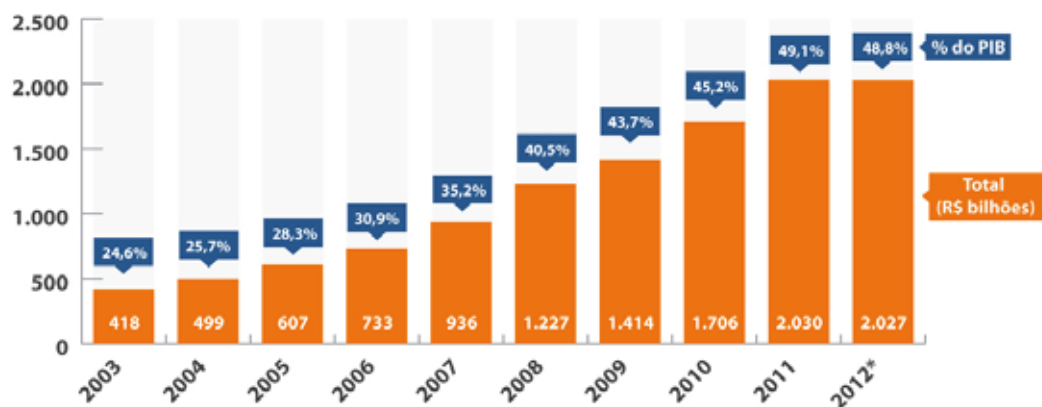
Salário mínimo, em R\$ e taxa de variação nominal e real



Fonte: Dieese
Elaboração: Ministério da Fazenda

CRÉDITO ATINGE VALORES COMPATÍVEIS COM O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Saldo total das operações de crédito, em % do PIB e R\$ bilhões

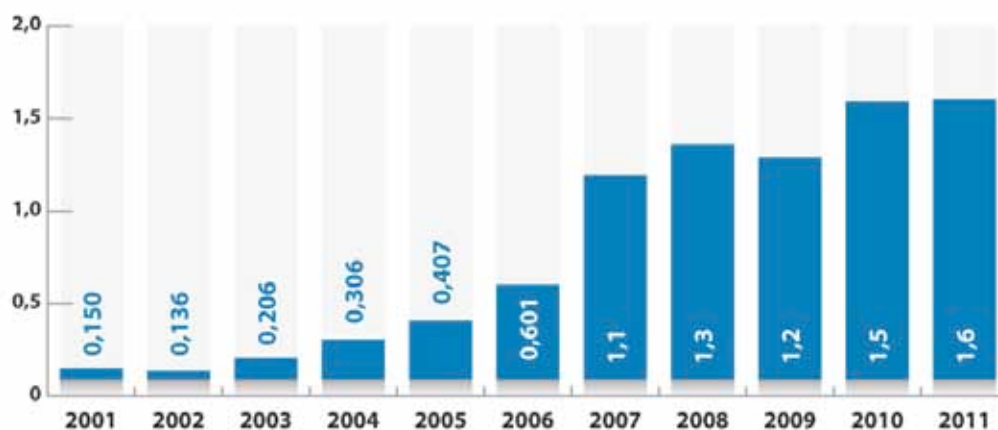


* Em janeiro de 2012.

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

MERCADO DE CAPITAIS MAIS DINÂMICO

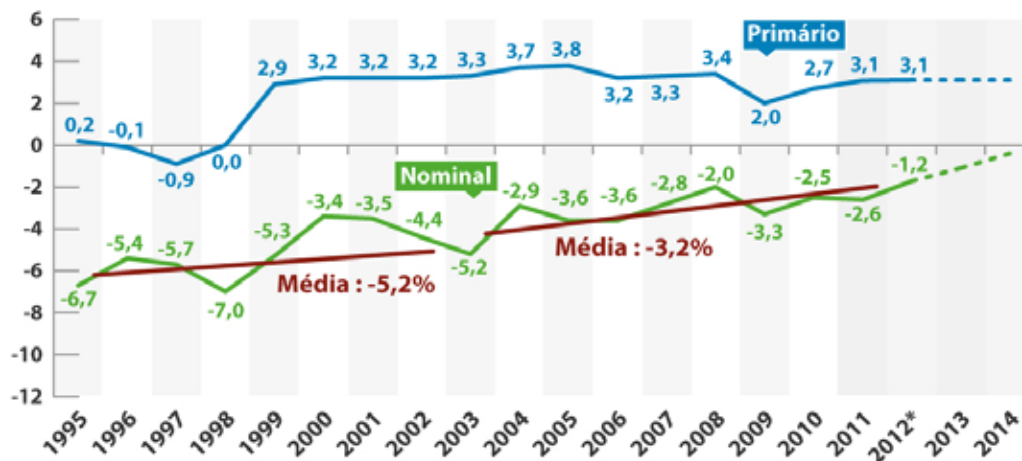
Movimento financeiro da BM&F Bovespa, em R\$ trilhões



Fonte: BM&F Bovespa
Elaboração: Ministério da Fazenda

PERMANÊNCIA DA POLÍTICA DE SOLIDEZ FISCAL

Resultado fiscal do setor público consolidado, em % do PIB

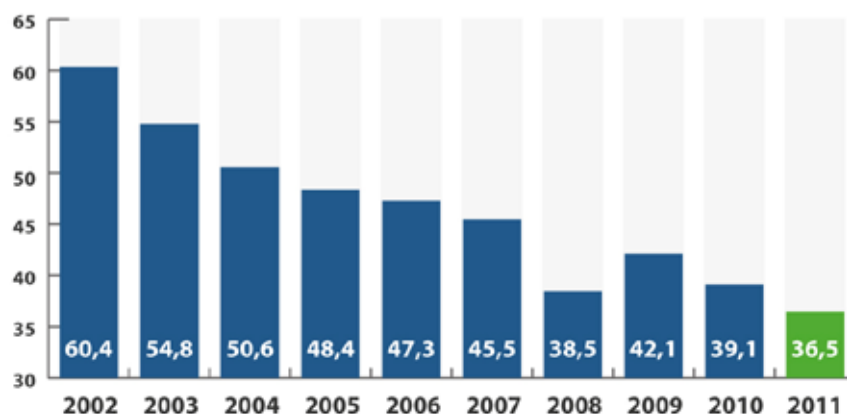


* Projeção do Relatório de Inflação de dezembro de 2011
(Banco Central do Brasil)

Fonte: Banco Central do Brasil e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

DÍVIDA DO SETOR PÚBLICO EM DECLÍNIO

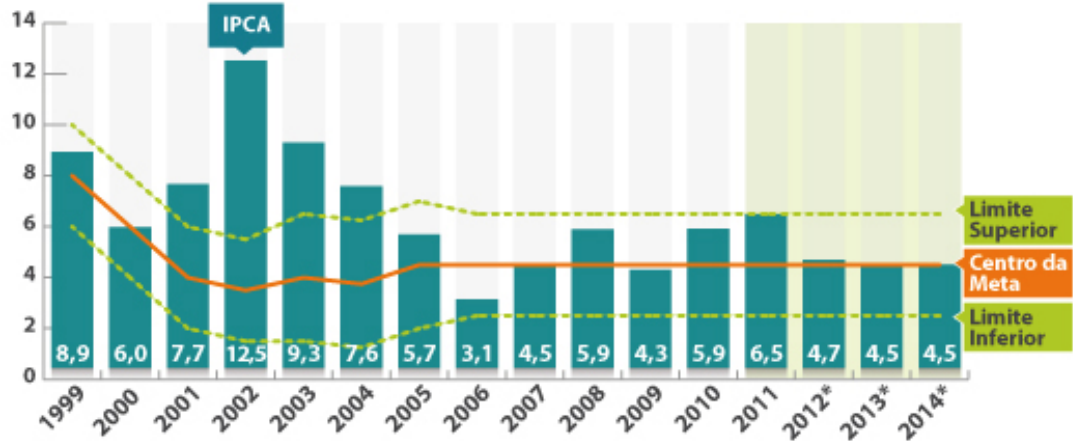
Dívida líquida do setor público, em % do PIB



Fonte: Banco Central do Brasil e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

INFLAÇÃO DENTRO DA META

IPCA, em % a.a.

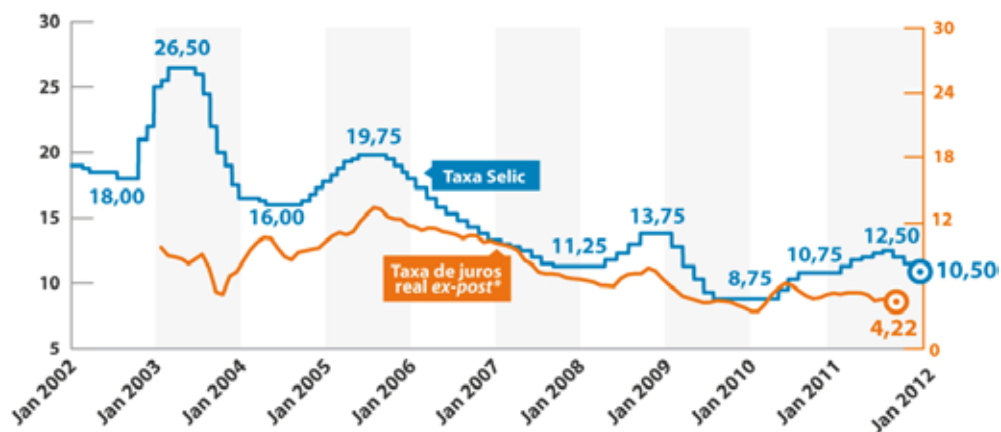


* Para 2012: Relatório de Inflação do Banco Central do Brasil.
Para 2013 e 2014: Projeções do Ministério da Fazenda.

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

TENDÊNCIA DE QUEDA NAS TAXAS DE JUROS

Taxa Selic e taxa de juros real *ex-post*, em % a.a.

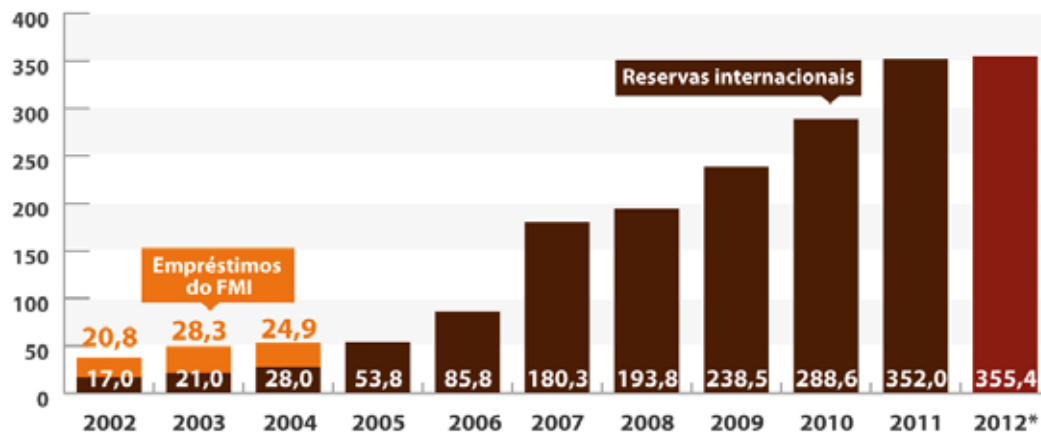


*A taxa de juros real *ex-post* é a taxa SELIC descontada pelo IPCA.

Fonte: Banco Central do Brasil e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

RESERVAS INTERNACIONAIS ELEVADAS

No final de cada período, em US\$ bilhões

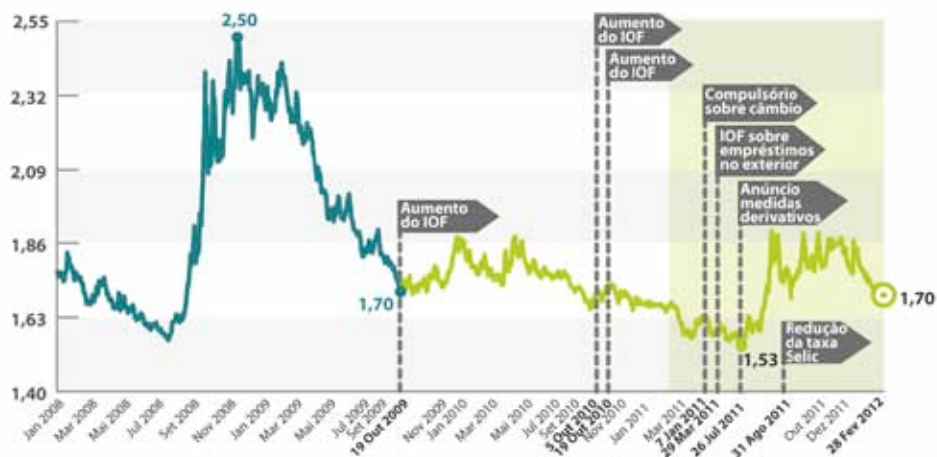


* Em 27 de fevereiro de 2012.

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

BRASIL E A GUERRA CAMBIAL

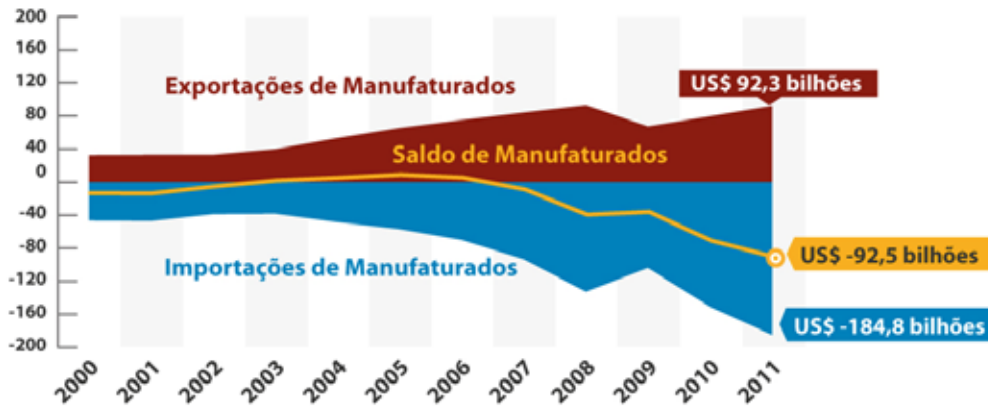
Em R\$/US\$



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

INSTABILIDADE EXTERNA E GUERRA CAMBIAL PREJUDICAM A INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MANUFATURADOS

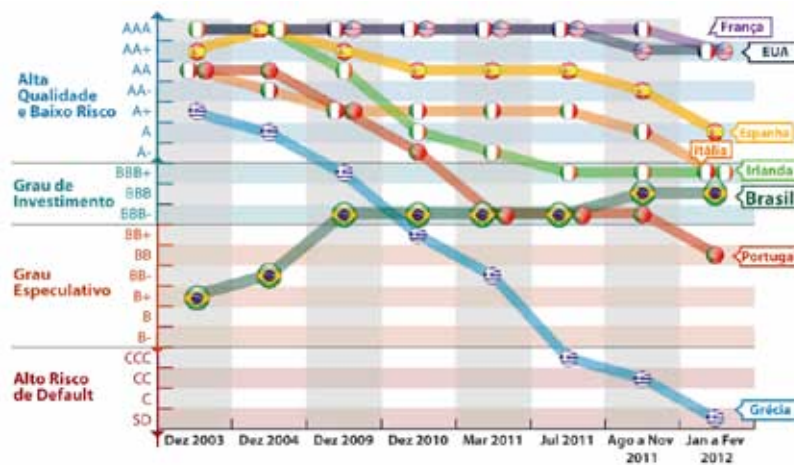
Em US\$ bilhões



Fonte: MDIC
Elaboração: Ministério da Fazenda

BRASIL MELHOROU CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM ANO DE CRISE

Classificação de risco pela agência Standard & Poor's



Fonte: S&P
Elaboração: Ministério da Fazenda

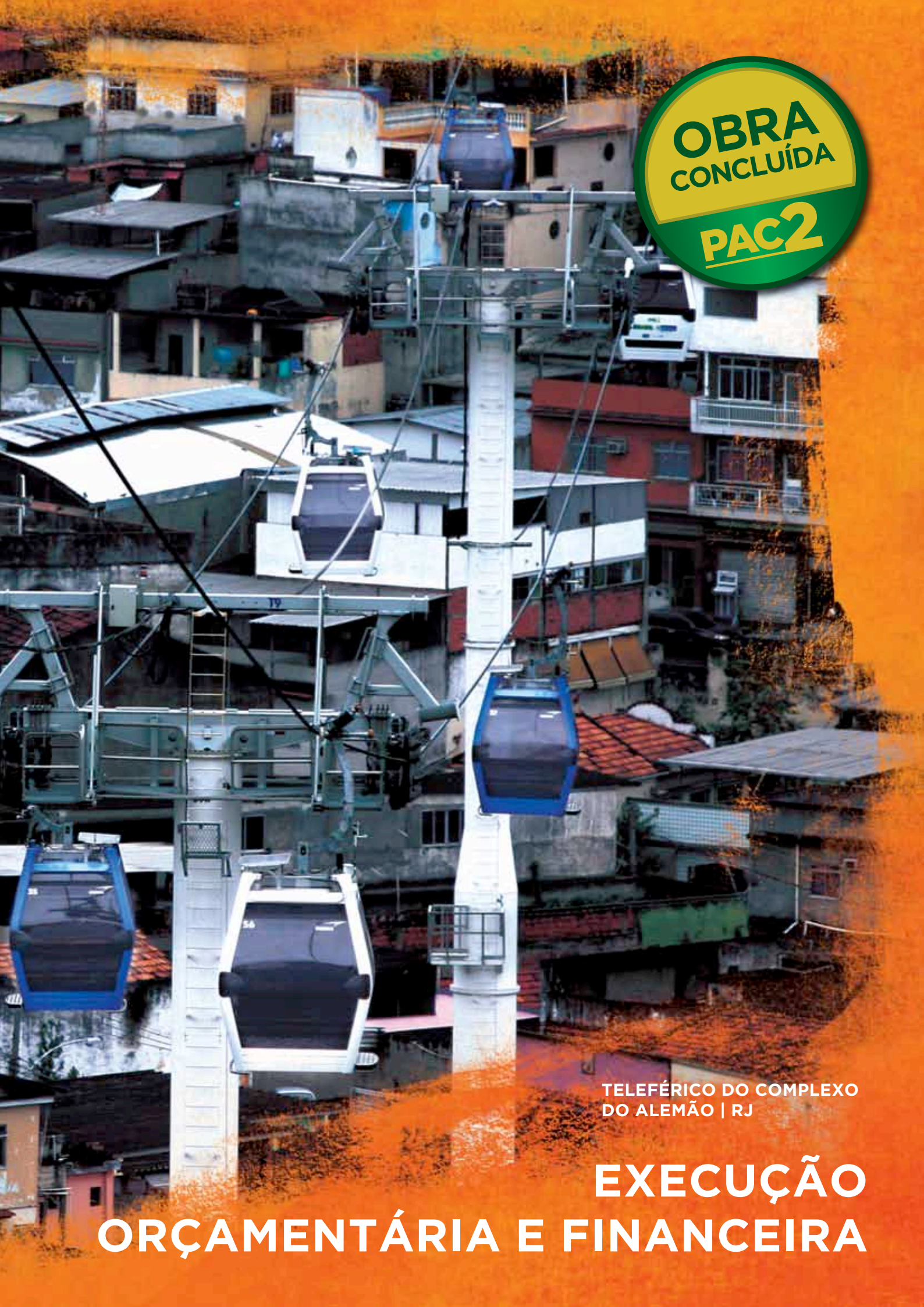


21

PRIMA

76

PRIMA



**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2

TELEFÉRICO DO COMPLEXO
DO ALEMÃO | RJ

**EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

Execução Orçamentária e Financeira

O primeiro ano do PAC 2 teve um desempenho vigoroso, com R\$ 204,4 bilhões executados, o que representa 21% do previsto para o período 2011-2014, que é de R\$ 955 bilhões. Os dados revelam que o ritmo do PAC 2 acelerou 136% no segundo semestre em relação aos primeiros seis meses de 2011.

Os valores de pagamento e empenho dos recursos do Orçamento Geral da União também são robustos. Até 31 de dezembro de 2011, foram pagos R\$ 28 bilhões, um aumento de 27% em relação ao mesmo período de 2010 e de 284% em relação a 2007, primeiro ano do PAC 1. Os recursos empenhados também aumentaram de R\$ 29,7 bilhões em 2010 para R\$ 35,4 bilhões em 2011, uma variação de 19%. Em relação a 2007 esses recursos cresceram 121%.

O desempenho das estatais e do setor privado nas áreas de Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis também acelerou no segundo semestre. Houve aumento de 162% no pagamento realizado por esses

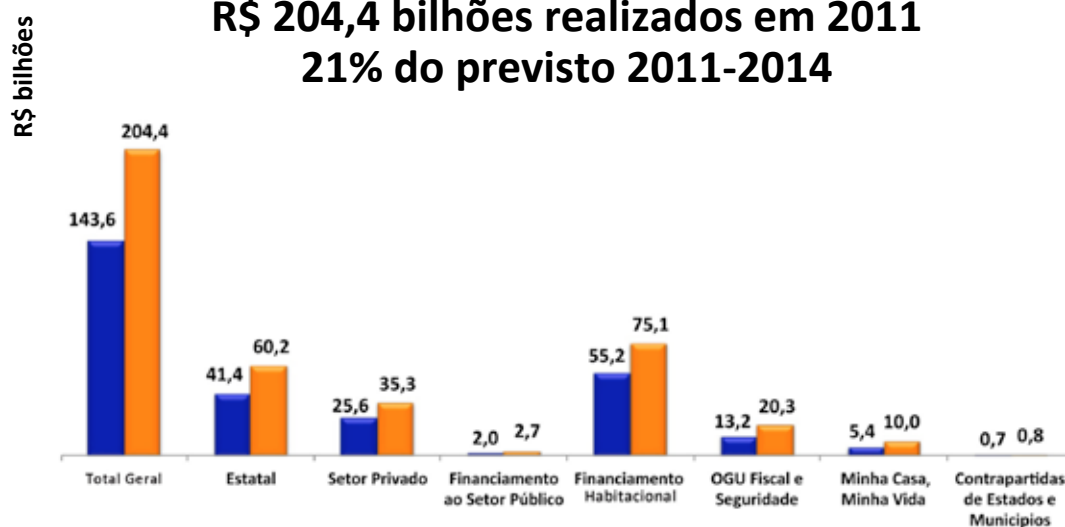
setores, em relação ao valor total executado, de R\$ 32,5 bilhões para R\$ 85,3 bilhões.

O ano de 2011 foi dedicado ao planejamento de um novo ciclo e também à execução de novas obras que incluem etapas como a elaboração de projetos, o licenciamento ambiental e os processos de seleção, contratação e licitação. E mesmo sendo um ano de preparação, os dados demonstram que o PAC 2 iniciou este novo ciclo em um alto patamar de contratação, pagamento e em ritmo mais acelerado do que nos anos anteriores.

Dos R\$ 204,4 bilhões realizados em 2011, R\$ 75,1 bilhões correspondem ao financiamento habitacional; R\$ 60,2 bilhões foram executados pelas empresas estatais; R\$ 35,3 bilhões pelo setor privado; e R\$ 20,3 bilhões correspondem aos recursos do Orçamento Geral da União (OGU). O Programa Minha Casa, Minha Vida representa R\$ 10 bilhões; o financiamento ao setor público, R\$ 2,7 bilhões; e a contrapartida de estados e municípios, R\$ 800 milhões.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

**R\$ 204,4 bilhões realizados em 2011
21% do previsto 2011-2014**

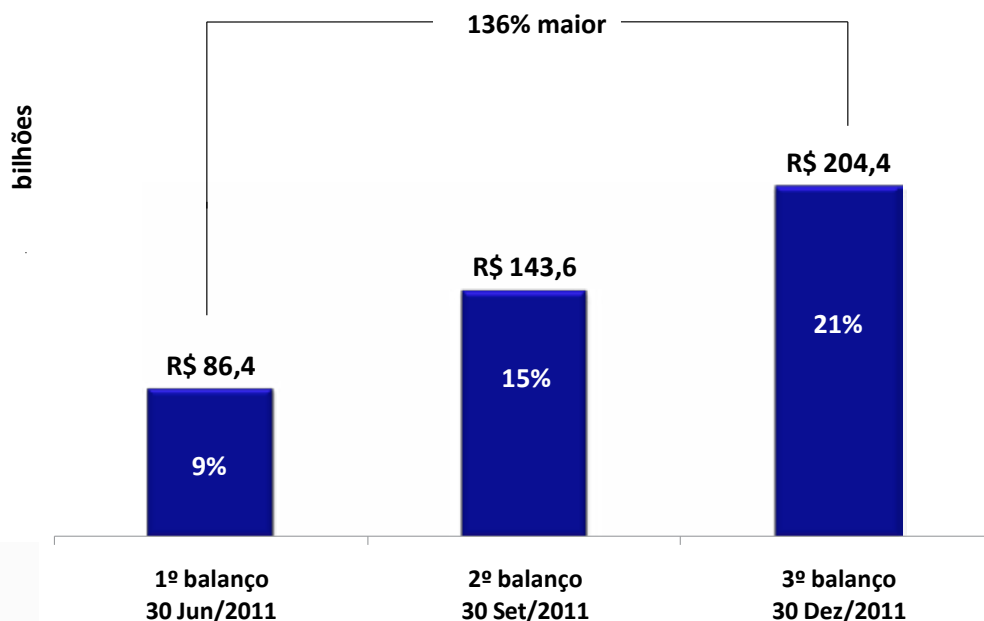


■ Execução total até 30/09/2011
■ Execução total até 31/12/2011

Valores do Fundo de Marinha Mercante, de Financiamento Habitacional/SBPE e de Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados

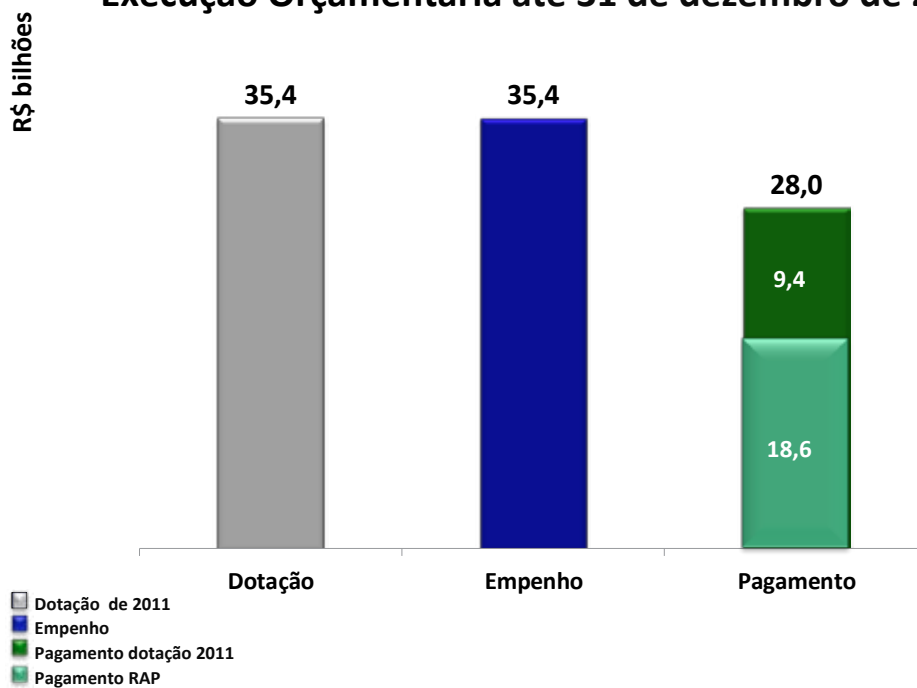
EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

Execução aumentou 136% entre junho e dezembro



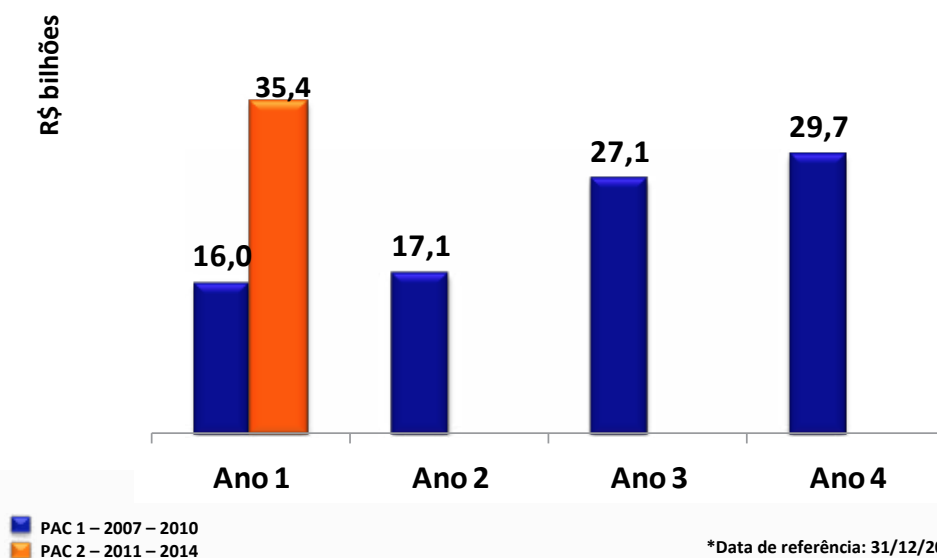
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade

Execução Orçamentária até 31 de dezembro de 2011



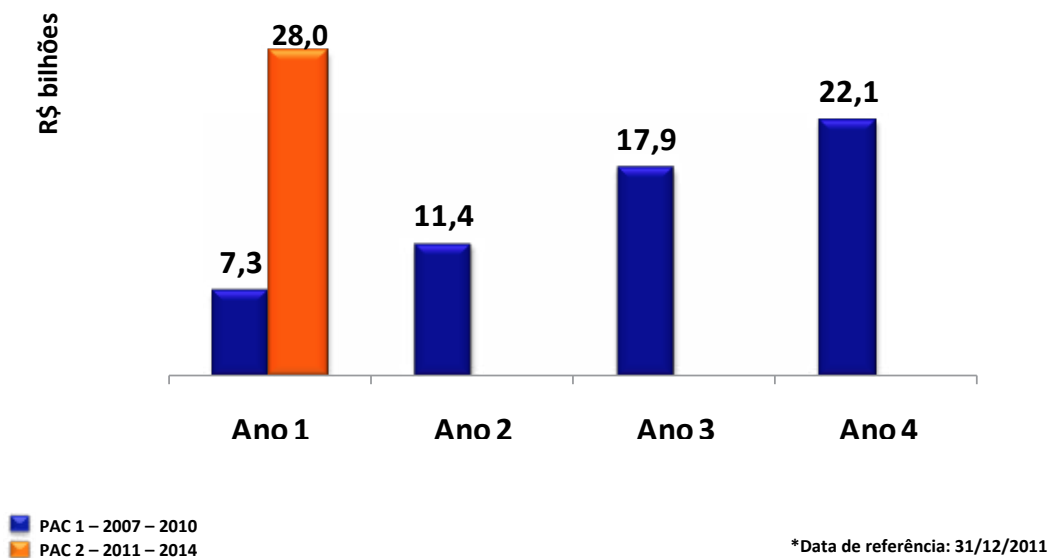
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor empenhado* 19% maior do que 2010 121% maior do que 2007



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade

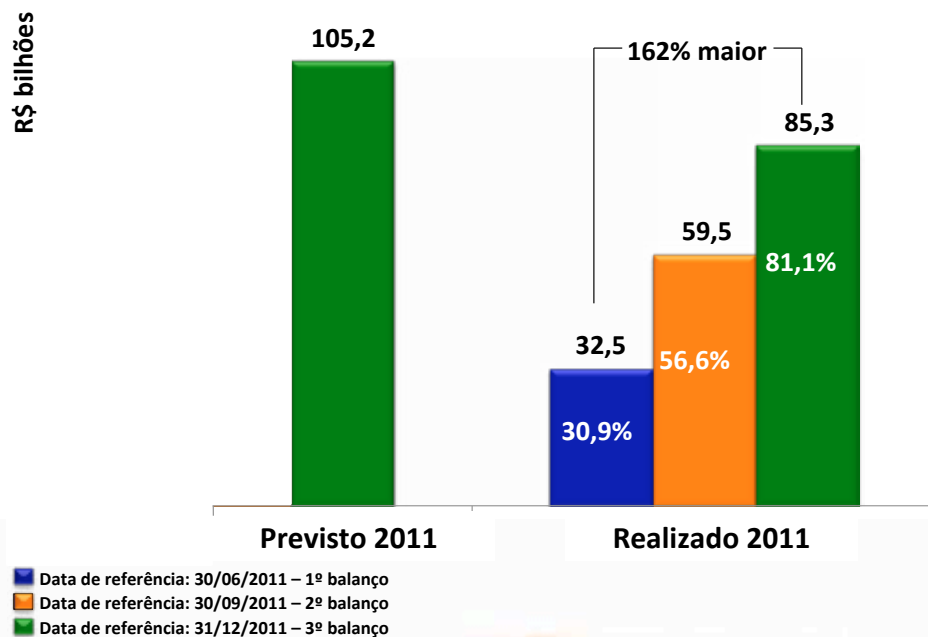
Comparativo do valor pago*
27% maior do que 2010
284% maior do que 2007



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2 Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado

Entre junho e dezembro de 2011, aumento de 162% no valor pago





An aerial photograph of a large-scale industrial construction project. The site is filled with a complex network of steel structures, scaffolding, and various pieces of heavy machinery. A prominent white building with a gabled roof is in the center. To the left, a tall, cylindrical tower is under construction. The background shows a parking lot with many cars and some smaller industrial buildings. A yellow banner with a green circular graphic behind it is positioned in the upper right corner, containing the text 'EM OPERAÇÃO'.

EM OPERAÇÃO

PETROQUÍMICA SUAPE | PE

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

Evolução do Monitoramento

O valor total das ações do PAC 2 concluídas é de R\$ 142,8 bilhões. Desse total, R\$ 127 bilhões foram realizados em 2011. Os dados demonstram que, tanto em sua execução quanto em entrega de obras, o PAC 2 segue em bom ritmo.

Ao todo, o programa investirá R\$ 955 bilhões. Desse total, R\$ 247 bilhões referem-se a obras de maior complexidade que serão concluídas após 2014, como a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a maior em construção no mundo e cujas obras se iniciaram em 2011; a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste; e o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

O **Eixo Minha Casa, Minha Vida** já contratou nova moradia para quase 1 milhão de famílias, com investimentos de R\$ 85,1 bilhões. Entre unidades habitacionais e financiamentos habitacionais, somam-se 929.043 contratações. Nesse eixo, foi concluída ainda a urbanização de 420 assentamentos precários.

Com **R\$ 33,8 bilhões investidos**, o **Eixo Energia** promoveu a entrada de 2.823 MW no parque gerador brasileiro com a entrada em operação, por exemplo, das usinas hidrelétricas de Estreito, na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins (1.087 MW), Dardanelos, em Mato Grosso (261 MW), e as eólicas Mangue Seco 1, 2, 3 e 5, no Rio Grande do Norte (104 MW), e Cerro Chato I, II, III (90 MW) e Fazenda Rosário, no Rio Grande do Sul (22 MW).

Essa quantidade de energia é equivalente ao consumo do Estado de Pernambuco. A transmissão da energia gerada passou a contar com mais 2.264 km de redes, para garantir fornecimento de energia a regiões onde não havia rede elétrica.

Em **Revitalização da Indústria Naval**, 163 embarcações e cinco estaleiros foram contratados e concluídas 16 obras na área de

exploração e produção de óleo e gás, 11 em refino e petroquímica e quatro em gás natural. São destaques a exploração do Pré-sal, os novos empreendimentos em Campos (RJ), Santos (SP) e Espírito Santo, a refinaria Clara Camarão (RN) e a Petroquímica de Suape (PE).

No **Eixo Transportes** foram investidos **R\$ 6,1 bilhões** para a conclusão de 628 km em rodovias, entre elas as duplicações de trechos da BR-262 (MG) e da BR-070 (GO), e as construções de trechos da BR-158 (MT) e da BR-359 (MS). Também foram concluídas oito obras em portos, como a dragagem dos portos de Itajaí e São Francisco do Sul (SC), Suape (PE) e Rio de Janeiro.

Nos **Aeroportos** foram concluídas 10 obras, das quais sete ampliaram a capacidade dos aeroportos de Guarulhos e Campinas (SP), Vitória (ES), Goiânia (GO), Cuiabá (MT) e Porto Alegre (RS) em 12,28 milhões de passageiros por ano. Além disso, foi assinado o contrato de concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN).

Em **Água e Luz para Todos** houve investimento de **R\$ 1,8 bilhão, em 2011**. Mais 247.862 famílias em todo o Brasil passaram a contar com luz elétrica; 58 localidades ganharam sistemas de abastecimento de água e foram construídos 31 sistemas de esgotamento sanitário; 214 áreas urbanas passaram a contar com água encanada; e 10 empreendimentos de recursos hídricos foram construídos. O trecho IV do Eixão das Águas foi concluído e a Adutora Limoeiro está em obras.

O **Eixo Cidade Melhor** concluiu 215 obras de saneamento, entre elas a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Guarulhos (SP) e outras 13 obras de drenagem em áreas de risco, totalizando **R\$ 109,4 milhões** em investimentos.

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menos amplitude.

A partir desse critério, tendo em vista apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até 31 de dezembro de 2011, considerando o valor dos empreendimentos, 7% das ações monitoradas foram concluídas e 83% estavam em ritmo adequado. Os 8% de empreendimentos em estado de atenção e os 2% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2, que para ser avaliado adequadamente necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 17% dos empreendimentos estão concluídos e 69% em ritmo adequado.

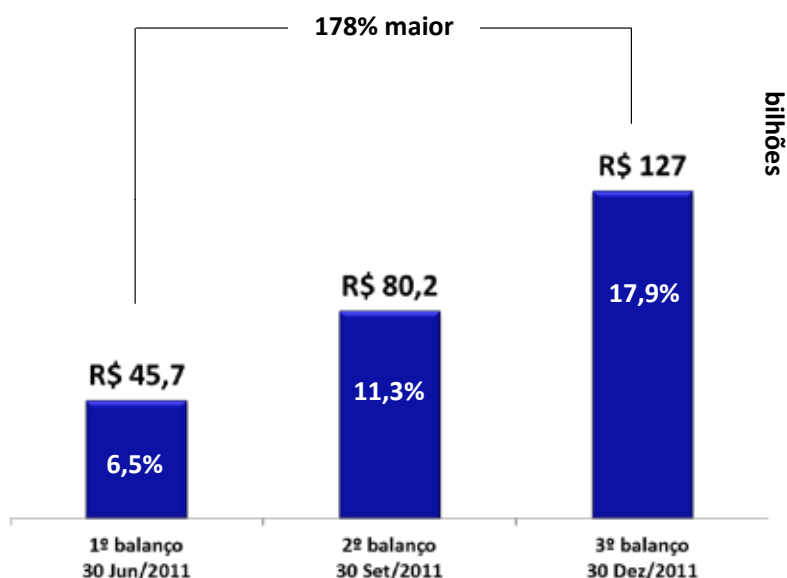
As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação de licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até 31 de dezembro de 2011, 7% foram concluídas, 57% estão em obras, 12% em fase de licitação e 24% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já citadas demonstra que 17% dos empreendimentos foram concluídos, 39% estão em obras, 24% em fase de licitação e 20% em projeto ou licenciamento.

PAC 2 - EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor previsto concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões
17,9% das ações concluídas – R\$ 127 bilhões



17,9% DE AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor total das ações concluídas – R\$ 142,8 bilhões
R\$ 127 bilhões realizados em 2011

TRANSPORTES – R\$ 6,1 bilhões

- Rodovias – 628 km
- Aeroportos – 11 empreendimentos
- Portos – 8 empreendimentos

ENERGIA – R\$ 33,8 bilhões

- Geração de Energia – 2.823,2 MW
- Transmissão de Energia – 2.264 km e 4 subestações
- Exploração e Produção de óleo e gás – 16 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 11 empreendimentos
- Gás Natural – 4 empreendimentos
- Indústria Naval – financiamento contratado de 163 embarcações e 5 estaleiros

CIDADE MELHOR – R\$ 109,4 milhões

- Saneamento – 215 empreendimentos
- Prevenção em áreas de risco – drenagem – 13 empreendimentos

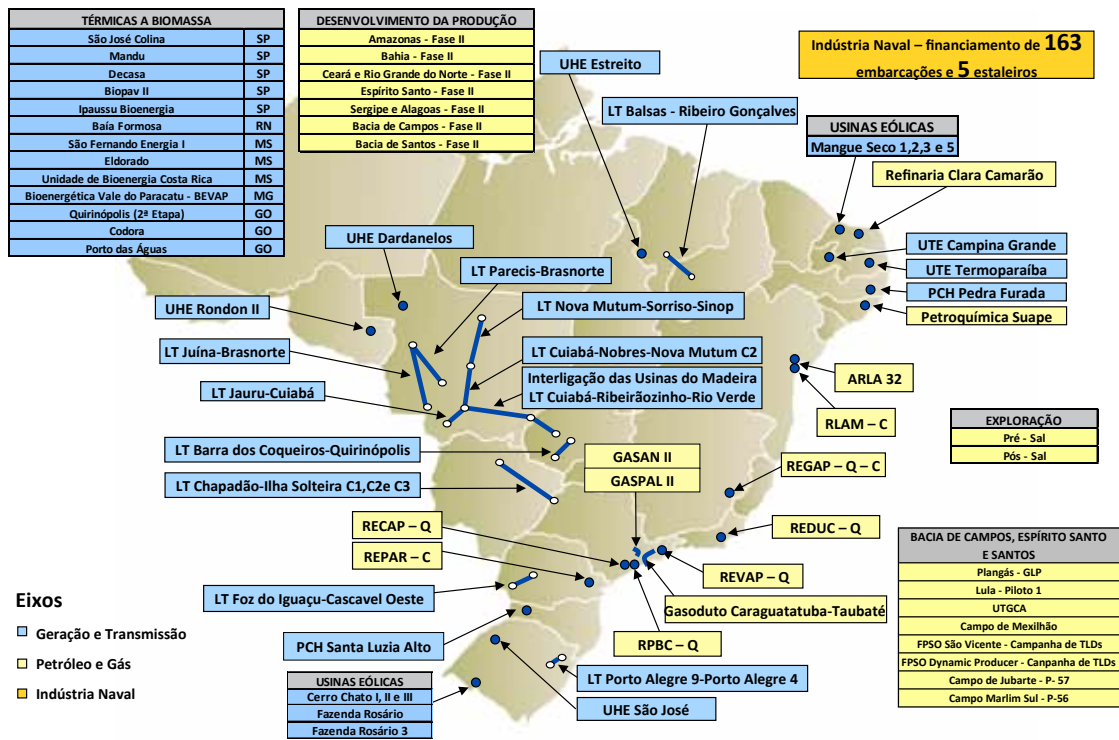
MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 85,1 bilhões

- Programa MCMV II – 457.005 Unidades Habitacionais Contratadas
- Financiamento Habitacional – 472.038 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 420 empreendimentos

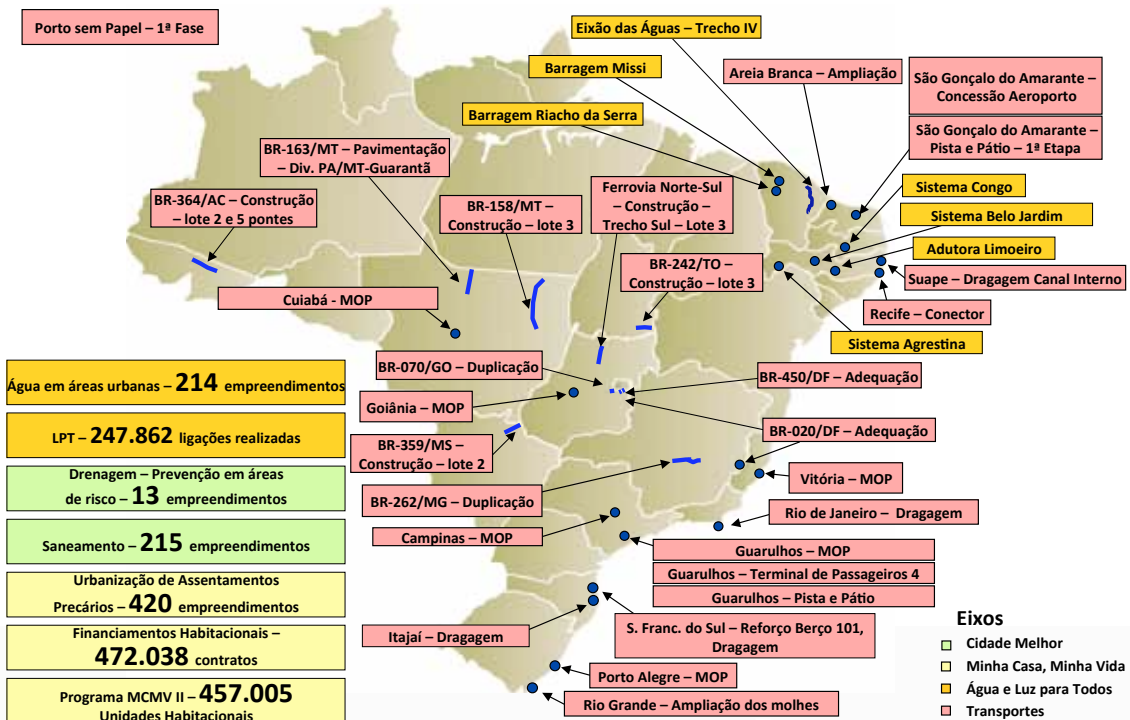
ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 1,8 bilhão

- Recursos Hídricos – 10 empreendimentos, 31 sistemas de esgotamento sanitário e 58 localidades com sistemas de abastecimento
- Água em áreas urbanas – 214 empreendimentos
- Luz para todos – 247.862 ligações realizadas

AÇÕES CONCLUÍDAS - ENERGIA

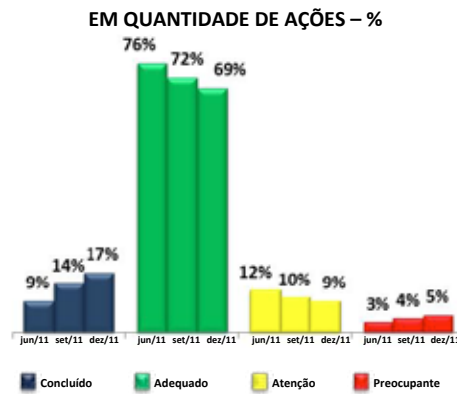
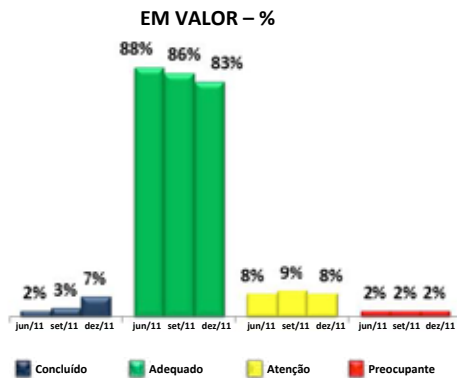


AÇÕES CONCLUÍDAS



SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

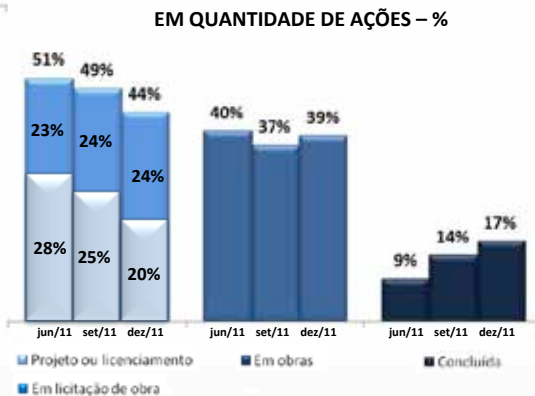
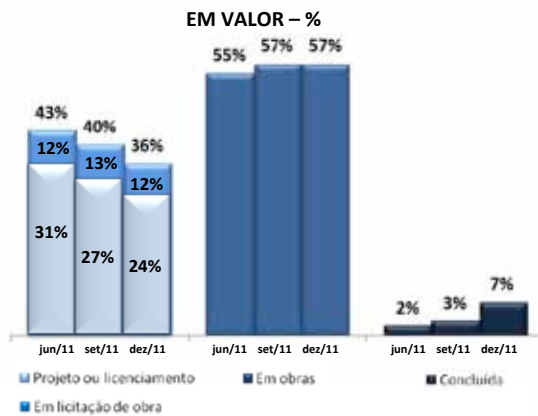
Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 31 de dezembro de 2011

ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 31 de dezembro de 2011

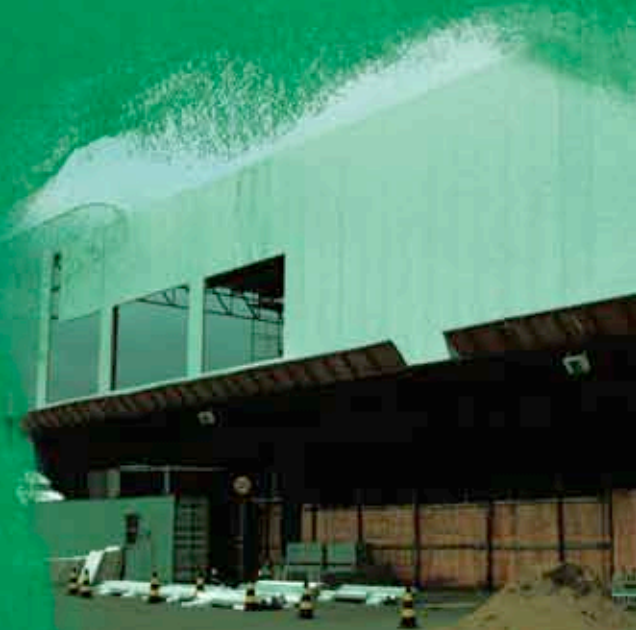


PLATAFORMA P-62 | RJ

**AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DE
PORTO ALEGRE | RS**



SETEMBRO | 2011



OUTUBRO | 2011

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2

JANEIRO | 2012

EIXO TRANSPORTES

PAC Transportes

Com emprego e renda alcançando índices inéditos, o brasileiro botou o pé na estrada. A nova classe média do País fez o setor de transportes viver novos tempos, com recordes de aquisição de veículos e de viagens aéreas. E o Governo respondeu promovendo o crescimento da malha viária, dos aeroportos e também de ferrovias, portos e hidrovias, para que a produção nacional tenha custos mais baixos para o mercado interno e continue ganhando o mundo no mercado de exportação.

Em 2011 foram concluídas obras em 628 km de **Rodovias** em todo o Brasil. Em andamento há intervenções em 6.860 km, sendo 746 km iniciados em 2011. Do total das obras em andamento, são 2.293 km de obras de duplicação e adequação e 4.567 km de construção e pavimentação. Foram executados, também, 14.668 km de sinalização.

Ao longo de 53.831 km de rodovias há obras para garantir boa qualidade das vias e mais segurança aos usuários. São 4.081 km em restauração, 29.528 km em conservação e outros 20.222 km com contratos de restauração e manutenção rodoviária (Crema).

As concessões de três **Aeroportos** brasileiros, Guarulhos e Campinas, em São Paulo e do aeroporto de Brasília obtiveram resultados acima do esperado. Mais adiantado, o contrato de concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte, foi assinado em novembro último. As quatro concessões vão gerar investimentos de R\$ 16,7 bilhões nesses aeroportos.

Foram concluídas ainda 10 obras, entre as quais estão as ampliações dos aeroportos de Guarulhos e Campinas (SP), Vitória (ES), Goiânia (GO), Cuiabá (MT) e Porto Alegre (RS). Essas intervenções aumentaram a capacidade desses aeroportos em 12,28 milhões de

passageiros por ano. Outras 17 intervenções estão em andamento, como a construção de uma torre de controle em Vitória (ES) e a ampliação e reforma do terminal de passageiros em Manaus (AM).

Foi concluído em dezembro de 2011 mais um lote do trecho sul da **Ferrovía** Norte-Sul, de 71 km, entre os pátios de Santa Isabel e de Jaraguá, no trecho de Uruaçu (GO) a Anápolis (GO), que já tem 98% das obras executadas. O trecho de Palmas (TO) a Uruaçu já tem 91% executados. Outros 3.071 km de ferrovias têm obras em andamento: são mais 1.298 km da Norte-Sul, 874 km da Nova Transnordestina e 260 km da Ferronorte.

Em **Portos** foram concluídas obras como a dragagem do porto de Itajaí, a dragagem e a recuperação do berço 101 de São Francisco do Sul (SC), a dragagem e o aprofundamento dos portos de Suape (PE) e Rio de Janeiro e, ainda, a ampliação dos molhes do porto de Rio Grande (RS). A primeira fase das ações para reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros, Porto sem Papel, também foi concluída.

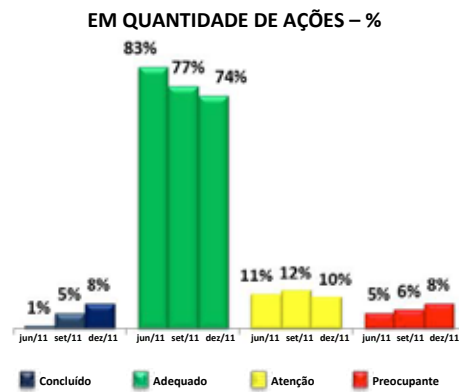
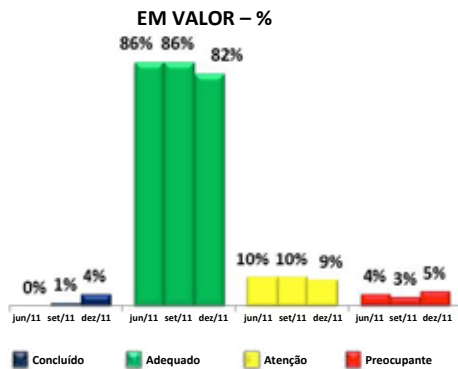
Obras e projetos de recuperação, alargamento, dragagem de aprofundamento e de terminal de passageiros já estão em andamento nos portos de Vitória (ES), Suape (PE) e Recife (PE).

O transporte em **Hidrovias** vem recebendo especial atenção no PAC 2. Já foram iniciadas obras nos rios São Francisco e Tietê. Além disso, 19 terminais hidroviários estão sendo construídos com 61% das obras realizadas.

Por meio do PAC 2 está contratada a aquisição de 1.275 máquinas para 1.299 municípios em 26 estados, para construção e manutenção de estradas vicinais. A região Sul já recebeu 114 equipamentos e a Sudeste, 51.

TRANSPORTES

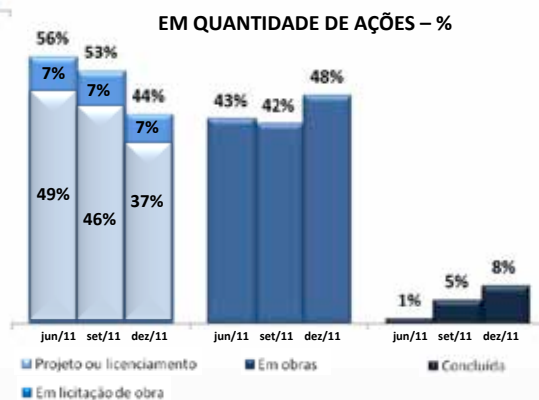
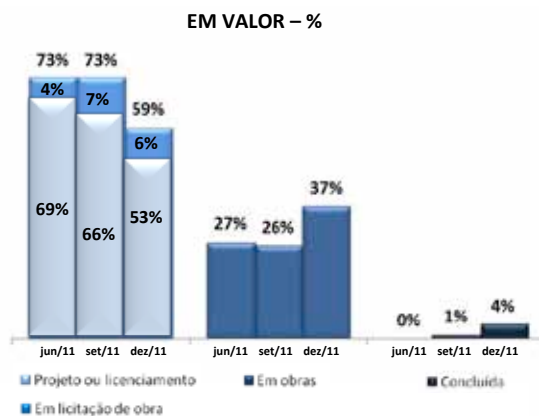
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 31 de dezembro de 2011

TRANSPORTES

Estágio das Ações Monitoradas



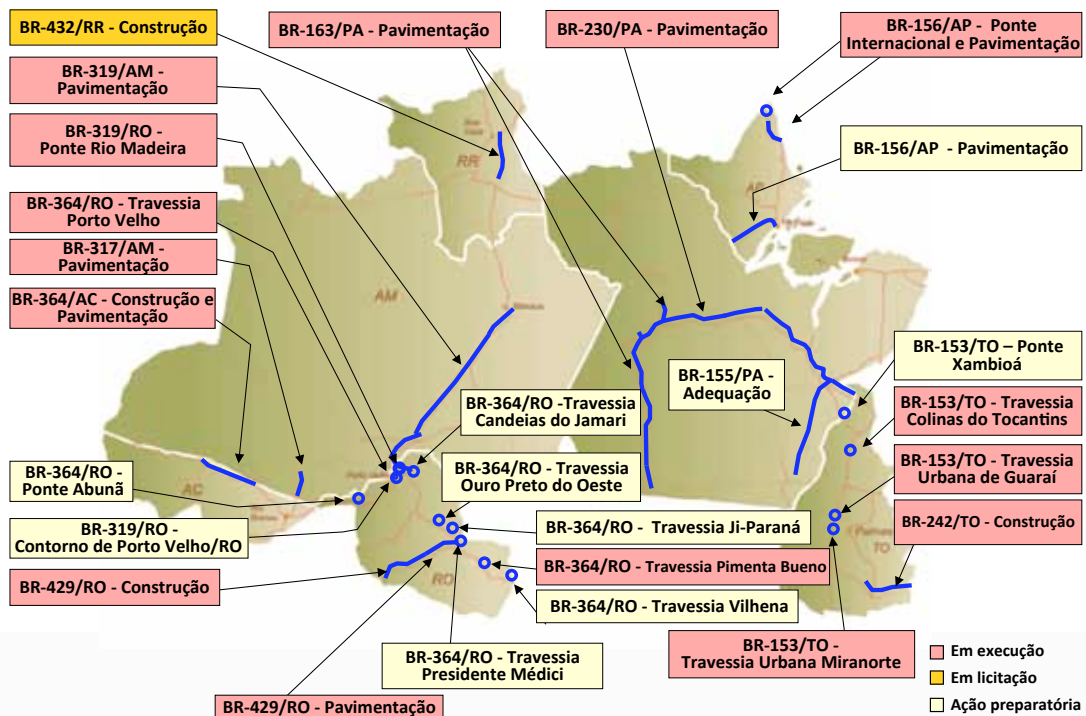
Posição em 31 de dezembro de 2011

RODOVIAS

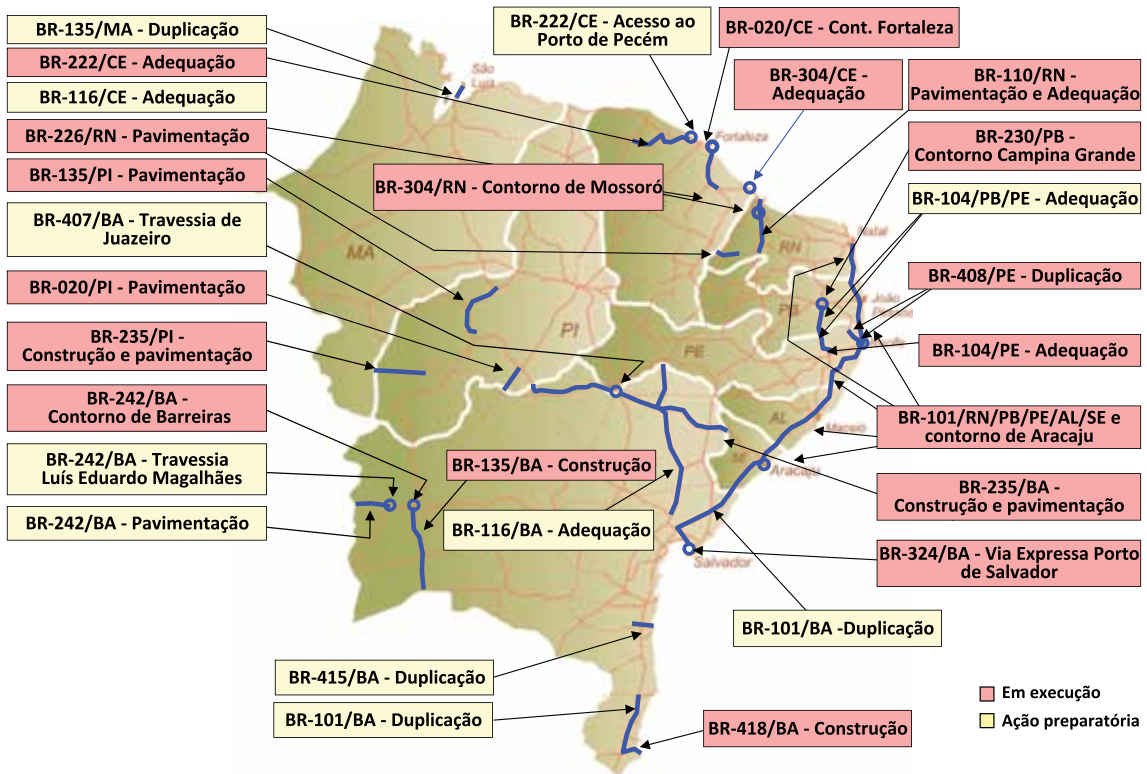


RESULTADOS 2011

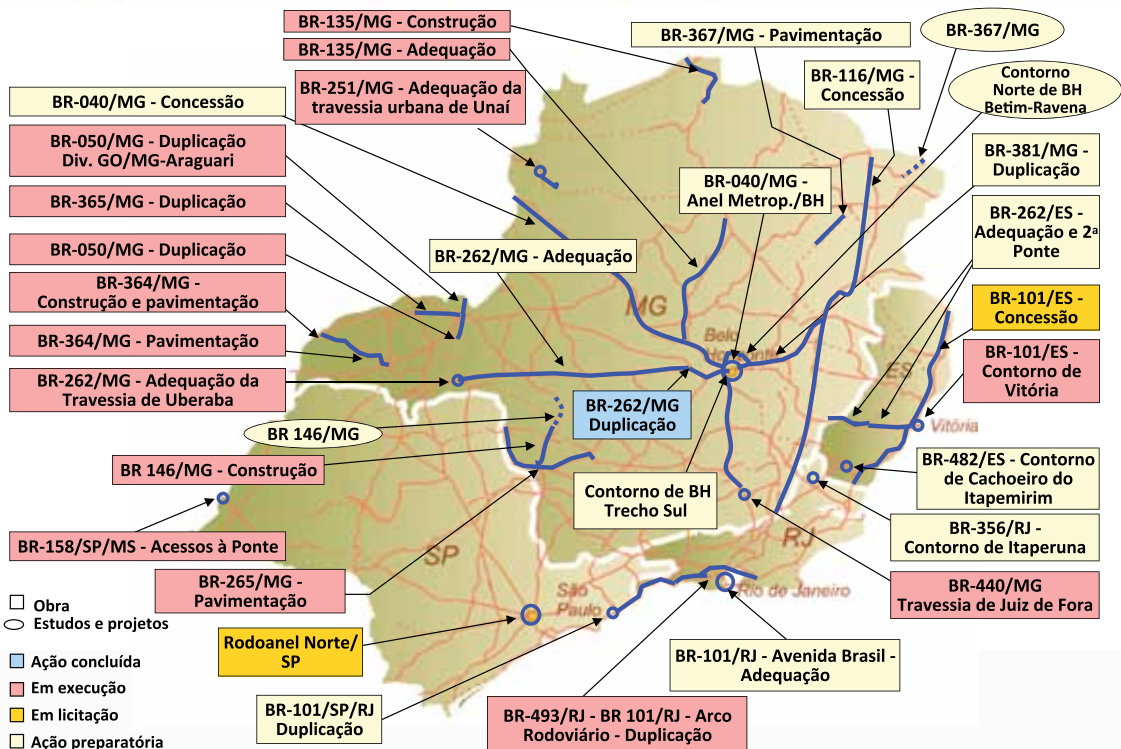
RODOVIAS - REGIÃO NORTE



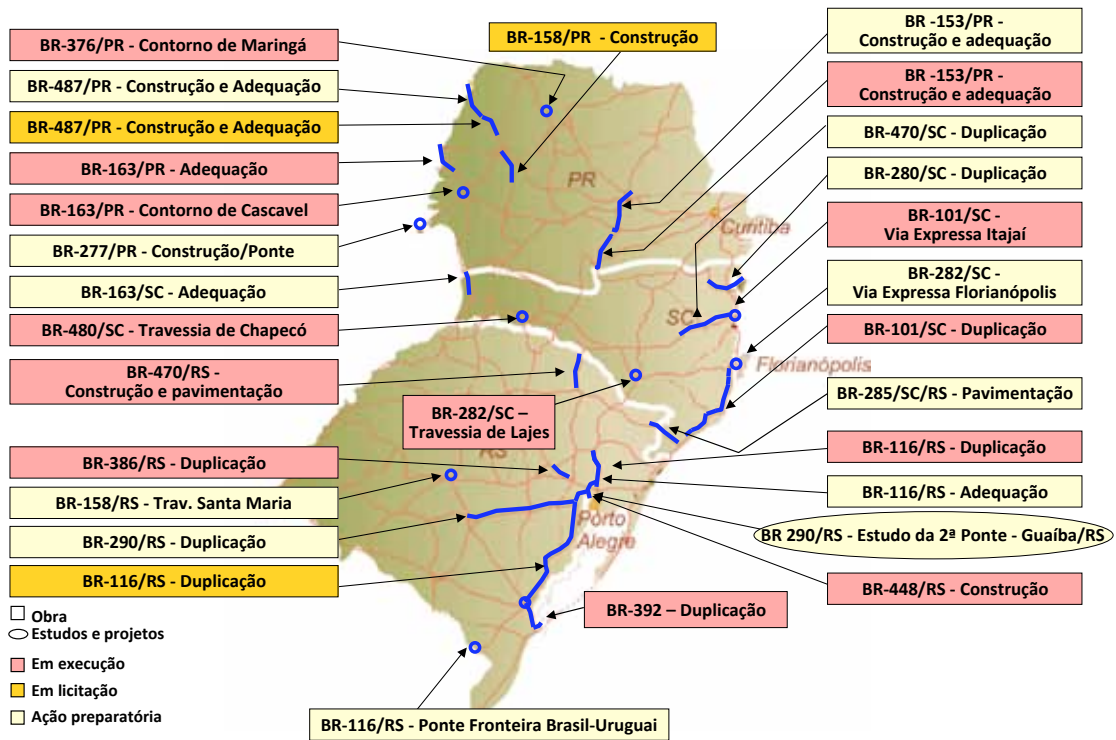
RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



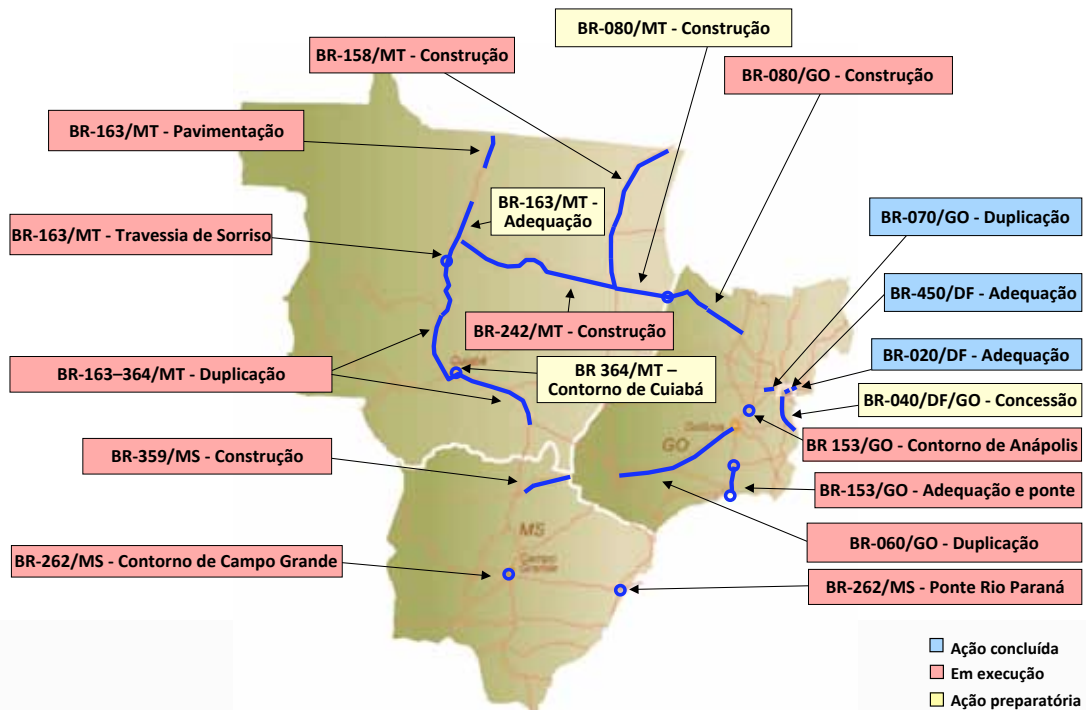
RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS - REGIÃO SUL



RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE



RODOVIAS Principais Resultados

Obras concluídas – 628 km – Destaques

- BR-262/MG – Duplicação Betim-Nova Serrana (Entr. BR-494/MG) – 83 km – out/2011
- BR-020/DF – Adequação km 0 - Div. DF/GO – 44 km – set/2011
- BR-070/GO – Duplicação Div. GO/DF-Águas Lindas – 27 km – ago/2011
- BR-450/DF – Adequação Granja do Torto-Entr. DF/051 – 16 km – ago/2011
- Lotes de obras de construção e pavimentação das BRs 364/AC, 242/TO, 163/PA/MT, 359/MS e 158/MT – 293 km

Obras iniciadas em 2011– 746 km – Destaques

- BR-235/PI – Bom Jesus/PI-Div. PI/MA – 130 km – dez/2011
- BR-153/PR – Adequação Entr. PR-160(B)-Divisa PR/SC – 74 km – nov/2011
- BR-163/PR – Cascavel-Marechal Cândido Rondon-Guaíra – 147 km – julho/2011
- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km – jan/2011
- BR-110/RN – Areia Branca-Divisa RN/PB – 78 km – jan/2011

Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.293 km – Destaques

- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 65% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 42% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 35% realizados
- BR-386/RS – Tabai-Estrela – 38 km – 35% realizados
- BR-493/RJ – (Arco Rodoviário RJ) Entr. BR-040-Entr. BR-101 – 71 km – 25% realizados
- BR-101/SE – Divisa AL/SE – Divisa SE/BA – 189 km – 13% realizados

RODOVIAS Principais Resultados

Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.567 km – Destaques

- BR-265/MG – Illicínea-São Sebastião do Paraíso – 104 km – 89% realizados
- BR-146/MG – Bom Jesus-Guaxupé – 52 km – 85% realizados
- BR-153/TO – Travessias de Guaraí, Colina Tocantins e Miranorte – 17km – 80% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 978 km – 53% realizados
- BR-448/RS – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – 43% realizados
- BR-429/RO – Presidente Médici-Costa Marques – 40 km – 40% realizados
- BR-020/PI – Divisa BA/PI-São Raimundo Nonato/PI – 54 km – 30% realizados
- BR-235/BA – Divisa SE/BA-Divisa BA/PI – 150 km – 19% realizados

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 53.831 km

Sinalização – Executados 14.668 km

Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – Crema – 2ª etapa

- Realizados – 10.407 km
- Em elaboração – 19.424 km

RODOVIAS Ações Significativas

Concessões Rodoviárias – BR-101/ES/BA

Concessões Rodoviárias – BR-040/MG e BR-116/MG

Manutenção de rodovias

BR-101/RN

BR-101/PB

BR-101/SC - Duplicação

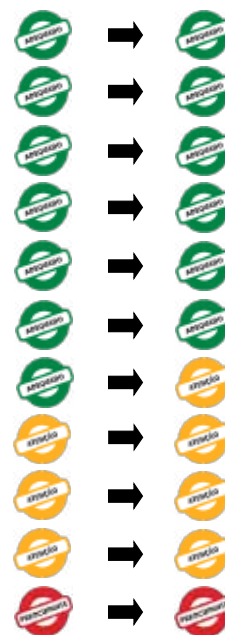
BR-101/SC - Túneis e Travessia Lagoa Imaruí

BR-101/PE

BR-163/PA/MT

BR-365/MG

Arco Rodoviário – BR-493/RJ



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária
META: 475,9 km
INVESTIMENTO PREVISTO*: R\$ 2,14 bilhões

RESULTADOS

- Leilão realizado em 18/01/2012
- Houve um deságio de 45,63% em relação à tarifa de referência para o leilão

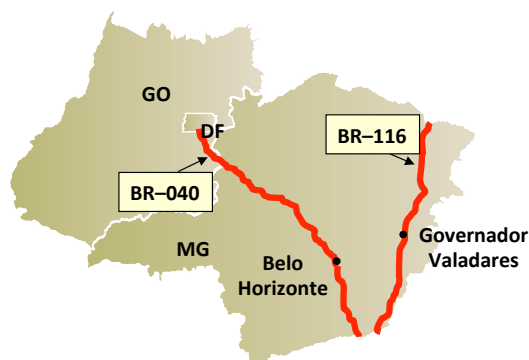
PROVIDÊNCIAS

- Homologação do resultado do leilão em 26/04/2012
- Assinatura do Contrato de Concessão em 05/07/2012



*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-040/MG e BR-116/MG



EXECUTOR: Concessionária
 META: 1.754 km
 INVESTIMENTOS*: BR-116 – R\$ 3,4 bilhões
 BR-040 – R\$ 2,52 bilhões

RESULTADO

- BNDES concluiu atualização dos estudos de demanda em jan/2012

PROVIDÊNCIAS

- BR-040
 - Adequação dos estudos de investimento até 30/05/2012
 - Realização de audiências públicas até 30/07/2012
 - Aprovação do Plano de Outorga até 15/08/2012 e apresentação ao TCU até 30/08/2012
 - Publicação do edital até 15/11/2012 e realização de leilão até 15/01/2013
- BR-116
 - Realização de audiências públicas até 30/05/2012
 - Aprovação do Plano de Outorga até 15/06/2012 e apresentação ao TCU até 30/06/2012
 - Publicação do edital até 15/09/2012 e realização do leilão até 15/11/2012

*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos



MANUTENÇÃO DE RODOVIAS Restauração e Conservação

UF: Nacional META: 55 mil km de rodovias pavimentadas
 CONCLUSÃO: dez/2014
 EXECUTOR: DNIT
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 53.831 KM

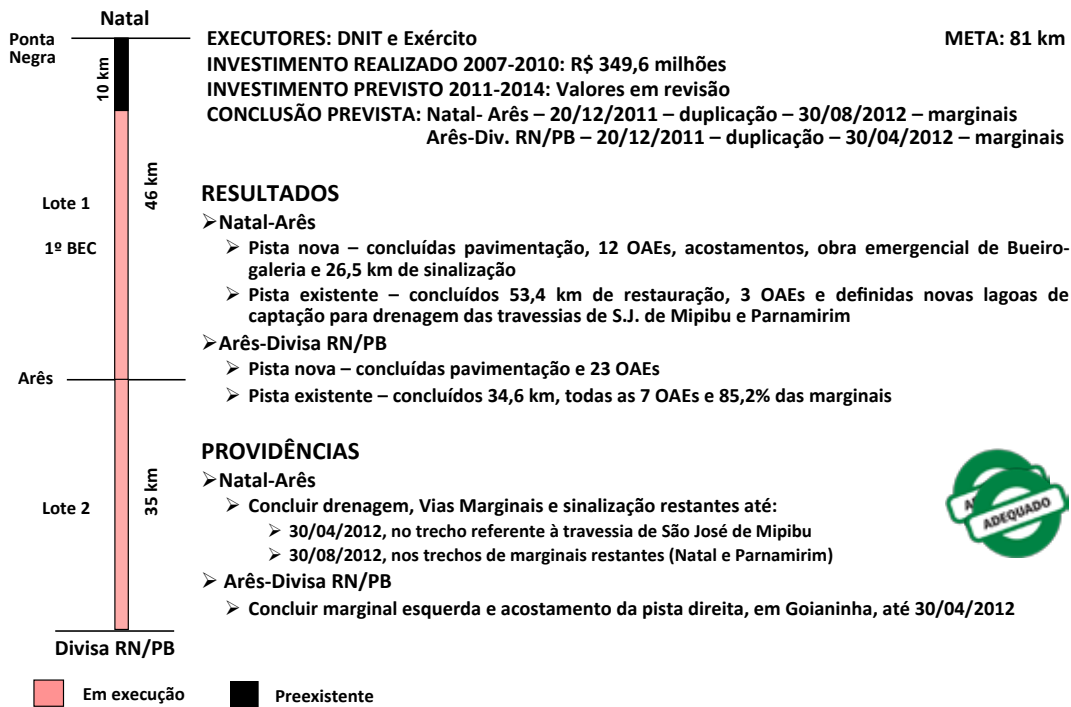
Tipo de Intervenção	dez/11
Restauração	4.081
Conserva	29.528
CREMA 1ª Etapa	19.613
CREMA 2ª Etapa	609
TOTAL	53.831

PROVIDÊNCIA

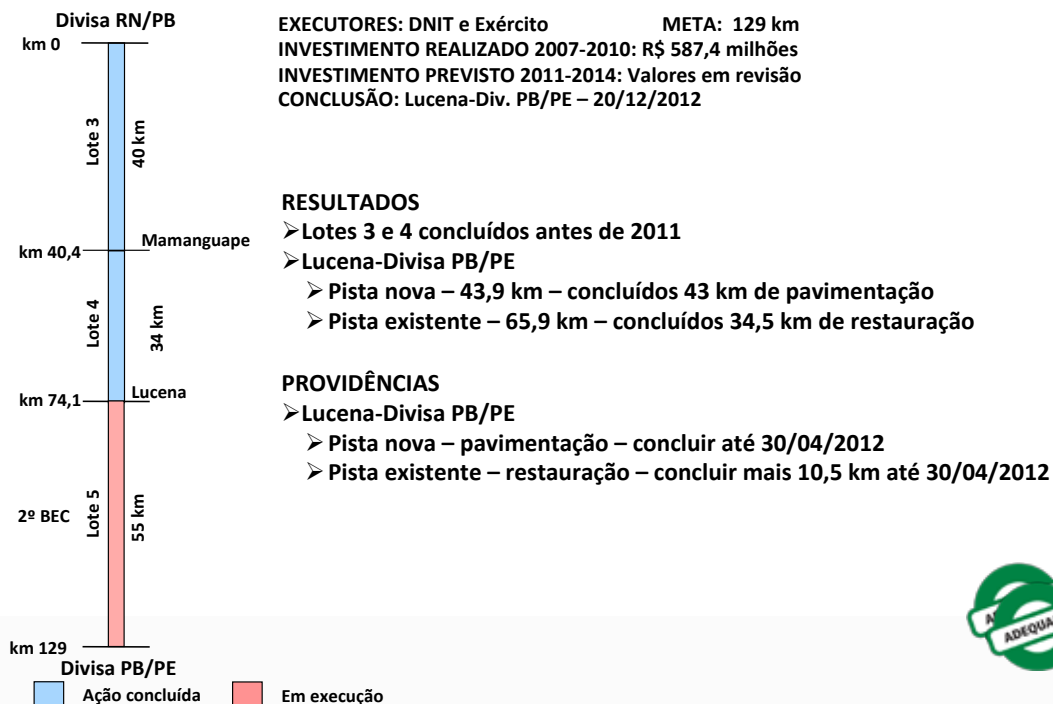
- Crema 2ª Etapa – Contratar 3.500 km de obras até abril/2012



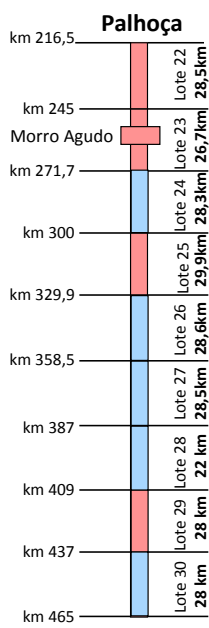
BR-101/NE - TRECHO RN Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



BR-101/NE - TRECHO PB Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



BR-101/SC Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



Div. SC/RS

■ Ação concluída ■ Em execução

EXECUTOR: DNIT META: 249 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,19 bilhão
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valores em revisão
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2013

RESULTADOS

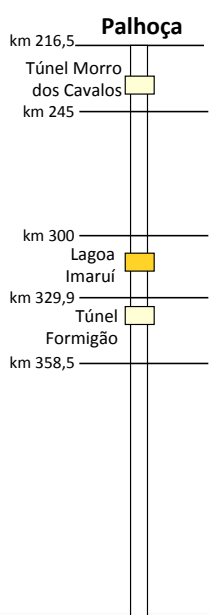
- Concluídos lotes 24, 27, 28 e 30 em 13/09/2010
- Lote 26 – obra concluída, faltam apenas obras complementares
- Pista nova – concluídos 202 km de pavimentação e 221 km de terraplenagem e em execução 19 km de pavimentação e 12 km de terraplenagem
- Pista antiga – 194 km de restauração concluídos e 7 km em execução
- Túnel do Morro Agudo – iniciada a instalação do sistema operacional

PROVIDÊNCIAS

- Concluir 220 km de duplicação e 210 km de restauração até 30/04/2012
- Concluir lotes 22 e 23 (incluindo sistema operacional do Túnel Morro do Agudo) até 30/04/2012
- Concluir lotes 25 e 29 até 30/07/2013



BR-101/SC Túneis e Travessia Lagoa Imaruí



Div. SC/RS

■ Em licitação ■ Ação preparatória

EXECUTOR: DNIT META: 15 km
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valores em revisão
 DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 28/02/2015
 Travessia Lagoa do Imaruí – obras em análise
 Túnel Morro dos Cavalos – obras em análise

RESULTADOS

- Túnel do Morro dos Cavalos e Lagoa do Imaruí – obras em análise
- Túnel do Morro do Formigão – licitação declarada fracassada por inabilitação das duas empresas concorrentes em 19/04/2011

RESTRIÇÃO

- Em análise definição de solução de engenharia a ser utilizada no Túnel do Morro dos Cavalos e Lagoa do Imaruí

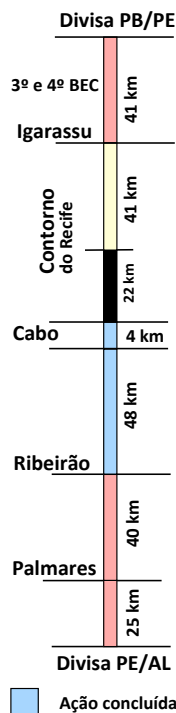
PROVIDÊNCIAS

- DNIT apresentar alternativa para Túnel Morro dos Cavalos e para Lagoa do Imaruí até 30/04/2012
- Túnel do Morro do Formigão – reiniciar o processo licitatório até 30/04/2012



BR-101/NE - TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 20/12/2012 Contorno de Recife – 30/12/2014

Ribeirão-Palmares – 31/05/2012

Palmares-Divisa PE/AL – 20/12/2013

RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – concluídos 38 km e 11 OAEs
 - Pista existente – concluídos 5,8 km de restauração e em execução restauração de 6 OAEs
- Contorno de Recife - 41 km
 - Foi entregue projeto básico pelo Governo do Estado em junho de 2011 para análise do DNIT. Em tramitação o Termo de Compromisso
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo-Ribeirão – concluído em 30/06/2010. Em execução correção das placas de concreto com 95% concluídas e obras complementares
- Ribeirão-Palmares
 - Em andamento a conclusão das pistas laterais de Palmares e correção das placas de concreto com 31% concluídas
 - Pista existente – concluídas restauração e OAE em 01/03/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – DNIT encaminhou em dezembro/2011 esclarecimentos ao TCU relativos a supostos sobrepreços

RESTRIÇÃO

- Palmares-Divisa PE/AL – Consórcio executor informou a não concordância com determinação do TCU de repactuação contratual



Ação concluída

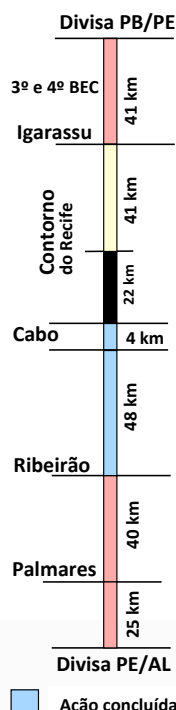
Em execução

Ação preparatória

Preexistente

BR-101/NE - TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 20/12/2012 Contorno de Recife – 30/12/2014

Ribeirão-Palmares – 31/05/2012

Palmares-Divisa PE/AL – 20/12/2013

PROVIDÊNCIAS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – concluir pavimentação até 20/12/2012
 - Pista existente – concluir restauração até 31/10/2012 e 30% da restauração das OAEs até 30/04/2012
- Contorno de Recife – 41 km – celebrar Termo de Compromisso 30/04/2012
- Cabo-Ribeirão – concluir correção das placas de concreto e obras complementares até 31/03/2012
- Ribeirão-Palmares – concluir correção de placas de concreto, marginais urbanas de Palmares e paradas de ônibus até 31/05/2012
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – acompanhar recurso no TCU até 31/03/2012, em caso de não acatamento do recurso, relicitar as obras remanescentes



Ação concluída

Em execução

Ação preparatória

Preexistente

BR-163/PA/MT Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA

UF: PA

META: 1.000 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 761,5 milhões

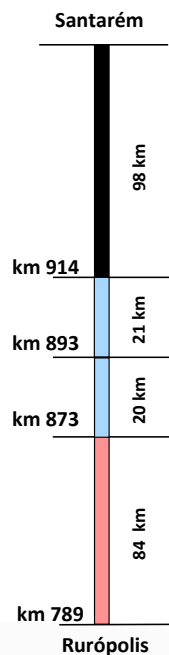
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte



BR-163/PA/MT - TRECHO 1 Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército
 META: 125 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 65,8 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Km 893-Km 789 – 20/12/2013

RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – obra concluída, faltam apenas obras complementares
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3 – concluídos 21 km de pavimentação e 38 km de terraplenagem
- Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga

PROVIDÊNCIAS

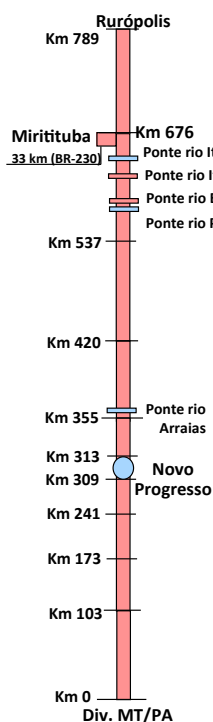
- Retomada das obras após período chuvoso
- Km 873-Km 789 – DNIT aprovar plano de trabalho que inclui as pontes Água Preta e Igarapé Preto até 30/03/2012

■ Ação concluída
 ■ Em execução
 ■ Preexistente



BR-163/PA/MT - TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA - 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército META: 822 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 607 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2014
 Acesso a Miritituba – 20/12/2013
 Km 676-Km 355 – 20/12/2013
 Km 355-Km 103 – 20/12/2013
 Km 103-Divisa MT/PA – 20/12/2013



RESULTADOS

- Km 789-Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base
- Acesso a Miritituba – concluídos 31,2 km de terraplenagem e 23,3 km de pavimentação
- Km 676-Km 355 – executados 180 km de terraplenagem, 27 km de pavimentação e concluídas 3 pontes
- Km 355-Km 103 – executados 231 km de terraplenagem, 171 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – executados 52 km de terraplenagem e 41 km de pavimentação

RESTRIÇÃO

- Km 789-Km 676 – empresa paralisou a obra e contrato está em processo de rescisão no DNIT

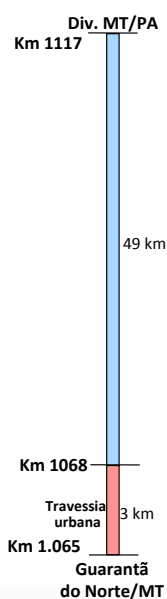
PROVIDÊNCIAS

- Retomada das obras após período chuvoso
- Acesso a Miritituba – DNIT analisar novo Plano de BEC a fim de garantir repasse de recursos para término dos serviços até 30/04/2012
- km 789-km 676 - DNIT concluir o projeto do remanescente até 30/04/2012 e lançar edital para contratar obras remanescentes até 30/07/2012

■ Ação concluída ■ Em execução

BR-163/PA/MT - TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército META: 52 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011
 Travessia Urbana – 20/12/2012

RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – obra concluída, faltam apenas obras complementares
- Travessia urbana de Guarantã
 - Pavimentação concluída
 - A Prefeitura assumiu as obras complementares (execução direta)

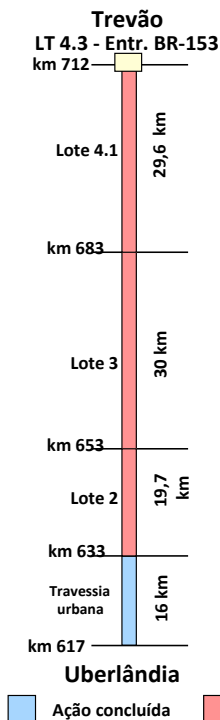
PROVIDÊNCIAS

- Travessia urbana de Guarantã
 - Prefeitura concluir a obra até 20/12/2012

■ Ação concluída ■ Em execução



BR-365/MG Duplicação Trevão-Uberlândia



EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
DATA DE CONCLUSÃO: Uberlândia-Trevão – 30/12/2013

META: 95 km



RESULTADOS

- Travessia urbana de Uberlândia – concluída antes de 2011
- Uberlândia-Trevão
 - Lote 02 – concluídos 18,9 km de pavimentação e 17,4 km de restauração
 - Lote 03 – concluídos 18,7 km de pavimentação e 12,2 km de restauração
 - Lote 4.1 – concluídos 23,7 km de pavimentação e 22,6 km de restauração
 - Lote 4.2 – OAEs – concluída ponte do rio das Pedras, infraestrutura, mesoestrutura e 50% da superestrutura do Viaduto Xapetuba
 - Lote 4.3 – Viaduto do Trevão (Entr. BR 153/BR365) – Projeto Executivo em atualização

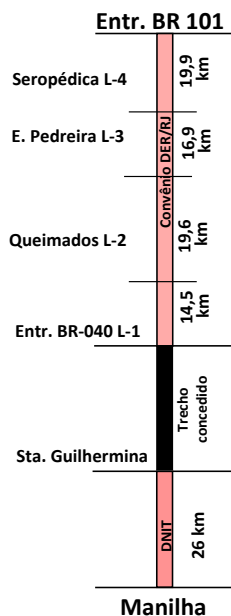
RESTRICÇÕES

- Lote 4.1 – Desapropriações no perímetro urbano de Monte Alegre
- Lote 4.2 – Contrato com empresa executora rescindido. Segunda colocada não aceitou executar a obra
- Lote 4.3 – Trevão – edital de obras suspenso desde 02/12/2010

PROVIDÊNCIAS

- Uberlândia-Trevão
 - Lote 2 – Concluir as obras até 31/07/2012
 - Lote 3 – Concluir as obras até 31/07/2012
 - Lote 4.1 – Concluir desapropriações no perímetro urbano de Monte Alegre até 30/04/2012 e concluir as obras até 31/07/2012
 - Lote 4.2- Concluir a revisão de projeto executivo das OAEs até 31/03/2012 e publicar novo edital de obras até 30/04/2012
 - Lote 4.3- Atualizar projeto executivo até 30/03/2012 e publicar novo edital de obras até 30/05/2012

ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



EXECUTORES: DNIT E DER/RJ
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 400,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014
 Santa Guilhermina – 30/12/2014

META: 97 km

RESULTADOS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040
 - Lote 1 – 13 km de terraplenagem, 4 OAEs concluídas e 15 OAEs em execução
 - Lote 2 – 10,8 km de terraplenagem concluídos e 24 OAEs em execução
 - Lote 3 – 8 km de terraplenagem concluídos, 8 OAEs concluídas e 11 OAEs em execução
 - Lote 4 – 6 km de terraplenagem concluídos, 6 OAEs concluídas e 10 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – Criação do Grupo de Trabalho para definição de procedimentos para desapropriação de áreas de jazida determinada pelo Acórdão TCU

RESTRICÇÃO

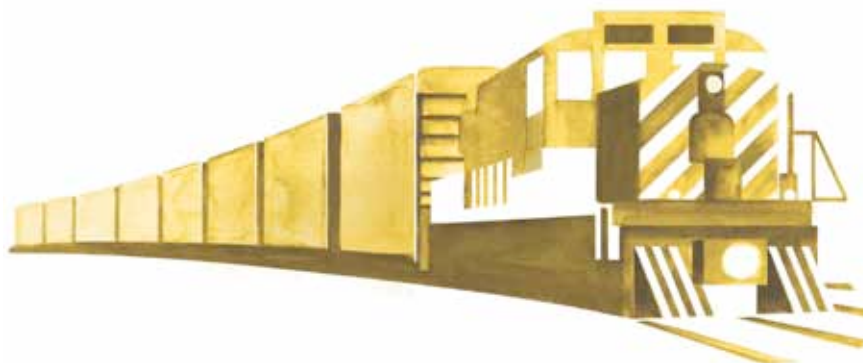
- Santa Guilhermina-Manilha – contrato paralisado por não obtenção de jazida

PROVIDÊNCIAS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 70,9 km
 - Lote 1 – executar mais 1 km de terraplenagem e 20% de OAE até 30/04/2012
 - Lote 2 – executar mais 3 km de terraplenagem e 25% de OAE até 30/04/2012
 - Lote 3 – executar mais 2 km de terraplenagem e 25% de OAE até 30/04/2012
 - Lote 4 – executar mais 4 km de terraplenagem e 20% de OAE até 30/04/2012
- Santa Guilhermina-Manilha
 - DNIT concluir procedimentos para desafetação de jazida a ser utilizada no empreendimento e obter respectiva licença ambiental até 30/04/2012

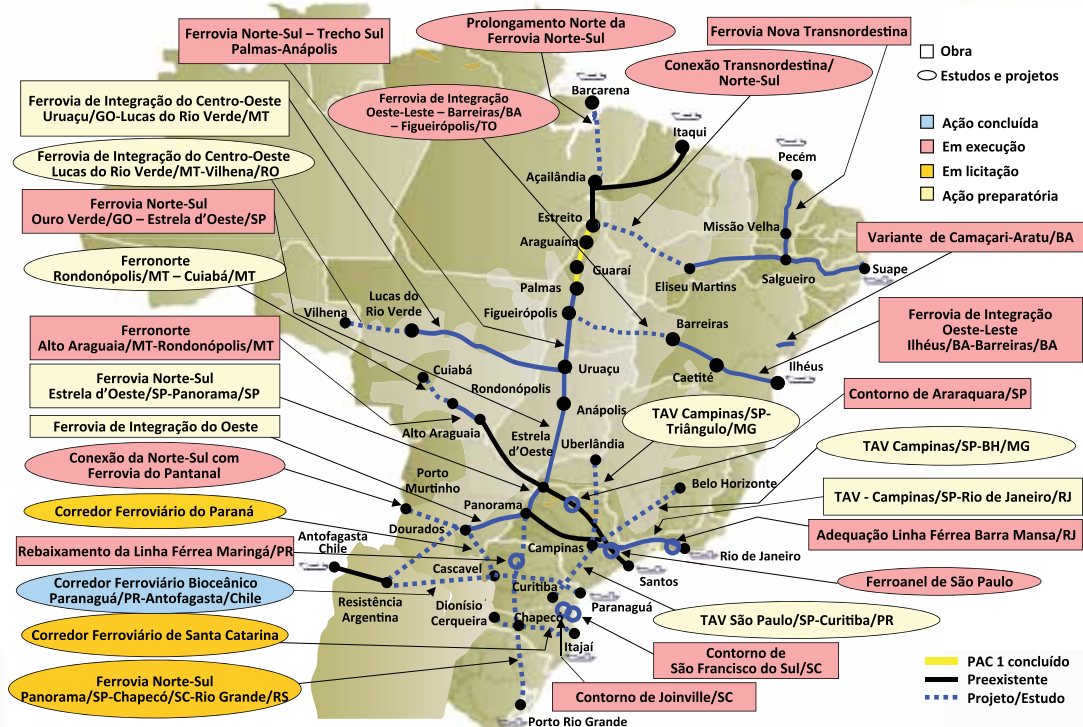


FERROVIAS



RESULTADOS 2011

FERROVIAS - EXPANSÃO DA MALHA



FERROVIAS Principais Resultados

Ações concluídas

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Uruaçu/GO - Anápolis/GO – Pátio de Sta. Isabel/GO – Pátio de Jaraguá/GO – 71 km – 23/12/2011
- Estudo do Corredor Bioceânico – 04/10/2011

Obras em andamento – 3.071 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.298 km
 - Palmas/TO-Uruaçu/GO – 457 km – 91% realizados
 - Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 159 km – 98% realizados
 - Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 682 km – 15% realizados
- Ferrovia Nova Transnordestina – 874 km em obras
 - Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – 99% da infraestrutura, 95% das OAEs e 66% da superestrutura
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 94% da infraestrutura, 61% das OAEs e 15% da superestrutura
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 37% da infraestrutura e 25% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 47% da infraestrutura, 38% das OAEs e 6% da superestrutura
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura e 1% das OAEs
- Ferronorte – Alto Araguaia/MT-Rondonópolis/MT – 260 km – 97,5% da infraestrutura e 81,5% de superestrutura do Segmento 2 (163 km)
- Contornos Ferroviários de Araraquara/SP e São Francisco do Sul/SC – 44 km – 62% realizados

FERROVIAS Ações Significativas

Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Anápolis/GO



Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul – Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



Ferrovia Nova Transnordestina



Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia de Integração Oeste-Leste



FERROVIA NORTE-SUL Construção



DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
UF: TO/GO/MG/SP **META:** 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 20/07/2012
 Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/06/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,37 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

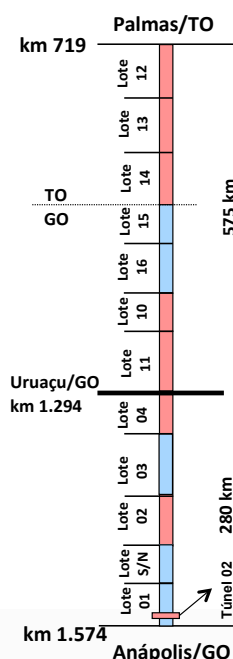
Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 20/07/2012
- Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 681 km – obras iniciadas

PAC 1 concluído
 Em execução
 Preexistente



FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL I Palmas/TO-Anápolis/GO



DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO
UF: TO/GO **META:** 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 20/07/2012
 Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 20/07/2012
 Lote 1 – Túnel 2 – 20/07/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,16 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Lote 3 – 71 km - concluído em 23/12/2011
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 90,8% realizados em 31/12/2011
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 98,3% realizados em 31/12/2011
- Lote 1 – Túnel 2 – 62,6% realizados em 30/12/2011

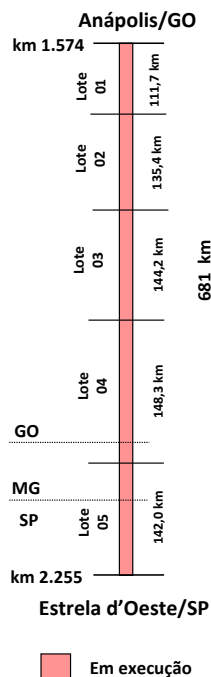
PROVIDÊNCIAS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – realizar 97% até 30/04/2012
 - Lotes 10, 12, 13 e 14 – 386 km – concluir até 20/07/2012
 - Lote 11 – 72 km – concluir até 30/04/2012
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – realizar 99% até 30/04/2012
 - Lote 4 – 109 km – concluir até 20/07/2012
 - Lote 2 – 52 km – concluir até 20/07/2012
 - Lote 1 – Túnel 2 – concluir até 20/07/2012

Ação concluída
 Em execução



FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL II Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Anápolis/GO e Estrela d'Oeste/SP
UF : GO/MG/SP **META:** 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 211 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- 15,1% realizados até 31/12/2011
- VALEC iniciou repactuação de preços de dormentes e materiais de superestrutura conforme determinação do TCU

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 25% físico até 30/04/2012
- Concluir projeto executivo até 30/03/2012



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI **META:** 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,06 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,24 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TLSA



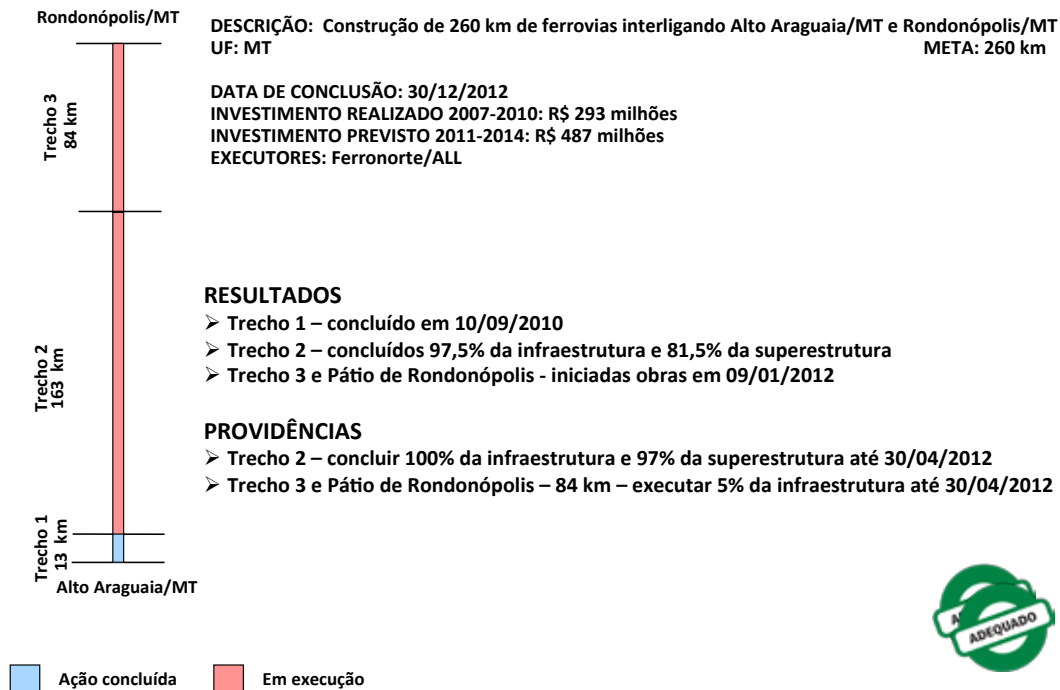
RESULTADOS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – execução de 99% da infraestrutura, 95% das obras de arte especiais e 66% da superestrutura em 31/12/2011
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 94% da infraestrutura, 61% das obras de arte especiais e 15% da superestrutura em 31/12/2011
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 5 lotes – execução de 37% da infraestrutura e 25% das obras de arte especiais em 31/12/2011
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – execução de 47% da infraestrutura e 38% das obras de arte especiais e 6% da superestrutura em 31/12/2011
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura e 1% das obras de arte especiais em 30/12/2011

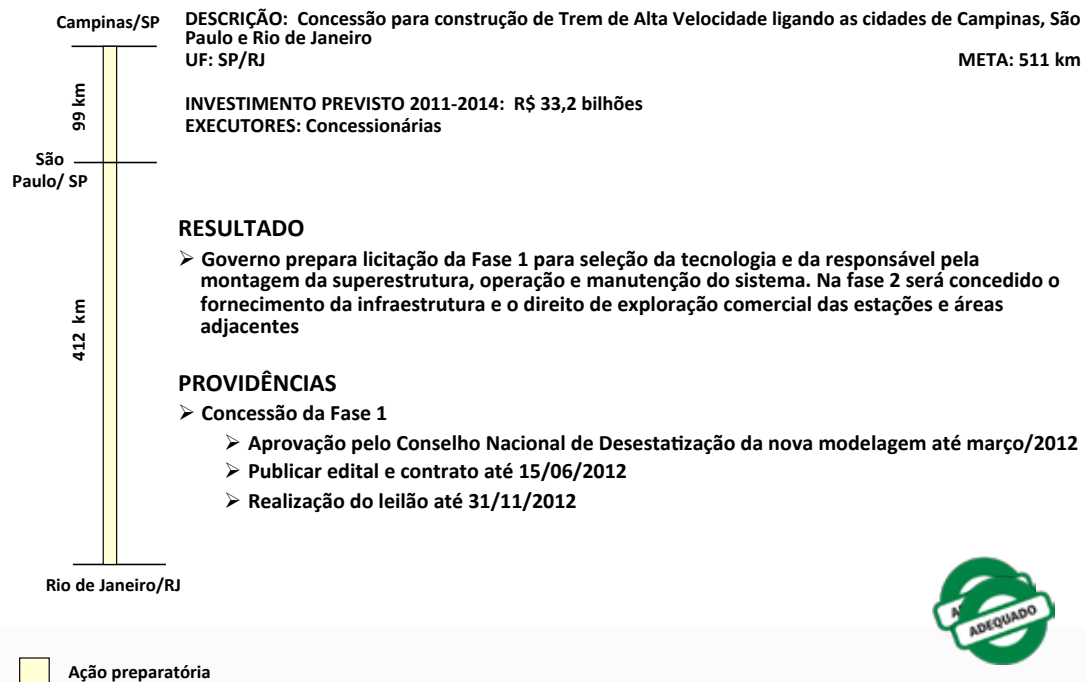
PROVIDÊNCIAS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – concluir 100% do trecho até 31/03/2012
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – executar 100% da infraestrutura, 85% das OAEs e 30% da superestrutura até 30/04/2012
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – executar 52% da infraestrutura e 40% das OAEs até 30/04/2012
- Salgueiro/PE-Suape/PE – executar 55% da infraestrutura, 52% das OAEs e 22% da superestrutura até 30/04/2012
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – executar 6% da infraestrutura e 3% das OAEs de todo o trecho até 30/04/2012

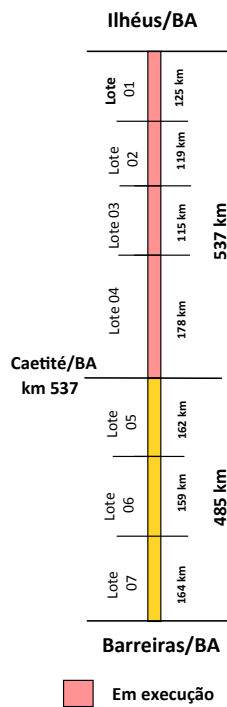
EXTENSÃO DA FERRONORTE Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT



TREM DE ALTA VELOCIDADE Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE Ilhéus/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA **META:** 1.022 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA
23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 661 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC



RESULTADOS

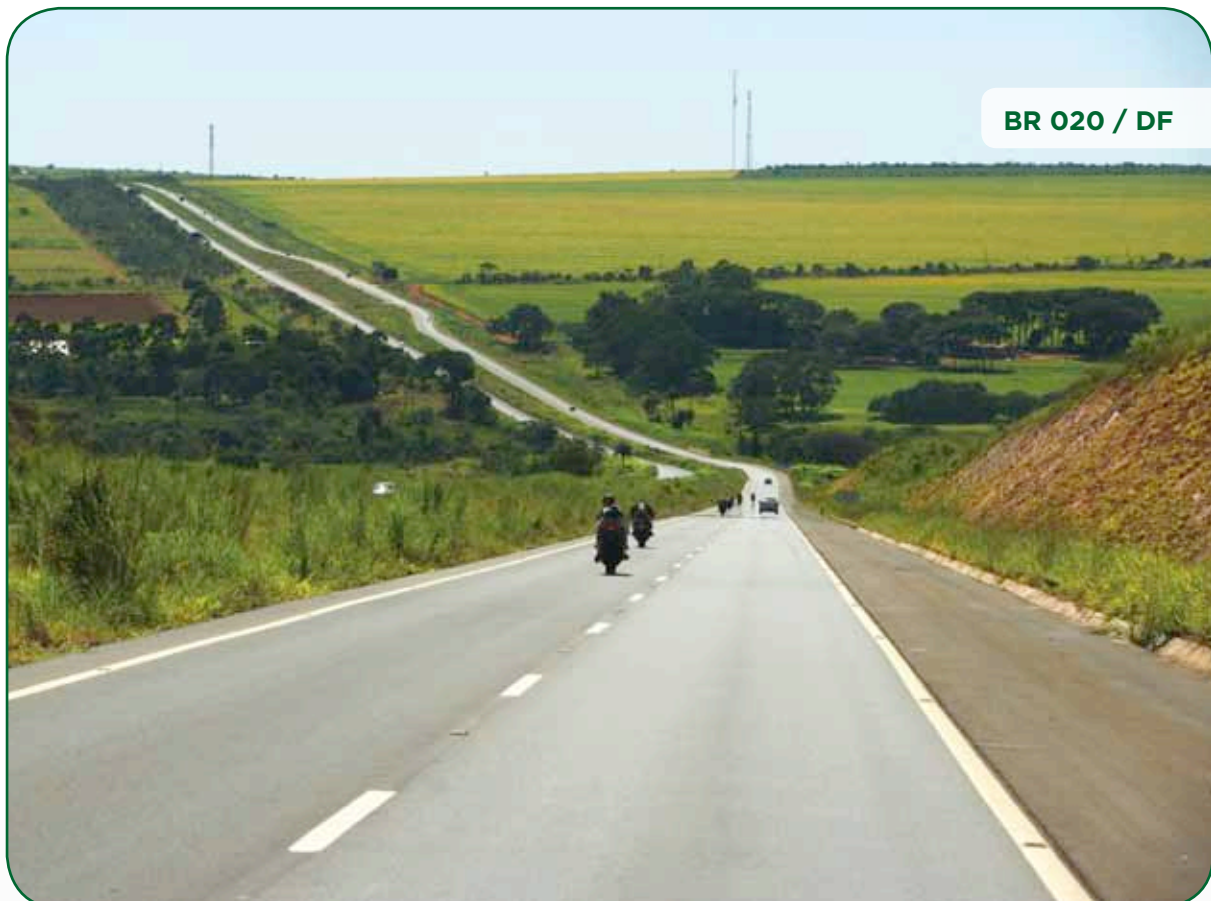
- Ilhéus/BA-Caetité/BA – Executados 5,85% do físico até 31/12/2011
- Caetité/BA-Barreiras/BA – VALEC apresentou ao IBAMA, em 08/11/2011, estudos sobre as cavidades naturais e aguarda manifestação (lotes 5, 6 e 7)

RESTRICÇÕES

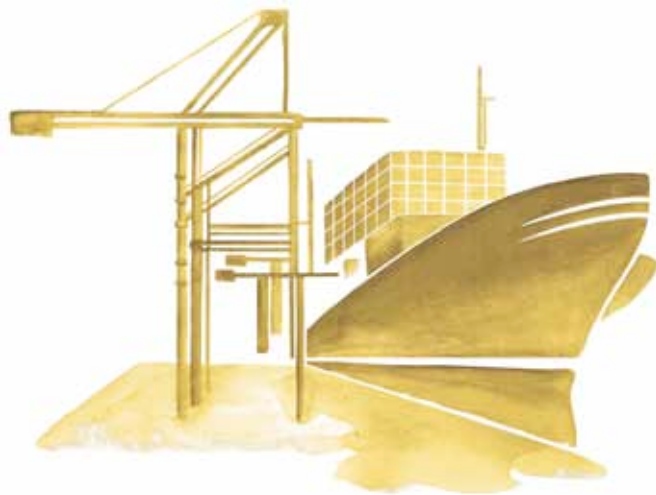
- Ilhéus/BA-Caetité/BA – IBAMA liberou apenas parcialmente o trecho. Em elaboração Termo de Compromisso para liberação total
- Caetité/BA-Barreiras/BA – Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 da execução dos contratos dos Lotes 5, 5A, 6 e 7

PROVIDÊNCIAS

- Ilhéus/BA-Caetité/BA
 - VALEC e IBAMA firmarem novo termo de compromisso visando à liberação da obra até 30/03/2012
 - Lotes 1 a 4 – realizar 8% até 30/04/2012 e concluir Projeto Executivo até 30/03/2012
- Caetité/BA-Barreiras/BA – Enviar resposta ao TCU até 31/03/2012 e obter LI dos Lotes 5, 6 e 7, até 20/06/2012, concluir Projeto Executivo até 31/03/2012, iniciar obras até 20/07/2012

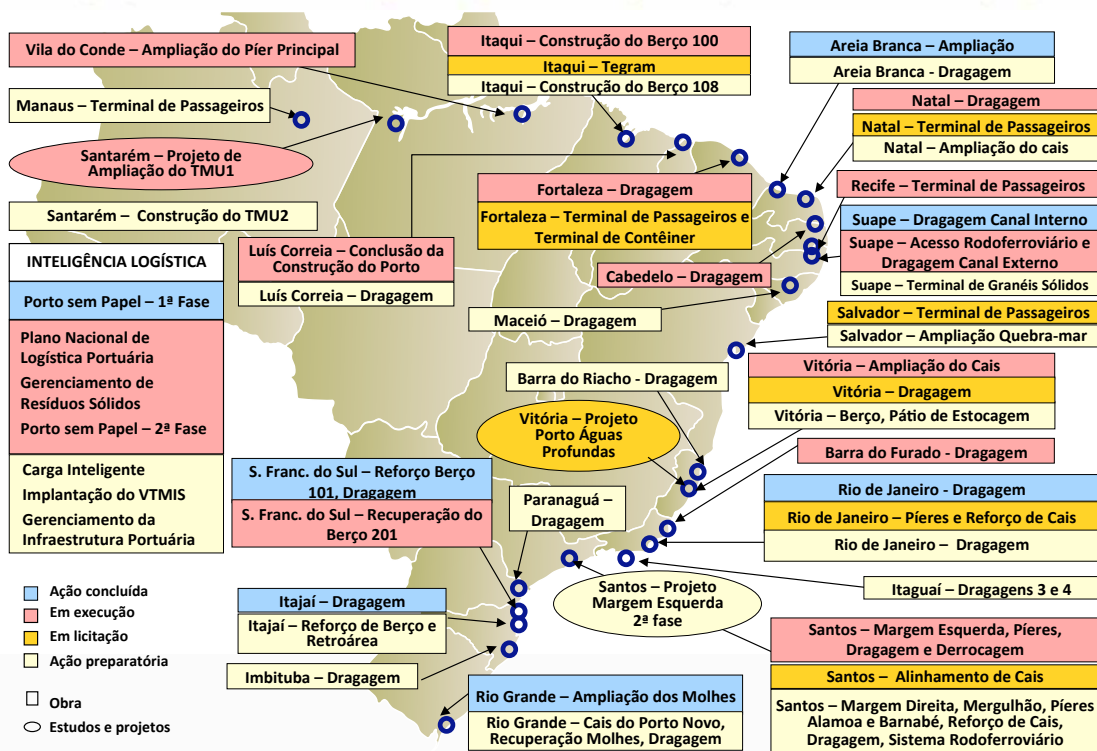


PORTOS



RESULTADOS 2011

PORTOS



PORTOS Principais Resultados 2011

Obras e projetos concluídos

- Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes – 14/03/2011
- Suape /PE– Dragagem de Aprofundamento do Canal Interno – 27/05/2011
- Rio de Janeiro/RJ – Dragagem de Aprofundamento – 1ª Fase – 30/08/2011
- Porto Sem Papel – 1ª Fase – 01/09/2011
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 13/10/2011
- Itajaí/SC – Dragagem – 09/12/2011
- São Francisco do Sul/SC – Dragagem – 15/12/2011
- Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação Terminal Salineiro – 24/01/2012

Obras e projetos iniciados – Destaques

- Santos/SP – Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda – 06/07/2011 – 26% realizados
- Vitória/ES – Recuperação, Alargamento e Ampliação do Cais Comercial - 02/09/2011 – 12,5% realizados
- Suape/PE – Dragagem de Aprofundamento do Canal Externo – 06/09/2011 – 8,5% realizados
- Santos/SP – Derrocagem – 08/09/2011 – 70% realizados
- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 01/11/2011 – 2% realizados
- Porto Sem Papel – 2ª Fase – 08/11/2011 – 16% realizados

Obras em andamento - Destaques

- Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal – 85% realizados
- Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento 1ª fase – 95% realizados

PORTOS Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes



Porto sem Papel – Fase 1



Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



Porto sem Papel – Fase 2



Rio de Janeiro/RJ – Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase



Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Itajaí/RJ – Dragagem de Aprofundamento



AREIA BRANCA/RN Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



Ampliação do Terminal Salineiro de Areia Branca

DESCRIÇÃO: Ampliação da plataforma de armazenamento e do cais de barcas, aumento da capacidade do sistema transportador e instalação de descarregador de barcas

UF: RN

META: 100%

DATA DE CONCLUSÃO: 24/01/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 144,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 79,3 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN)

RESULTADO

- Obra concluída em 24/01/2012



PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

UF: AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/
PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS

META: 100% implantado em 32 portos

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92 milhões

EXECUTORES: Secretaria de Portos e SERPRO

RESULTADO

- Realizados treinamentos para utilização do sistema nos portos de Salvador, Aratu, Ilhéus, Fortaleza e Pecém

PROVIDÊNCIA

- Concluir pré-operação do Bloco I – Salvador/BA, Aratu/BA, Ilhéus/BA, Fortaleza/CE, Pecém/CE, Barra do Riacho/ES, Recife/PE, Suape/PE, Itaguaí/RJ, Niterói /RJ, Angra dos Reis/RJ e Forno/RJ até 13/04/2012



RIO DE JANEIRO/RJ

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas, pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, num trecho de 1.100m de extensão
UF: RJ **META:** 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 01/04/2014
INVESTIMENTO 2011-2014: R\$ 190 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ

RESULTADO

- Abertos os envelopes da fase de habilitação em 29/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Obter LI até 30/03/2012
- Concluir a licitação até 16/04/2012



SANTOS/SP

Dragagem de Aprofundamento



Vista da Draga - Porto de Santos

DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de acesso e das bacias de evolução
UF: SP **META:** -15m

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 110,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 80,7 milhões
EXECUTOR: Secretaria de Portos - SEP/PR

RESULTADOS

- Obra com 95% realizados
- Obtida junto ao IBAMA a Licença Ambiental para a retomada da dragagem de manutenção dos trechos 2 e 3 e para o aprofundamento na área contaminada do trecho 4 em 23/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Retomar a obra até 30/03/2012
- Concluir a retirada dos destroços do Ais George até 31/05/2012, para iniciar a dragagem de aprofundamento nesta área



SANTOS/SP

Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda



Vista aérea da obra

DESCRIÇÃO: Implantação da Avenida Perimetral no município de Guarujá, incluindo a ligação da Rodovia Con. Domênico Rangoni ao Porto de Santos

UF: SP

META: 5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 07/01/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 55 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 15,9 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

RESULTADO

- Obra em andamento com 26% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 50% das obras até 30/04/2012



VILA DO CONDE/PA

Ampliação do Píer Principal



Alargamento Berço 302 – Construção Píer 400

DESCRIÇÃO: Construção do Píer 400, com 254 m de comprimento e 51,95 m de largura, alargamento do berço 302 em 19 m, com 256 m de comprimento, e duplicação da ponte de acesso, com 375 m de comprimento e 10,3 m de largura

UF: PA

META: 100 %

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 79,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,4 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Pará – CDP

RESULTADOS

- Obra em andamento com 85% realizados
 - Berço 302 – 85% executados
 - Píer 400 – 82% executados
 - Ponte de Acesso – 39 % executados

PROVIDÊNCIA

- Concluir obra até 31/05/2012



ITAGUAÍ/RJ

Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a baía de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14,0 m para 20,0 m

UF: RJ

META: -20m

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 120 milhões

EXECUTOR: Secretaria de Portos – SEP/PR

RESULTADO

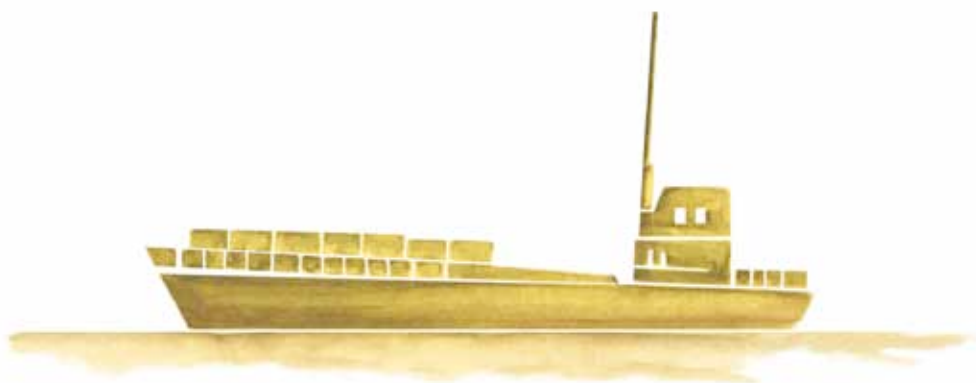
- Concluída a revisão do orçamento do Projeto Básico de Dragagem em 19/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Obter a LI junto ao INEA até 30/03/2012
- Publicar edital de licitação da obra até 30/04/2012



HIDROVIAS



RESULTADOS 2011

HIDROVIAS



HIDROVIAS

Principais Resultados

Obras em andamento – Destaques

- Hidrovia do rio Tietê
 - Ampliação do vão da SP-425 – 73% realizados
 - Ampliação do vão da SP-333 – 85% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – 80% realizados
 - Dragagem do canal do Igarapé – 17% realizados
 - Implantação do Centro de Controle Operacional – 28% realizados
- Hidrovia do rio São Francisco – Dragagem de Meleiro, Limoeiro e de outros 4 pontos críticos – 21% realizados em 2011
- Terminais hidroviários – 19 terminais em implantação – 61% realizados

HIDROVIAS

Evolução das Ações Significativas

Hidrovia do rio Tietê



HIDROVIA DO RIO TIETÊ



Montagem da estrutura metálica do novo vão – SP-333

META: 35 intervenções
 DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2015
 INVESTIMENTO TOTAL R\$ 1.498,8 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1.107,9 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 390,9 milhões
 TOTAL UNIÃO: R\$ 900,0 milhões
 TOTAL ESTADO: R\$ 598,8 milhões
 EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo

Bloco	Valor (R\$ milhões)*	Início	Conclusão	Execução Física
Adequação de pontes - 13 intervenções em 11 pontes	332,9	10/01/2011	15/03/2014	16,2%
Adequação de canais - 7 canais	174,6	10/10/2011	15/04/2015	0,3%
Melhorias em eclusas - 11 intervenções em 7 eclusas	249,3	10/10/2011	15/01/2015	1,3%
Implantação de barragens e eclusas - Santa Maria da Serra e Anhembi	618,6	25/03/2014	15/12/2015	-
Implantação de terminais - Araçatuba e Artemis	63,0	25/03/2014	30/12/2014	-

* Os R\$ 60,4 milhões restantes se referem a gerenciamento e supervisão das obras



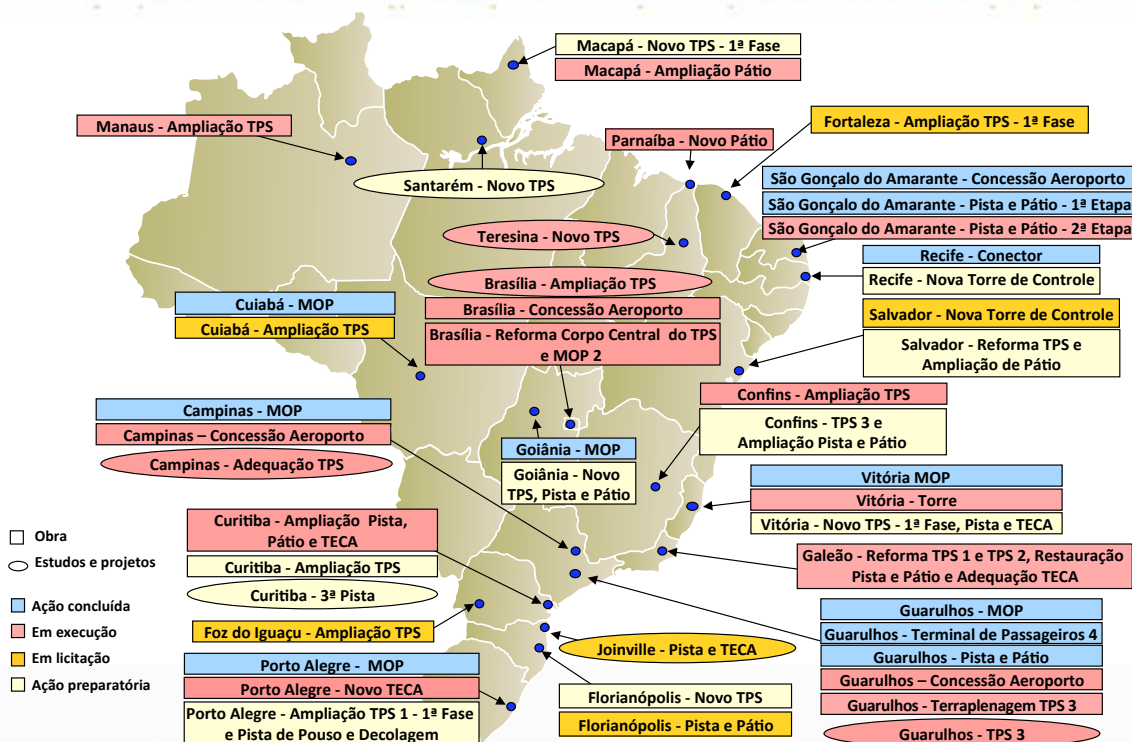
RECUPERAÇÃO DO BERÇO 201 DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

AEROPORTOS



RESULTADOS 2011

AEROPORTOS



AEROPORTOS

Principais Resultados

Concessões de aeroportos

- Assinatura do contrato de concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN – 28/11/2011
- Leilão dos Aeroportos de Brasília, Guarulhos e Campinas – 06/02/2012
 - Brasília – ágio de 674%
 - Guarulhos – ágio de 374%
 - Campinas – ágio de 160%

Obras concluídas

- Guarulhos/SP – Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 – 21/01/2012
- Porto Alegre/RS – Módulo Operacional – 13/01/2012
- Guarulhos/SP – Ampliação e Revitalização do Sistema de Pistas (PR-FF e PR-B) – 07/12/2011
- Cuiabá/MT – Módulo Operacional – 30/11/2011
- Goiânia/GO – Módulo Operacional – 15/10/2011
- Vitória/ES – Módulo Operacional – 02/09/2011
- Guarulhos/SP – Módulo Operacional da Remota Central – 29/08/2011
- Campinas/SP – Módulo Operacional – 22/08/2011
- Recife/PE – Construção e instalação de Conector em 20/06/2011
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª Etapa dos Sistemas de Pistas e Pátios em 17/04/2011

AEROPORTOS

Principais Resultados

Obras em andamento – Destaques

- Galeão/RJ – Reforma do Terminal de Passageiros 2 – 1ª Etapa – 82% realizados
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª Etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 15% realizados
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 41,8% realizados
- Porto Alegre/RS – Novo Terminal de Cargas – 16,2% realizados
- Belo Horizonte/MG – Reforma e Ampliação do Terminal de Passageiros – 2,2% realizados

Obras e projetos iniciados

- Campinas/SP – Projeto para Adequação do Terminal de Passageiros – 02/01/2012
- Manaus/AM – Reforma e Ampliação do TPS – 16/11/2011 – 2,8% realizados
- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 29/10/2011 – 5,9% realizados
- Vitória/ES – Construção da Torre de Controle – 17/10/2011 – 2,9% realizados
- Belo Horizonte/MG – Reforma e Ampliação do TPS – 15/09/2011 – 2,2% realizados
- Curitiba/PR – Restauração das Pistas de Pouso e de Táxi – 01/09/2011 – 13,2% realizados
- Brasília/DF – Módulo Operacional 2 – 22/08/2011 – 86,8% realizados
- Macapá/AP – Ampliação do Pátio de Aeronaves – 04/08/2011 – 10,77% realizados
- Curitiba/PR – Ampliação do Pátio – 05/07/2011 – 57% realizados
- Guarulhos/SP – Terraplenagem para Construção do TPS 3 – 18/05/2011 – 51,9% realizados
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª Etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 02/05/2011 – 15% realizados
- Brasília/DF – Reforma do Corpo Central do TPS – 29/04/2011 – 13,3% realizados

AEROPORTOS

Ações Significativas

Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4



Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



Confins/MG – Reforma e Modernização do TPS



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



GUARULHOS/SP

Terminal de Passageiros 4 – Fase 1



Área do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1

DESCRIÇÃO: Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 com capacidade de 5,5 milhões de passageiros por ano, operação integral de *check-in*, embarque, desembarque, áreas comerciais e órgãos públicos, além de dois estacionamentos com 600 vagas e sistema viário de acesso

UF: SP

META: 19.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 21/01/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 86 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra concluída em 21/01/2012



CONCESSÃO DE AEROPORTOS - FASE 1



Projeto do Aeroporto de Guarulhos

DESCRIÇÃO: Conceder os aeroportos de Guarulhos/SP, Campinas/SP e Brasília/DF para possibilitar investimentos e ampliar a capacidade de cada um de forma a atender à demanda de passageiros e aeronaves

UF: SP/DF

META: 3 aeroportos

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 16,1 bilhões

EXECUTOR: Concessionárias



Projeto do Aeroporto de Campinas

RESULTADOS

- Leilão realizado em 06/02/2012
 - Brasília – ágio de 674%
 - Guarulhos – ágio de 374%
 - Campinas – ágio de 160%



Projeto do Aeroporto de Brasília

PROVIDÊNCIA

- Assinar contrato com novas concessionárias até 31/05/2012



AEROPORTOS - MÓDULOS OPERACIONAIS



Aeroporto de Porto Alegre – módulo em operação

DESCRIÇÃO: Construção de Módulos Operacionais para aumentar a capacidade dos aeroportos e o conforto dos passageiros no curto prazo

UF: DF/ES/GO/MT/RS/SP

META: 7 módulos operacionais

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 31,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

Aeroporto	Valor R\$ mi	Área m ²	Capacidade Passageiros (mil)/ano	Início	Conclusão	Execução Física
Campinas/SP	7,0	1.719	2.500	30/10/2010	22/08/2011	
Guarulhos/SP	2,9	1.200	1.000	30/09/2010	29/08/2011	
Vitória/ES	5,9	2.000	400	19/04/2011	02/09/2011	
Goiânia/GO	2,9	1.200	800	19/04/2011	15/10/2011	
Cuiabá/MT	2,9	675	480	22/06/2011	30/11/2011	
Porto Alegre/RS	5,2	1.460	1.600	10/05/2011	13/01/2012	
Brasília/DF	4,6	1.500	1.000	22/08/2011	05/04/2012	87%



PORTO ALEGRE/RS Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos

UF: RS

META: 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 16,2% realizados até 31/12/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 25% da obra até 30/04/2012



CONFINS - BELO HORIZONTE/MG Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 6,3 milhões de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 236,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 2,2% realizados até 31/12/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 19% da obra até 30/04/2012



GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ

Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do sistema de pistas e recuperação da pavimentação dos sistemas de pistas e pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 25/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 103,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 6% realizados até 31/12/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 21% da obra até 30/04/2012



MANAUS/AM

Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 54.258 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 393,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 2,8% realizados até 31/12/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 7% da obra até 30/04/2012



EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



RESULTADOS 2011

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Previsto 2011/2014 – R\$ 1,8 bilhão

Selecionados 1.299 municípios em 26 estados – R\$ 270 milhões



- Contratada a aquisição de mais 1.161 retroescavadeiras para atender todos os municípios selecionados, totalizando 1.275 máquinas
- RS – entregues 114 retroescavadeiras para 126 municípios em 13/12/2011
- RJ – entregues 20 retroescavadeiras para 20 municípios em 14/02/2012
- ES – entregues 31 retroescavadeiras para 31 municípios em 28/02/2012

- Previsão de entregar as 1.110 retroescavadeiras restantes até junho/2012
- Realizar licitação para aquisição de 12 motoniveladoras até abril/2012





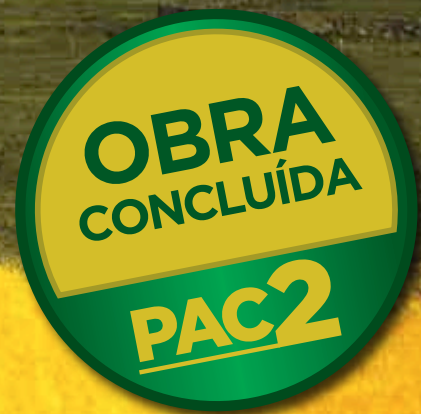
JANEIRO | 2011



MAIO | 2011



JULHO | 2011



EIXO ENERGIA

PAC Energia

Garantir energia limpa e renovável para impulsionar o crescimento do Brasil. Esse é o objetivo do Governo Federal que no **Eixo Energia**, fortalecido no PAC 2, investe em Geração e Transmissão de Energia Elétrica, exploração de Petróleo e Gás Natural, Refino e Petroquímica, além da Revitalização da Indústria Naval e obras de coleta, armazenamento e transporte de Combustíveis Renováveis.

Ao longo do ano de 2011, o parque gerador brasileiro aumentou sua capacidade em 2.823 MW com investimentos previstos no PAC **Geração de Energia Elétrica**. Esse aumento ocorreu com a entrada em operação, dentre outras, das usinas hidrelétricas de Estreito, na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins (1.087 MW); Dardanelos, no Mato Grosso (261 MW); as eólicas Mangue Seco 1,2,3 e 5, no Rio Grande do Norte (104 MW), e Cerro Chato I, II, III, no Rio Grande do Sul (90 MW); e ainda a de Biomassa Mandu, em São Paulo (90 MW).

Há outras 85 obras em andamento, que aumentarão em 29.566 MW a capacidade de geração de energia do País, com a construção de 13 hidrelétricas (21.930 MW), 34 termelétricas (6.729 MW), 30 eólicas (758 MW) e oito pequenas centrais hidrelétricas (149 MW).

Das obras em andamento destaca-se a hidrelétrica de Teles Pires com 10% construídos. Localizada no rio Teles Pires, que banha os estados do Pará e Mato Grosso, essa obra, quando pronta, fornecerá mais 915,4 MW médios ao sistema elétrico brasileiro. As hidrelétricas localizadas no rio Madeira, em Rondônia, estão com mais de 60% das obras realizadas. Jirau (3.750MW) está com 68% das obras em andamento; e Santo Antônio, que produzirá 2.218 MW médios, está com 64,6% das obras realizadas.

A usina de Belo Monte, em construção no estado do Pará, se destaca como a maior obra de geração de energia elétrica em construção no mundo, com 11.233 MW de capacidade instalada. Atualmente, Belo Monte, no rio Xingu (PA), encontra-se em ritmo acelerado de obras e receberá investimentos de R\$ 25,9 bilhões.

Para levar toda essa energia às grandes cidades, complexos industriais e áreas rurais, o PAC 2 prevê investimento de R\$ 31 bilhões na **Transmissão de Energia Elétrica** até 2014. No último trimestre de 2011, mais cinco novas linhas de transmissão foram concluídas. Desde o início do PAC 2 já entraram em operação 11 Linhas de Transmissão (LT), que somam 2.264 quilômetros. A linha de transmissão Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde (MT/GO), que faz parte da Interligação das Usinas do Madeira, é a de maior extensão, com 606 quilômetros.

Atualmente, há 23 linhas de transmissão em obras, totalizando 9.819 quilômetros, além de 27 subestações transformadoras de energia. Outras obras em andamento são os Circuitos 1 e 2 da Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara (4.750 km) e a Tucuruí-Macapá-Manaus (1.826 km), que interligará as capitais do Amazonas e Amapá ao Sistema Interligado Nacional.

Outra área estratégica que recebe investimentos do PAC 2 é o setor de **Petróleo e Gás Natural**. Os recursos garantem pesquisas exploratórias, perfuração de poços, construção de plataformas de petróleo e ainda o desenvolvimento da produção, incluindo o alto potencial da camada Pré-sal.

Os investimentos em exploração, em 2011, resultaram na identificação de óleo de boa qualidade nos poços de Carioca Nordeste, Macunaíma, Iara e Abaré, assim como novas

acumulações no campo de Sapinhoá e no poço exploratório Tinguá, todos no Pré-sal da bacia de Santos.

Também foram feitas importantes descobertas no Pré-sal da bacia de Campos, no campo de Albacora e nos poços exploratórios de Gávea e Pão de Açúcar. Destaque também para importantes descobertas no Pós-sal, nos poços exploratórios de Quindim, Pé de Moleque e Brigadeiro, na Bacia do Espírito Santo, e na confirmação do potencial do poço de Barra, em Sergipe Mar.

Ano passado, foram iniciados 236 poços exploratórios (107 em terra e 129 no mar), do Pré e Pós-sal, dos quais 151 foram concluídos. Houve ainda a perfuração do primeiro poço na área da Cessão Onerosa que confirmou o potencial do campo de Franco; e a declaração de comercialidade de Sapinhoá (antiga área de Guará), no Pré-sal da bacia de Santos, com um volume de óleo recuperável estimado em 2,1 bilhões de barris de óleo equivalente.

Onze campos iniciaram a produção efetiva em 2011. Desses, dez são campos terrestres na bacia Potiguar, Sergipe-Alagoas e Espírito Santo, além do campo marítimo de Mexilhão, na bacia de Santos.

Destaque para o início de operação das plataformas PMXL-1, no campo de Mexilhão na bacia de Santos (SP), com capacidade de produção de 15 milhões de m³/d de gás, e da P-56, no campo de Marlim Sul na bacia de Campos (RJ), com capacidade de produção de 100 mil barris de petróleo por dia e 6 MM m³/d de gás.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaque para a refinaria Abreu e Lima (PE), com

metade das obras concluídas, que entregou 14 tanques da Estação de Tratamento de Água em dezembro do ano passado. No Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro foi iniciada, no segundo semestre, a construção do HDT de nafta de Coque, um grande equipamento que melhora a qualidade da gasolina processada no Brasil. Atualmente 25% da obra está executada.

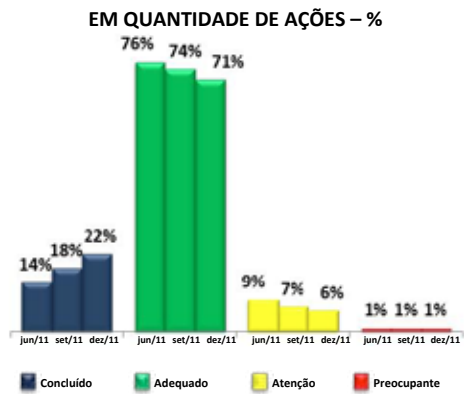
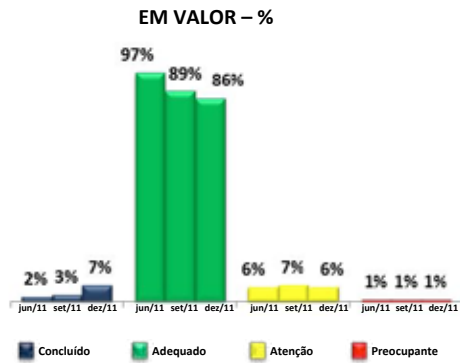
Em 2011, em **Fertilizantes e Gás Natural**, destaque para a conclusão de três gasodutos em São Paulo: o Gastau, Gaspal II e Gasan II. Juntos, totalizam 191 quilômetros de extensão. Destaca-se também a conclusão da terraplenagem da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN III), em Três Lagoas (MS).

A indústria naval nacional também é contemplada por este eixo do PAC 2, com o programa de **Revitalização da Indústria Naval** brasileira. Destaque no ano passado para a entrega do primeiro navio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), o navio Celso Furtado, pelo estaleiro Mauá (RJ). Por meio do Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 168 empreendimentos foram contratados em 2011, e um total de 58 projetos foi entregue.

Em **Combustíveis Renováveis**, foi iniciada a obra de construção do sistema de escoamento que irá integrar a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e a malha instalada de São Paulo, com previsão de operação do primeiro trecho, Ribeirão Preto-Replan, já em 2012. Essa obra prevê a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte do álcool por dutos, permitindo o escoamento do produto até uma saída para o mar, em Caraguatatuba (SP). Até 2014, o PAC 2 investirá R\$ 5,6 bilhões nessa obra.

ENERGIA

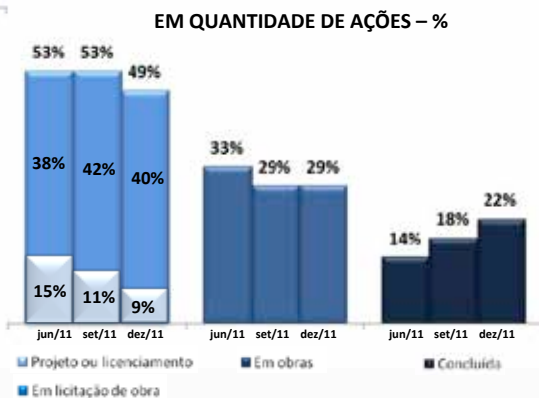
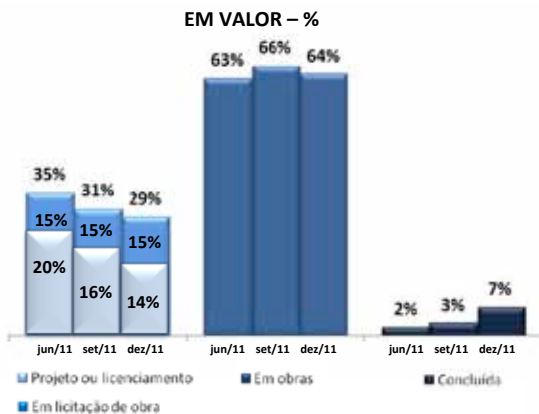
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 31 de dezembro de 2011

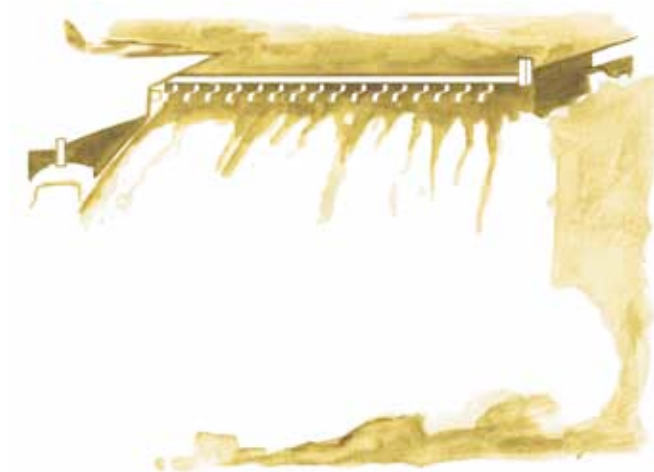
ENERGIA

Estágio das Ações Monitoradas



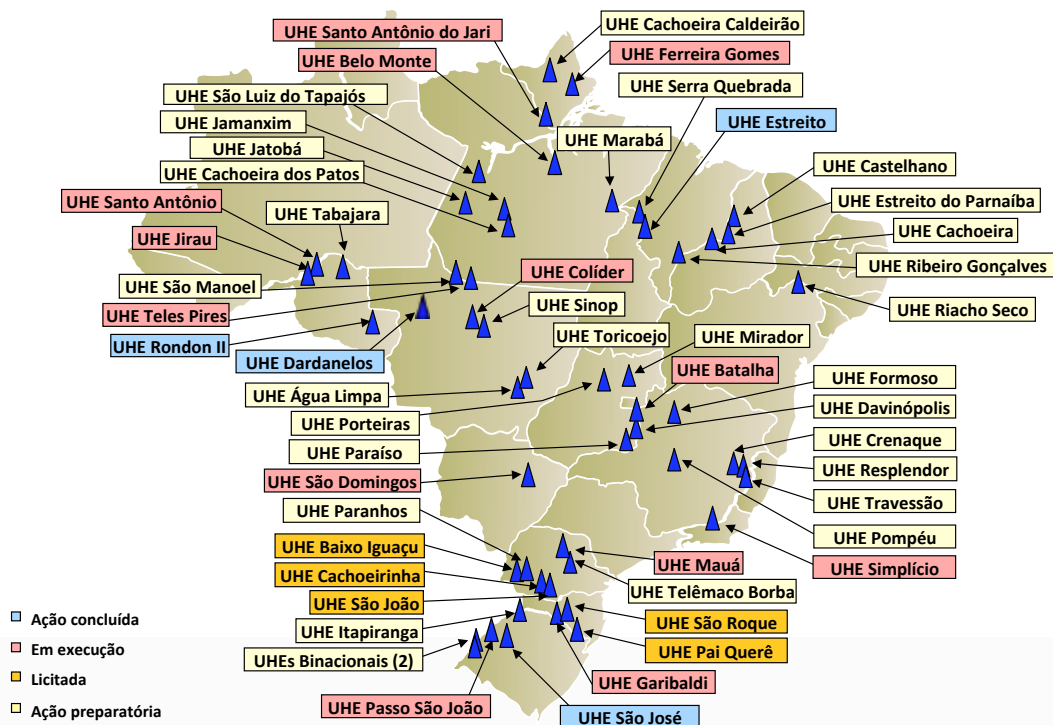
Posição em 31 de dezembro de 2011

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

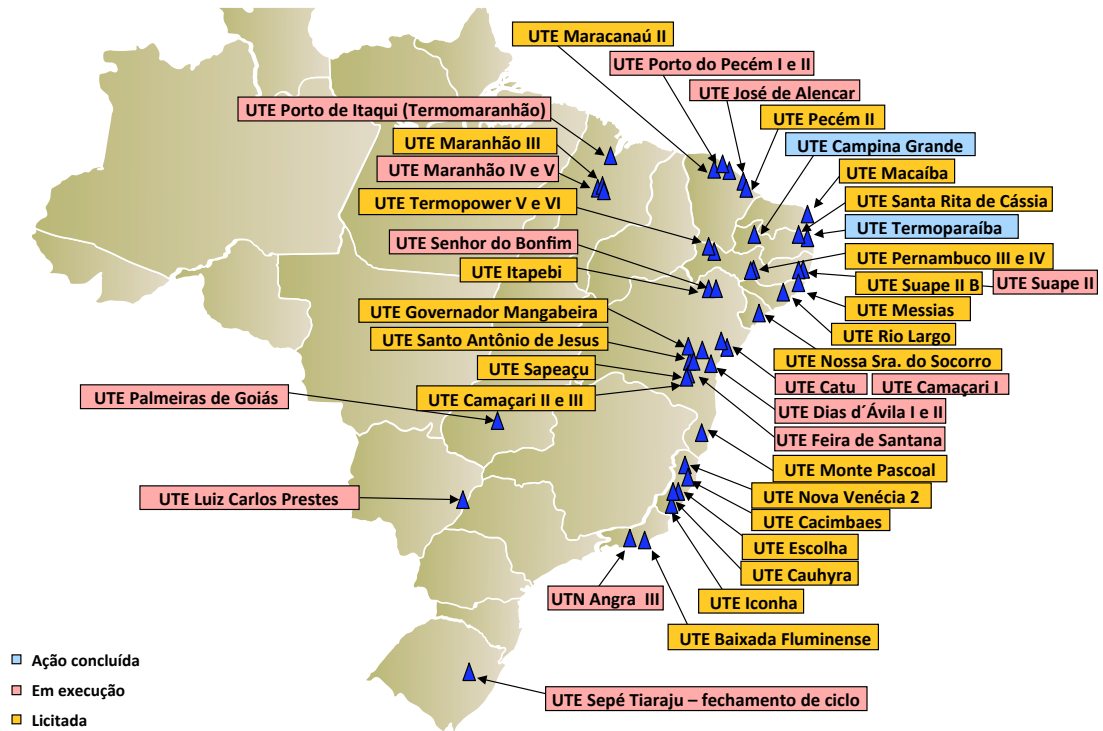


RESULTADOS 2011

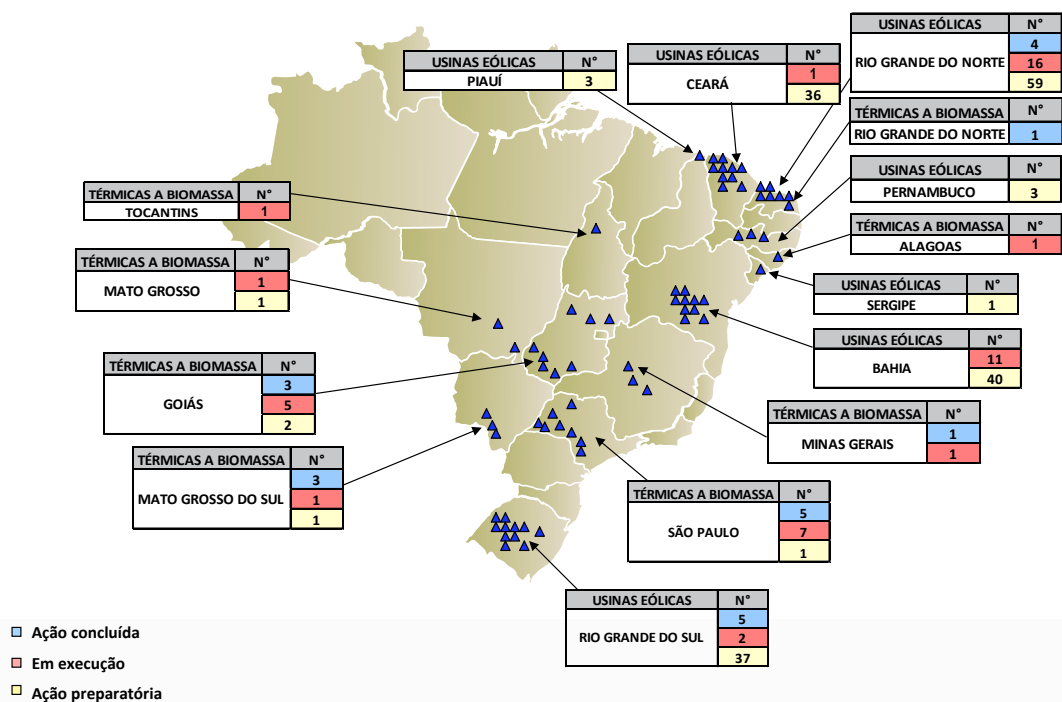
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Em Implantação e Planejadas



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Usinas Térmicas - UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Principais Resultados

Operação Comercial – 2.823 MW

4 UHEs – 1.473 MW; 15 UTEs – 1.100 MW; 9 UEEs – 216 MW; 2 PCHs – 35 MW

Destaques

- UHE Estreito – 1.087 MW
- UHE Dardanelos – 261 MW
- UEE Mangue Seco 1, 2, 3 e 5 – 104 MW
- UEE Cerro Chato I, II, III – 90 MW
- UTE Termoparaíba – 171 MW
- UTE a Biomassa Mandu – 90 MW

Em andamento – 29.566 MW

13 UHEs – 21.930 MW; 34 UTEs – 6.729 MW; 30 UEEs – 758 MW; 8 PCHs – 149 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 3% realizados
- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 68% realizados
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 64,6% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 10% realizados
- UHE Simplício – MG/RJ – 333,7 MW – 86% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 34% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 22% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 18% realizados

Leilão de Energia A-3 e Reserva em 18/08/2011 – 3.963 MW

- R\$ 11,2 bilhões – Deságio médio de 20% – 1.929 MW de Eólica, 1.029 MW Térmica a Gás, 555 MW de Térmica a Biomassa e 450 MW de Hídrica

Leilão de Energia Nova A-5 realizado em 20/12/2011 – 1.211,5 MW

- R\$ 4,4 bilhões – Deságio médio de 8,8% – 976,5 MW de Eólica, 100 MW Térmica a biomassa e 135 MW de Hídrica

GERAÇÃO DE ENERGIA Ações Significativas

Em implantação

UHE Dardanelos



UHE Teles Pires



UEE Cerro Chato



UHE Simplício



UHE Estreito



UHE Colíder



UHE Belo Monte



UHE Santo Antônio Jari



UHE Jirau



UHE Ferreira Gomes



UHE Santo Antônio



UTN Angra III



COMPLEXO EÓLICO CERRO CHATO UEEs Cerro Chato I, II e III



Parque Eólico Cerro Chato

DESCRIÇÃO: Construção de UEs com 34 MW médios no total
UF: RS META: 90 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 07/06/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 06/01/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 77,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 328,7 milhões

EXECUTOR: ELETROSUL (ELETROSUL 90%; Wobben Wind Power Ind. e Com. 10%)

RESULTADOS

- UEE Cerro Chato III – iniciada a operação comercial em 07/06/2011
- UEE Cerro Chato II – iniciada a operação comercial em 20/09/2011
- UEE Cerro Chato I – iniciada a operação comercial em 06/01/2012



UHE ESTREITO



Vista aérea geral da usina

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 641,1 MW médios no rio Tocantins

UF: MA/TO

META: 1.087 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 549,4 milhões

EXECUTOR: Consórcio Estreito Energia (SUEZ 40,1%; ALCOA 25,5%; CAMARGO 4,4%; CVRD 30%)

RESULTADOS

- Liberada a Unidade Geradora UG-01, para início da operação comercial em 29/04/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-02, para início da operação comercial em 02/07/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-03, para início da operação comercial em 30/09/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-04, para início da operação comercial em 23/12/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-05, para início da operação comercial em 02/03/2012

PROVIDÊNCIA

- Prevista a Operação Comercial da UG-06 até 31/05/2012



UHE BELO MONTE



Sítio Belo Monte

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,2 bilhões

EXECUTORES: Norte Energia S.A – ELETRONORTE 19,9%;

ELETOBRAS 15%; CHESF 15%; PETROS 10%; FUNCEF 5%;

AMAZÔNIA (CEMIG e LIGHT) 9,7%; NEOENERGIA 10%; VALE 9%;

SINOBRAS 1%; CAIXA FIP CEVIX 5%; J. Malucelli Energia 0,25%

RESULTADOS

- Obra com 3% de realização física em 2011
- Em andamento as escavações em solo e rocha no Sítio Belo Monte, estruturas da Tomada d'Água, Casa de Força, Canal de Fuga, Canais e Diques

PROVIDÊNCIA

- Executar 4% até 30/04/2012



UHE JIRAU



Casa de Força Margem Esquerda – Vista Montante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 40,3 milhões

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil

(ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo

Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Obra com 68% de realização, sendo 30,8% em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e a montagem eletromecânica das turbinas

PROVIDÊNCIA

- Executar 71% até 30/04/2011



UHE SANTO ANTÔNIO



Casa de Força e Vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,7 bilhão

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Obra com 64,6% de realização, sendo 22,6% em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Emitida a LO pelo Ibama em 14/09/2011

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial da Unidade Geradora UG-01 até 30/04/2012



UHE TELES PIRES



Ponte na margem direita do rio Teles Pires

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA/MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 300 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires (ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Obra com 10% de realização física em 2011
- Em andamento montagem de canteiro pioneiro e abertura de acessos

PROVIDÊNCIA

- Executar 14% até 30/04/2011



UHE SIMPLÍCIO



Visão Geral – Barragem e Vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 187,3 milhões

EXECUTOR: FURNAS

RESULTADOS

- Obra com 86% de realização, sendo 11% em 2011
- Em andamento a montagem eletromecânica de turbina e gerador
- Emitida Licença de Operação pelo IBAMA em 28/02/2012
- Suspensão pela Eletrobras Furnas o enchimento do reservatório, em atendimento a decisão da Justiça Federal de 02/03/2012

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial das Unidades Geradoras UG-01 a UG-03 até 31/05/2012



UHE COLÍDER



Vista Cut-Off - Barragem, Vertedouro e Casa de Força

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

RESULTADOS

- Obra com 34% de realização em 2011
- Em andamento escavações comuns e em rocha

PROVIDÊNCIA

- Executar 40% até 30/04/2012



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Vista aérea – primeira fase da Ensecadeira

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP/PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

RESULTADOS

- Obra com 7% de realização em 2011
- Em andamento escavações comuns e em rocha do circuito hidráulico

PROVIDÊNCIA

- Executar 12% até 30/04/2012



UHE FERREIRA GOMES



Escavações em Rocha – Vista Geral

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Araguari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 766 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 46 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

RESULTADOS

- Obra com 22% de realização em 2011
- Em andamento escavações comuns e em rocha

PROVIDÊNCIA

- Executar 26% até 30/04/2012



UTN ANGRA III



Vista Geral

DESCRIÇÃO: Construção de Usina Termonuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 447,9 milhões

EXECUTOR: Eletrobras Termonuclear S.A.

RESULTADO

- Obra com 18% de realização, sendo 11,5% em 2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 22% até 30/04/2012



GERAÇÃO DE ENERGIA Ações Significativas

Planejadas

UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



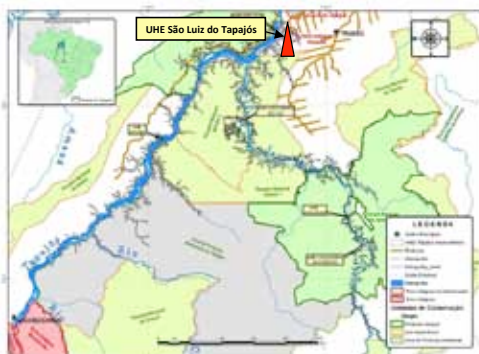
UHE São Manoel



UHE Sinop



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,6 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 14,5 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e Comércio
Camargo Corrêa S/A; ELETROBRAS e ELETRONORTE

RESULTADOS

- Em 22/07/2011, publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação
- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 17/02/2012

PROVIDÊNCIA

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e Comércio
Camargo Corrêa S/A; EDF; ELETROBRAS e ELETRONORTE

RESULTADO

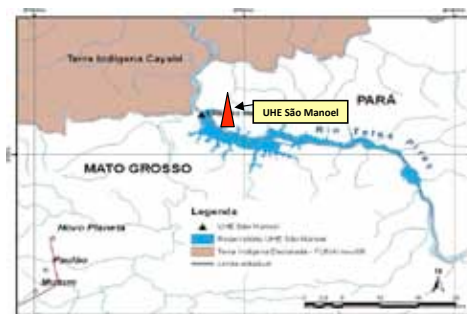
- Em 22/07/2011, publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação

PROVIDÊNCIA

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



SÃO MANOEL



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: PA/MT META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,2 bilhão
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética - EPE

RESULTADO

- EPE entregou versão revisada do RIMA ao IBAMA em 22/07/2011

RESTRICÇÃO

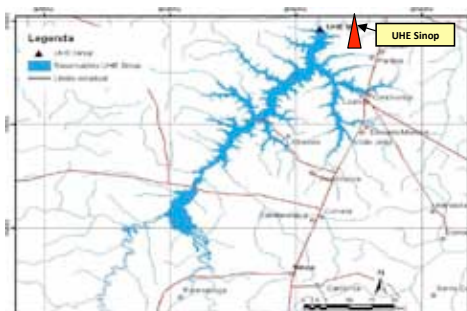
- Suspensas as Audiências Públicas previstas para 23, 24 e 25 de novembro de 2011 em 18/11/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar as Audiências Públicas até 20/05/2012



UHE SINOP



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: MT META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 760 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 622 milhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

RESULTADOS

- Realizadas as Audiências Públicas de 16 a 26 de novembro de 2010
- Publicado Edital de Convocação de Audiência Pública pela SEMA/MT em 26/01/2012

PROVIDÊNCIAS

- SEMA/MT – realizar audiência pública em 13/03/2012
- SEMA/MT – emitir a Licença Prévia até 30/03/2012
- Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) – referendar a LP até 06/04/2012
- Assembleia Legislativa do MT – aprovar a LP até 13/04/2012



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS 2011

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Principais Resultados

Obras concluídas – 11 Linhas de Transmissão – 2.264 km e 4 Subestações – 1.950 MVA

Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara – Cuiabá – Ribeirãozinho – Rio Verde – 606 km
- LT Jauru-Cuiabá – 335 km
- LT Chapadão-Ilha Solteira 2, C1-C2-C3 – 248 km
- LT Juína-Brasnorte – 246 km
- LT Nova Mutum-Sorriso-Sinop – 238 km
- LT Cuiabá-Nobres-Nova Mutum C2 – 215 km
- LT Foz do Iguaçu-Cascavel do Oeste – 125 km

Obras em andamento – 23 Linhas de Transmissão – 9.819 km – 27 SEs – 17.971 MVA

Destaques

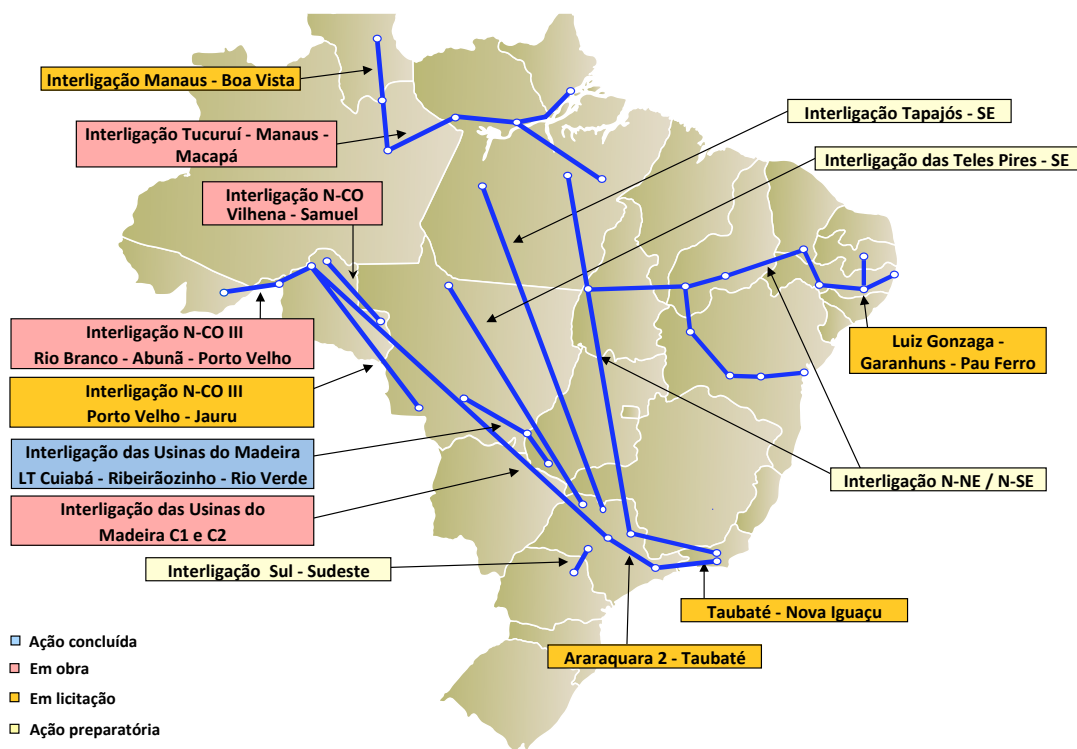
- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C1 e C2 – 4.750 km
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus – 1.826 km
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – 595 km
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – 487 km
- LT Anastácio-Chapadão – 444 km

Leilões realizados em 2011 – 4.615 km

- 10/06/2011 – 430 km LTs – R\$ 850 milhões – deságio médio de 53,3%
- 09/09/2011 – 2.792 km LTs – R\$ 2,9 bilhões – deságio médio de 22,7%
- 16/12/2011 – 1.393 km LTs – R\$ 1,5 bilhão – deságio médio de 24,9%

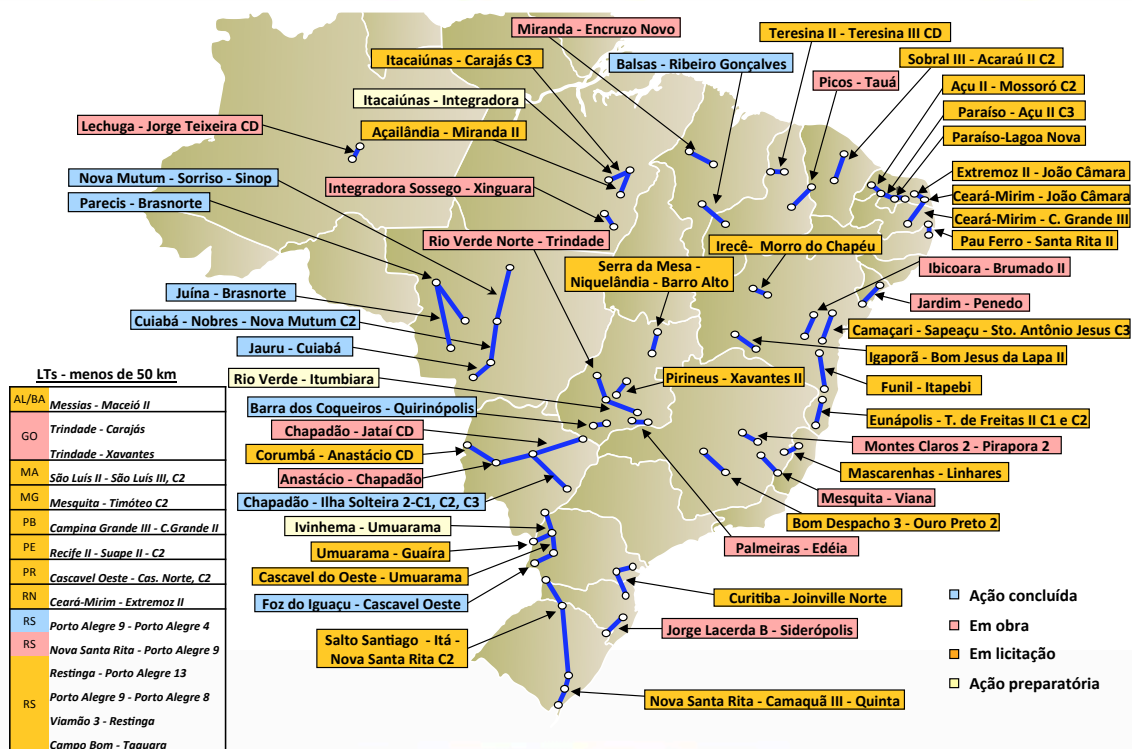
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Grandes interligações



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Linhas de Transmissão



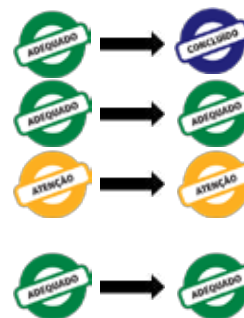
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Ações Significativas

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1 e 2



Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde



Torres estaiadas

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Cuiabá/Ribeirãozinho/Rio Verde
UF: MT/GO META: 606 km

DATA DE CONCLUSÃO: 04/03/2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 369,1 milhões
EXECUTOR: Catxerê Transmissora de Energia S.A. (CYMI)

RESULTADOS

- Emitida a Licença de Operação pelo IBAMA em 27/02/2012
- Linha Transmissão Energizada em 04/03/2012



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

SE COLETORA	DESCRIÇÃO	META MVA	INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Porto Velho/RO	Construção da LT 230 kV e 2 estações conversoras	800	R\$ 275 milhões	R\$ 331 milhões	Porto Velho Transmissora de Energia (ELETROSUL)
Araraquara II/SP	Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV e da LT 440 kV	3.750	R\$ 42,8 milhões	R\$ 138,5 milhões	Araraquara Transmissora de Energia S.A. (CYMI)



Casa de comando e prédio de válvulas

RESULTADOS

- LT Porto Velho – Porto Velho C1 concluída em 15/11/2011
- LT Porto Velho – Porto Velho C2 concluída em 15/01/2012
- SE Coletora Porto Velho – Obra com 92% de realização em 2011
- SE Araraquara II – Obra com 94,5% de realização em 2011

PROVIDÊNCIAS

- SE Coletora Porto Velho
 - Iniciar testes da Estação Conversora de tensão em 26/04/2012
- SE Araraquara II
 - Concluir obras até 26/04/2012



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA Circuitos 1 e 2



Primeiras torres da Interligação – C1

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV
UF: RO/MT/GO/SP/MG META: 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 26/01/2013 (Circuito 1) e
26/02/2014 (Circuito 2)
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,4 bilhões

EXECUTORES: Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Estação Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

RESULTADOS

- Circuito 1
 - Bipolo 1 – obras com 50,8% de realização
 - Obras das estações conversoras com 55% de realização
- Circuito 2
 - Obras das estações conversoras com 30% de realização
 - Obtida LI do Lote G em 07/02/2012

PROVIDÊNCIAS

- Circuito 1 – executar 62% das obras do Bipolo 1 até 30/04/2012
- Circuito 2 – executar 5% das obras até 30/04/2012



INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS

LT	DESCRIÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Tucuruí/Xingu/Jurupari	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	30/06/2013	R\$ 926,4 milhões	Linhas de Macapá Ltda (100% ISOLUX)
Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	31/01/2013	R\$ 834,6 milhões	Linhas de Macapá Ltda (100% ISOLUX)
Oriximiná/Silves/Lechuga (Manaus)	Construção da LT 500kV	31/05/2012	R\$ 1,6 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)

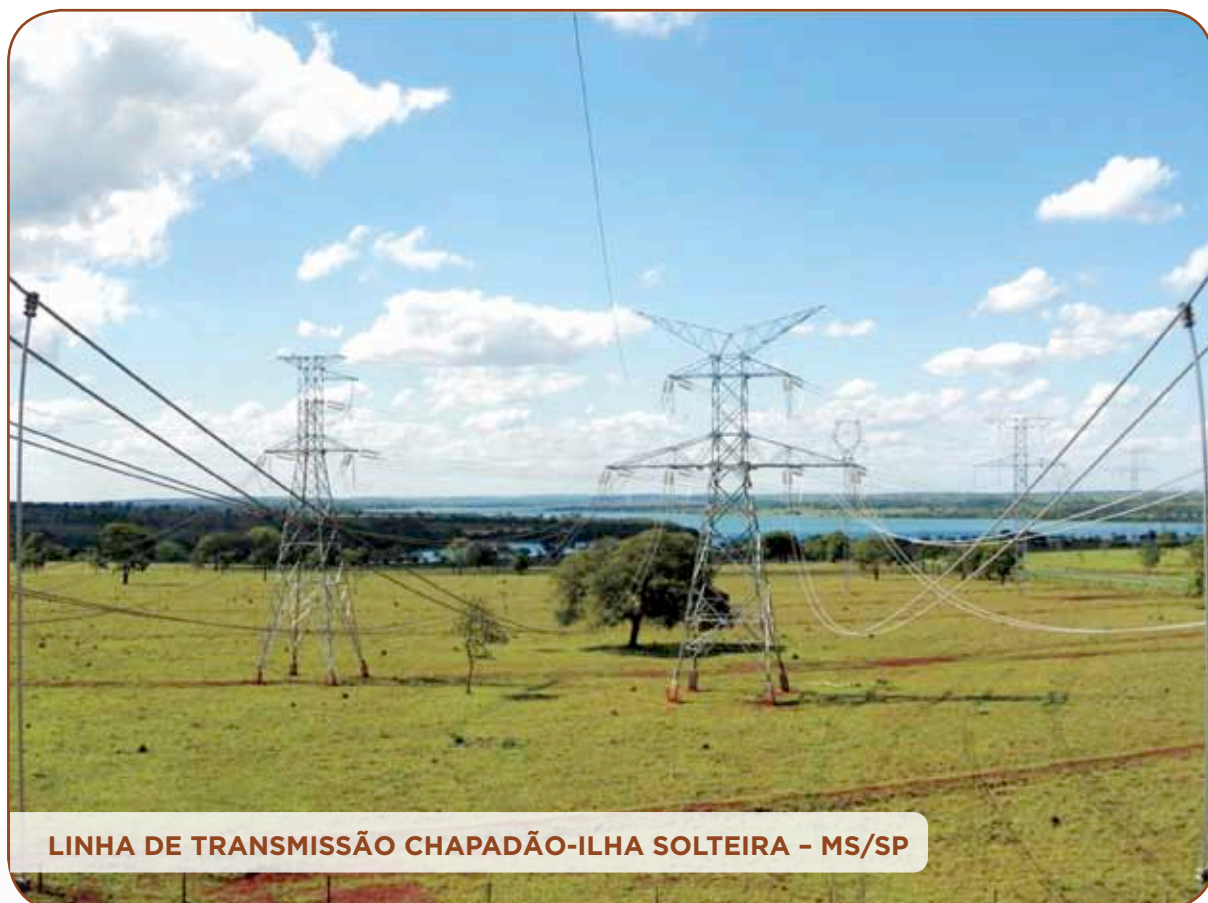


RESULTADOS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – obra com 38% de realização
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – obra com 51% de realização
- Oriximiná/Silves/Lechuga (Manaus) – obra com 52% de realização

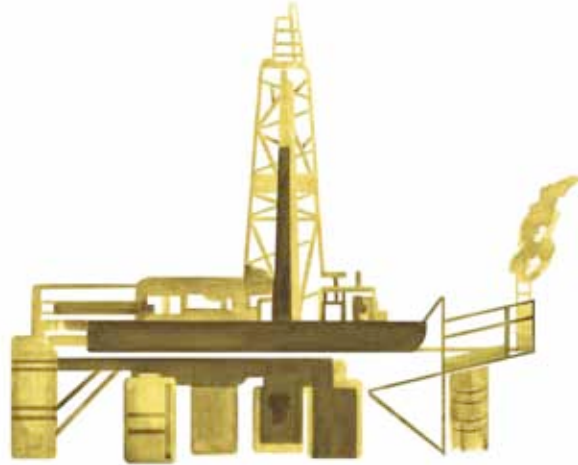
PROVIDÊNCIAS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – executar 49% da obra até 30/04/2012
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – executar 87% das obras até 30/04/2012
- Oriximiná/Silves/Lechuga – executar 63% da obra até 30/04/2012 e concluir até junho/2012



LINHA DE TRANSMISSÃO CHAPADÃO-ILHA SOLTEIRA - MS/SP

PETRÓLEO E GÁS NATURAL



RESULTADOS 2011

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Produção – Outras Bacias

Bacia AM – Fase II	
Bacia BA – Fase II	
Bacia RN e CE – Fase II	
Bacia SE e AL – Fase II	
Bacia ES – Fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
	P-62
Campo Marlim Sul	P-56
Papa-Terra Módulos 1 e 2	P-61
	P-63
Badejo – Membro Siri	
Campo de Jubarte	P-57
Parque das Baleias	P-58 pré-sal
Baleia Azul - FPSO Anchieta	pré-sal
Gasoduto Sul/Norte Capixaba	

Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-sal II	pré-sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-sal II	
Pesquisa Exploratória ANP	

Produção – Bacia de Santos

Bacia de Santos – Fase II	
PRÉ-SAL	PÓS-SAL
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	Aeroporto em Itaguaí
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	Base Aérea de Santos
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilha Bela	Porto em Santos
Lula (Iracema) FPSO Mangaratiba	Base Portuária/ES
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Porto em Itaguaí/RJ
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	4 FPSOs Cessão Onerosa P-74 a P-77
FPSO Replicante P-66	Gasoduto Pré-sal – Rota 2 Cabiúnas
FPSOs Replicantes P-67 a P-73	Gasoduto Pré-sal – Rota 3 COMPERJ
	Tiro e Sidon FPSO Itajaí
	UTGCA
	Campo de Mexilhão

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

EXPLORAÇÃO

Principais Resultados

Principais descobertas no Pré-sal

- Bacia de Santos – Óleo de boa qualidade nos poços CARIOCA NORDESTE, MACUNAÍMA, IARA e ABARÉ; nova acumulação no campo de SAPINHOÁ e no poço exploratório Tinguá, no bloco S-M-172
- Bacia de Campos – Óleo de boa qualidade nos poços exploratórios GÁVEA e PÃO DE AÇUCAR no bloco C-M-539, no poço FORNO no campo de ALBACORA, no poço SKUA no bloco C-M-622 e no poço OSORNO no bloco C-M-592

Principais descobertas no Pós-sal

- Bacia de Santos – Óleo de boa qualidade no poço PATOLA na área de TIRO e SIDON
- Bacia de Campos – Óleo pesado no poço TUCURA, localizado no campo de produção de VOADOR
- Bacia do Espírito Santo – Gás natural no poço MALOMBE, no bloco ES-M-414; óleo e gás natural nos poços QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE e BRIGADEIRO, no bloco BM-ES-23
- Bacia de Sergipe e Alagoas – Óleo de boa qualidade e gás no poço BARRA
- Bacia Pará-Maranhão – Óleo no poço HARPIA no bloco BM-PAMA-3

Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-sal

- Em 2011, foram iniciados 236 poços exploratórios, 129 em mar e 107 em terra, dos quais 151 foram concluídos
- Perfuração do primeiro poço na área da Cessão Onerosa confirmou potencial do campo de FRANCO

PRODUÇÃO

Principais Resultados

Declaração de Comercialidade

- Em 29/12/2011 foi declarada a comercialidade da área de GUARÁ. O novo campo, denominado SAPINHOÁ, possui volume recuperável total estimado em 2,1 bilhões de barris de óleo equivalente (boe).

Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 12 TLDs concluídos e 7 TLDs em andamento
- No mar – 2 TLDs concluídos e 6 TLDs em andamento

Início da Produção

- 11 Campos iniciaram a produção efetiva
 - Andorinha, Andorinha Sul, Chauá, Pitiguari, Trinca Ferro e Galo de Campina – bacia Potiguar (terra)
 - Aracuã, Mato Grosso Nordeste e Mato Grosso Sudeste – bacia de Sergipe-Alagoas (terra)
 - Mosquito Norte – bacia do Espírito Santo (terra)
 - Mexilhão – bacia de Santos (mar)

Plataformas

- Em 20/04/2011 – iniciada a operação da plataforma PMXL-1 no Campo de Mexilhão, na bacia de Santos
- Em 15/08/2011 – iniciada a operação da plataforma P-56 no Campo de Marlim Sul, na bacia de Campos

Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

Produção de Petróleo (milhões b/d)			
2008	2009	2010	2011
1,9	2,03	2,14	2,11

Produção de Gás Natural (milhões m ³ /d)			
2008	2009	2010	2011
59,2	57,9	52,8	66,0

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra módulos 1 e 2



Pré-sal – Plataforma P-66



Pré-sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Pré-sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



PLATAFORMA P-56 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 3



Plataforma P-56

DESCRIÇÃO: O projeto contempla a interligação de 21 poços (10 produtores e 11 injetores) à plataforma do tipo semissubmersível. O óleo produzido será escoado, por um novo oleoduto, para a plataforma P-38 e o gás através de novo gasoduto para a plataforma P-51

UF: RJ META: 100 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 15/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 86% realizados
- Iniciada a produção em 15/08/2011
- Iniciada a exportação de gás em 22/11/2011
- Produção atual de 105 mil bpd de óleo e 4,2 milhões m³/d de gás natural

PROVIDÊNCIA

- Realizar 91% até 30/04/2012



PLATAFORMA P-55 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Chegada da Plataforma P-55 em Rio Grande

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e 7 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,4 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 45% realizados
- Emitida a LI do campo em 23/09/2011
- Saída do casco do estaleiro Atlântico Sul/PE em 22/12/2011, e chegada em Rio Grande/RS em 16/01/2012
- Início da instalação do gasoduto de escoamento da produção em 26/01/2012
- Em andamento a campanha de perfuração dos poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 52% até 30/04/2012
- Iniciar montagem do *topside* sobre o casco no estaleiro Rio Grande/RS até 31/03/2012



PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58

DESCRIÇÃO: Compreende os campos Baleia Azul/Jubarte (Pré-sal), Baleia Franca (Pré/Pós-sal), Baleia Anã/Cachalote (Pós-sal) totalizando 27 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao PLEM de Cachalote

UF: ES **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/10/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 410 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 29% realizados
- Iniciada as obras de conversão e integração do FPSO no estaleiro Porto do Rio Grande/RS em 10/11/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 35% até 30/04/2012
- Concluir a contratação dos dutos flexíveis e acessórios até 31/03/2012



PLATAFORMAS P-61 E P-63 Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Construção do casco da P-61

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação, interligação de 29 poços, sendo 10 injetores e 19 produtores

UF: RJ

META: 150 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 31/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 274 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 43% realizados
- Início da construção da segunda metade do casco da P-61 no estaleiro Brasfels/RJ em 30/12/2011
- Início da campanha de perfuração em 19/11/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 49% até 30/04/2012
- Chegada do FPSO P-63 ao Brasil até 30/05/2012



PLATAFORMA P-66



Construção do casco da P-66

DESCRIÇÃO: O projeto contempla a construção e instalação de um dos 8 FPSOs replicantes que farão o desenvolvimento das áreas do *cluster* do Pré-sal, além da perfuração e completação de 10 poços produtores e 10 injetores

UF: RS/RJ

META: 150 mil bpd de óleo e 6 MMm³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,7 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 1,1% realizados
- Assinado contrato para aquisição dos compressores e turbogeradores em 06/10/2011
- Concluído o Projeto de Detalhamento dos Cascos e FEED dos *topsides* em 31/01/2012
- Recebidas as propostas para construção dos módulos e integradores em 07/02/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 7% até 30/04/2012
- Assinatura dos contratos de construção dos módulos e integração até 30/04/2012



CAMPO DE LULA - PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



Montagem do convés do FPSO Paraty

DESCRIÇÃO: O projeto do segundo piloto da área de Lula consiste na implementação de um FPSO, na área do Polo Pré-sal da bacia de Santos. Também prevê a construção e interligação de um total de 15 poços: 8 produtores, 5 injetores WAG e 2 poços injetores de gás
UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/05/2013
DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2016
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,4 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 879 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

RESULTADO

- Obra em andamento com 16% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 20% até 30/04/2012
- Chegada do navio no estaleiro Brasfels/RJ após a conversão até 31/03/2012
- Emissão da LP pelo IBAMA para o Polo Pré-sal até 30/04/2012



SAPINHOÁ - PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO São Paulo docado no estaleiro Brasfels

DESCRIÇÃO: Perfuração e completação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) e interligação de 15 poços (9 produtores, 2 injetores de gás e 4 de água) ao FPSO Cidade de São Paulo, com capacidade de tratamento de 120 mil bpd de óleo e processamento de 5 MM m³/d gás
UF: SP META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2012
DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 325 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 39% realizados
- Aprovado o EVTE Conceitual em 08/12/2011
- Chegada do FPSO ao Brasil no estaleiro Brasfels/RJ em 27/12/2011
- Declarada a comercialidade do Campo de Guará, que passou a ser chamado de Sapinhoá em 29/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 41% até 30/04/2012
- Emissão da LP pelo IBAMA do Polo Pré-sal até 30/04/2012

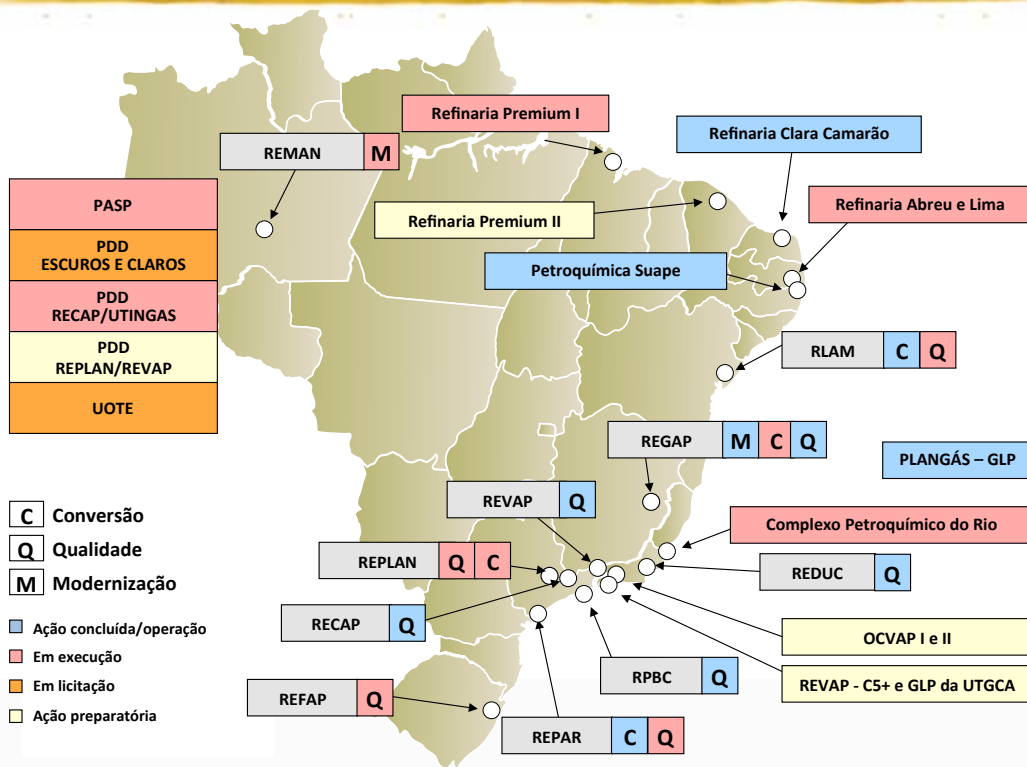


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS 2011

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA

Principais Resultados

Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima / PE – Obras em andamento com 50% realizados
 - Instalação das Torres de Destilação na base em 31/12/2011
 - Entrega de 14 tanques da Estação de Tratamento de Água em dezembro de 2011
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Obras em andamento com 25% realizados
 - Iniciada a obra do HDT Nafta de Coque em 03/08/2011
 - Assinado o contrato para construção e montagem dos dutos e tubovias em 29/11/2011
- Refinaria Premium I – MA
 - Terraplenagem em andamento com 38% realizados
- Refinaria Premium II – CE
 - Obtida a LP junto à SEMACE em 11/05/2011
 - Emitida pela SEMACE a autorização para instalação das cercas e guaritas em 23/11/2011

Refino – Modernização e Ampliação – Destaques

- Obras Iniciadas
 - REGAP – Betim/MG – Conversão, em 04/06/2011
 - REPLAN – Paulínia/SP – Conversão, em 24/11/2011
- Operação Iniciada
 - RPBC – Cubatão/SP – Qualidade, em 16/01/2011
 - REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade, em 09/08/2011
 - REGAP – Betim/MG – Modernização, em 02/02/2012
 - REPAR – Araucária/PR – Conversão, em 06/02/2012
- Obras Concluídas
 - REGAP – Betim/MG – Qualidade, em 04/06/2011
 - RECAP – Mauá/SP – Qualidade, em 30/01/2012

REFINO E PETROQUÍMICA

Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



Refinaria Premium I



Refinaria Abreu e Lima



COMPERJ – REFINARIA FASE 1



Instalações do COMPERJ

DESCRIÇÃO: Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, produzindo diesel, querosene, nafta e coque, além da construção das unidades de Utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o Complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 25% realizados
- Protocolado o DUP para vias de acesso de equipamentos em 08/11/2011
- Assinado o contrato para construção e montagem dos dutos e tubovias em 29/11/2011
- Assinado o contrato para construção do Pier e dragagem em 09/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 29% até 30/04/2012
- Emissão de LP para dutos e tubovias e para via de acesso de equipamentos pelo INEA até 31/03/2012



REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2019

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 32,3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 1,2% realizados
- Terraplenagem em andamento com 38% realizados
- Removidos os trechos das linhas de transmissão que cortam a refinaria em 30/10/2011
- Celebrado o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) com a SEMA em 16/12/2011
- Concluída a realocação da comunidade de Salvaterra em 19/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 56% da terraplenagem até 30/04/2012
- Concluir Projeto Conceitual e Básico até 31/03/2012



REFINARIA ABREU E LIMA



Instalações da Refinaria Abreu e Lima

DESCRIÇÃO: O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, brasileiro e venezuelano

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 941 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 50% realizados
- Entrega de 14 Tanques da Estação de Tratamento de Água em dezembro de 2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 50% até 30/04/2012



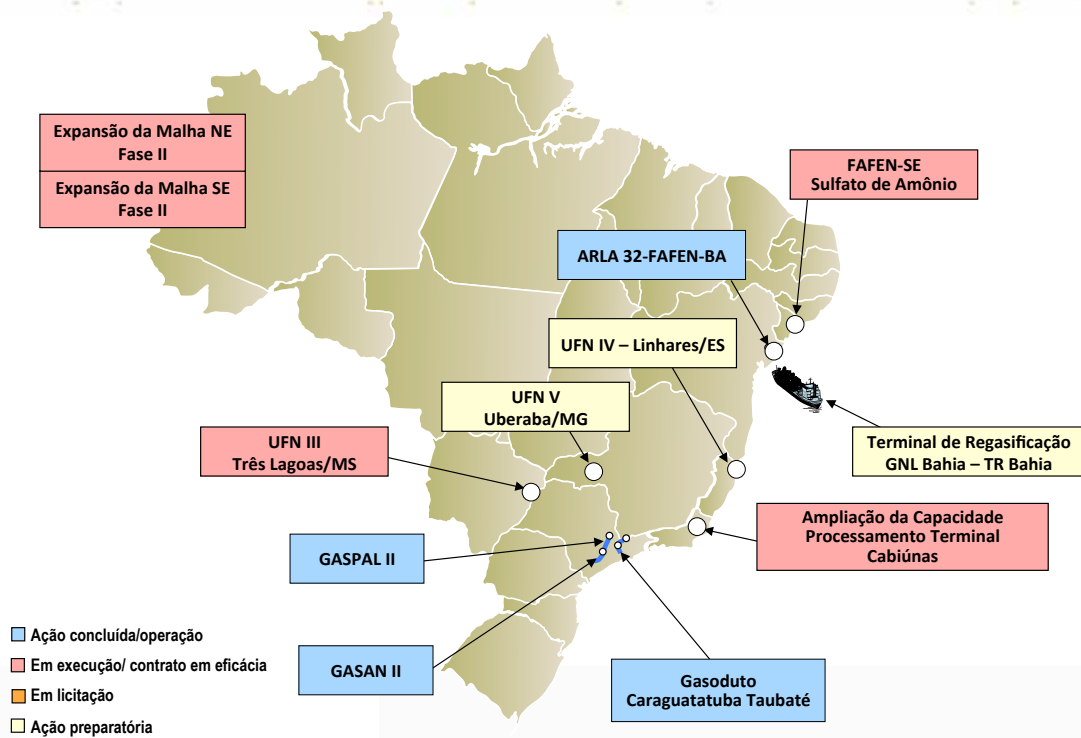
REFINARIA ABREU E LIMA / PE

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



RESULTADOS 2011

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL Principais Resultados

Gasodutos Concluídos – 191 km

- GASTAU – Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km
- GASPAL II – Guararema-Mauá – SP – 60 km
- GASAN II – Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km

Unidade de Tratamento de Gás – Caraguatatuba – UTGCA

- Iniciada a operação com o tratamento do gás de Uruguá em 30/04/2011
- Iniciada a pré-operação da Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural (UPCGN) com gás em 19/07/2011
- Iniciada a operação das Unidades de Ajuste de Ponto de Orvalho - UAPO1 e UAPO 2 em 31/10/2011

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III

- Assinado contrato de construção e montagem em 31/08/2011
- Concluída terraplenagem

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN III Três Lagoas/MS



Obras civis da UFN III

DESCRIÇÃO: Planta de produção de amônia e ureia, a partir do gás natural, a ser construída em Três Lagoas/MS

UF: MS

META: 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 66,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,5 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 6,2% realizados
- Iniciada a construção e montagem dos dutos de efluentes em 22/12/2011
- Iniciado o cercamento da área industrial em 07/01/2012
- Terraplenagem concluída em 17/01/2012
- Concluída a pavimentação dos acessos em 03/02/2012

PROVIDÊNCIA

- Realizar 14% até 30/04/2012



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN V Uberaba/MG



UFN V – Área do Terreno

DESCRIÇÃO: Unidade de produção de 519 mil toneladas/ano de amônia para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG

META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 869 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obtida a LI para a terraplenagem em 23/11/2011
- Assinatura do contrato de terraplenagem em 10/01/2011
- Criado Grupo de Trabalho coordenado pelo MME com a participação da ANP e da EPE, com fins de estudar alternativas para o suprimento de gás natural nas regiões próximas às fronteiras de estados, em 31/01/2012

RESTRICÇÃO

- Indefinição quanto ao suprimento de gás natural

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 2,4% até 30/04/2012
- Obter a LI até 13/04/2012

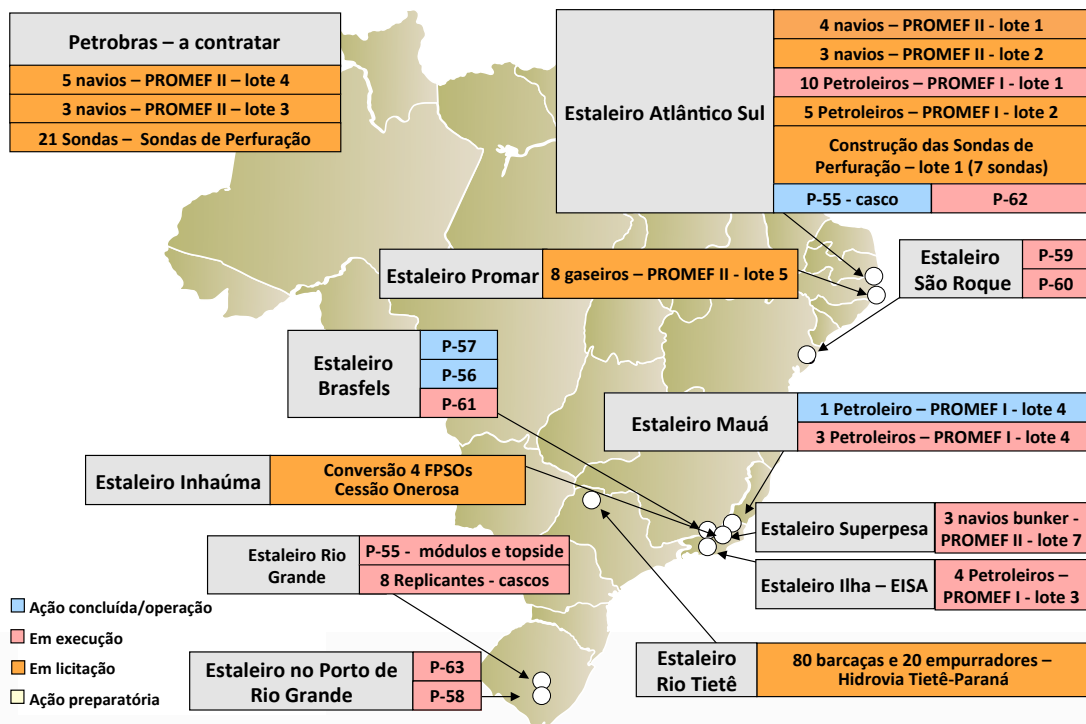


REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS 2011

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL Petroleiros e Plataformas



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Principais Resultados

Petroleiros

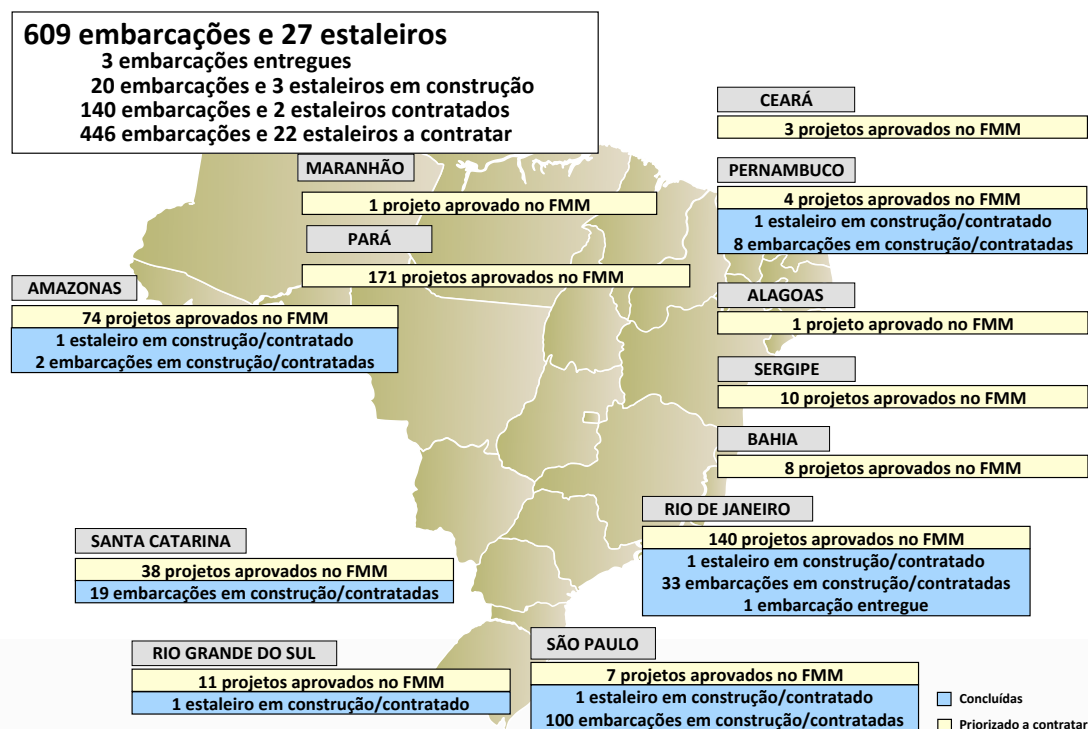
PROME F I – 23 navios de grande porte contratados

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 40% realizados
3 embarcações em construção
- Lote 3 – 4 navios – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 12% realizados
Iniciado o processamento do aço em 18/02/2011
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 84% realizados
1 embarcação entregue e 3 em construção
Entregue o 1º Navio – Celso Furtado em 25/11/2011

PROME F II – 26 navios de grande porte – 18 já contratados

- Lote 5 – 8 navios – Estaleiro Promar/PE
Entrada em eficácia em 17/11/2011
- Lote 7 – 3 navios – Estaleiro Superpesa/RJ – 7% realizados
Iniciado processamento do aço em 26/04/2011

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Programa de Financiamento da Marinha Mercante



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Principais Resultados

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

168 empreendimentos contratados

- 46 embarcações de apoio à plataforma – 27 no RJ e 19 em SC
- 117 embarcações de carga – 2 no AM, 8 em PE, 7 no RJ e 100 em SP
- 5 estaleiros – 1 no AM, 1 em PE, 1 no RJ, 1 no RS e 1 em SP

58 empreendimentos entregues

- 16 embarcações de apoio à navegação – 2 no AM, 1 na BA, 1 no CE, 2 no RJ, 5 em SC, 1 em SE e 4 em SP
- 17 embarcações de apoio à plataforma – 1 no CE, 5 no RJ, 6 em SC e 5 em SP
- 23 embarcações de carga – 4 no RJ, 8 no AM e 11 no PA
- 2 estaleiros – 1 no RJ e 1 em SC

Priorização de recursos para a contratação de:

- 52 embarcações de apoio à navegação
- 109 embarcações de apoio à plataforma
- 285 embarcações de carga
- 22 estaleiros

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROME I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROME II – Lote 7 – Superpesa/RJ



PROME I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Estaleiro Atlântico Sul

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011 – 2014: R\$ 5,9 bilhões

Empreendimentos contratados

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO R\$ bilhões Até 31/12/2011	% DE CONTRATAÇÃO ATÉ 31/12/2011
163 Embarcações	R\$ 31 bilhões	5,3	19%
5 Estaleiros		0,6	
TOTAL		5,9	

Empreendimentos priorizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até 31/12/2011
446 Embarcações	17,7
22 Estaleiros	11,0
TOTAL	28,7



PROMEF I - LOTE 4

4 Petroleiros – Estaleiro Mauá/RJ



Navios Rômulo Almeida e José Alencar

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (45 mil tpb) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/11/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 164,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 525,8 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 84% realizados
- Lançamento ao mar do 3º navio – Rômulo Almeida – em 30/06/2011
- Lançamento ao mar do 2º navio – Sérgio Buarque de Holanda – em 19/11/2010
- Entrega do 1º navio – Celso Furtado – em 25/11/2011
- Lançamento ao mar do 4º navio – José Alencar – em 12/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 92% do lote até 30/04/2012
- Concluir o segundo navio – Sérgio Buarque de Holanda – até 30/04/2012



PROMEF II - LOTE 7

3 navios Bunker - Estaleiro Superpesa/RJ



Estaleiro Superpesa – Montagem dos Blocos

DESCRIÇÃO: Parte do Programa de Modernização e Expansão da Frota para construção de três navios de Bunker, no Estaleiro Superpesa/RJ

UF: RJ

META: 3 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 100,9 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 7% realizados
- Iniciado processamento do aço em 26/04/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 10% do lote até 30/04/2012



PROMEF I - LOTE 1

10 Petroleiros - Estaleiro Atlântico Sul/PE



Navio Suezmax Zumbi dos Palmares

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (150 a 200 mil toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da PETROBRAS - PROMEF, no Estaleiro Atlântico Sul /PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/04/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,7 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 40% realizados
- Lançamento do 1º navio Suezmax – João Cândido ao mar em 07/05/2010

RESTRICÇÃO

- Atrasos sucessivos na entrega do primeiro navio – João Cândido

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 42% do lote até 30/04/2012
- Realizar prova de mar do primeiro navio – João Cândido – até 31/03/2012
- Entregar o 1º navio até 30/04/2012
- Lançar ao mar o segundo navio – Zumbi dos Palmares – até 31/07/2012



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



RESULTADOS 2011

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL GO - MG - SP



Fundação do Tanque de Armazenamento

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP

META: 10 MM m³/ano – mercado interno
12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO : 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 71,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: LÓGUM – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%; COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo Correa S/A 10% e Uniduto 10%

RESULTADO

- Obra em andamento com 6% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 8% até 30/04/2012



**DRENAGEM PARA PREVENÇÃO DE ENCHENTES
BELO HORIZONTE | MG**



MAIO | 2011

JUNHO | 2011



NOVEMBRO | 2011

EIXO CIDADE MELHOR

PAC Cidade Melhor

Para universalizar o saneamento, desafogar o trânsito nas principais capitais do País e evitar a repetição de tragédias provocadas por desastres naturais, o Governo Federal criou o Eixo Cidade Melhor.

Esse eixo do PAC 2 garante a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco de encostas e enchentes, Pavimentação e Mobilidade Urbana. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municípios e setor privado.

Em 2011, o PAC 2 selecionou os projetos de metrô em Belo Horizonte, Salvador, Curitiba, Porto Alegre e Fortaleza e do novo sistema de transporte de Recife e região metropolitana, totalizando investimentos de R\$ 11 bilhões para melhorar o transporte público nessas capitais.

A segunda etapa do PAC selecionou também R\$ 9,9 bilhões, dos quais R\$ 6,4 bilhões já estão contratados, para empreendimentos de saneamento, incluindo esgotamento sanitário e saneamento integrado. São 1.621 municípios beneficiados em todos os estados do País. Entre as obras de saneamento em andamento está a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Guarulhos, em São Paulo.

Além desses investimentos, na primeira etapa do PAC, foram firmados 3.690 contratos, em 1.881 municípios e 27 estados, no valor total de R\$ 25 bilhões. Muitos desses empreendimentos se encontram em estágio avançado de execução. Alguns exemplos incluem as obras de esgotamento sanitário na

Baixada Santista (SP), com 85% de execução, e na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), com 89% de execução.

Em **Prevenção em Áreas de Risco** foram selecionados, em 2011, empreendimentos de drenagem no valor de R\$ 4,2 bilhões. Desse valor, R\$ 3,6 bilhões já foram contratados e irão beneficiar 68 municípios em 17 estados, com prioridade para os municípios que sofreram com as fortes chuvas nos últimos anos. Alguns exemplos são as obras de drenagem na Região Serrana do Rio de Janeiro, beneficiando os municípios de Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis.

Também para drenagem, na primeira etapa do PAC, foram contratados R\$ 5,4 bilhões. Dos 110 municípios beneficiados em 18 estados do País, destacam-se as obras de macrodrenagem e recuperação ambiental na Baixada Fluminense (RJ), com 75% de execução, voltadas para o controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro.

O PAC 2 também destinou R\$ 1 bilhão para obras de contenção de encostas. Em 2011 foram selecionados R\$ 608,3 milhões para prevenção de deslizamentos. Todo o valor foi contratado e será aplicado em 122 empreendimentos beneficiando 66 municípios em cinco estados. Entre as intervenções contratadas, destaca-se a execução de obras de contenção de encostas nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, além da Região Serrana do Rio de Janeiro.

SANEAMENTO



RESULTADOS 2011

SANEAMENTO

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões			
Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,5	19,4
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	2,0	2,0
	Financiamento ao Setor Privado	3,6	3,6
	TOTAL	25,1	25,0
2011-2014	Grupo 1	4,7	3,4
	Grupo 2	1,0	0,8
	Grupo 3	3,1	1,1
	Financiamento ao Setor Privado	1,1	1,1
	TOTAL	9,9	6,4

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

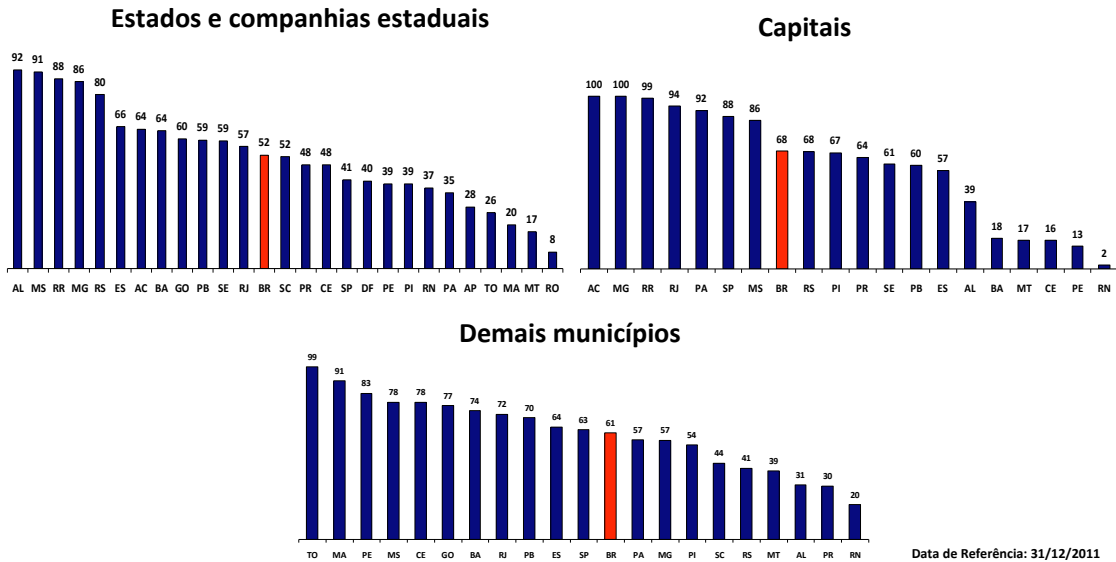
Data de Referência: 31/12/2011

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 913 empreendimentos em 26 estados e 444 municípios
R\$ 16,4 bilhões – 97% de obras iniciadas – 56% de execução

% de execução por proponente

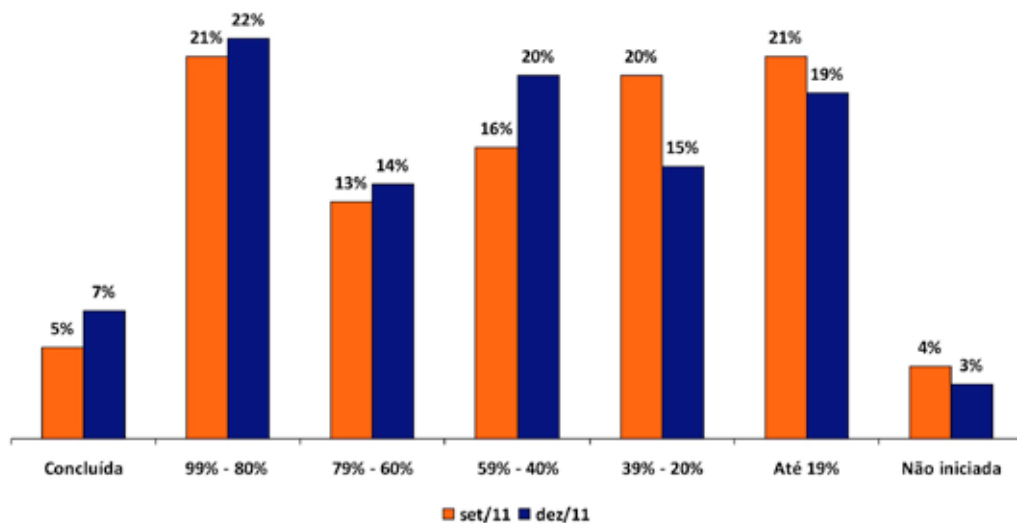


SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



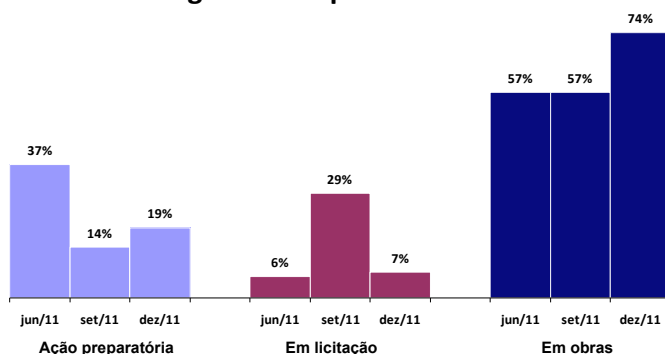
Data de Referência: 31/12/2011

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 79 empreendimentos em 21 estados e 74 municípios – R\$ 3 bilhões

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	308,8	24
AC	1,0	-
RO	233,2	-
RR	73,7	100
TO	0,9	-
NORDESTE	457,9	81
AL	0,4	-
BA	336,5	99
CE	54,5	-
PB	5,1	-
PE	23,4	-
RN	1,0	100
SE	37,0	100
SUDESTE	1.676,2	95
ES	41,6	-
MG	409,9	94
RJ	291,0	96
SP	933,7	98
SUL	402,1	42
PR	65,4	100
RS	200,1	51
SC	136,7	-
CENTRO-OESTE	161,6	8
DF	42,3	-
GO	106,5	-
MS	12,8	100
TOTAL BRASIL	3.006,6	74

Data de Referência: 31/12/2011

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.668 empreendimentos em 27 estados e 1.573 municípios R\$ 2 bilhões – 54% de obras iniciadas

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	298,6	71
AC	22,0	49
AM	61,6	57
AP	9,7	31
PA	116,4	86
RO	50,2	65
RR	16	67
TO	22,7	85
NORDESTE	1.035,9	51
AL	77,9	23
BA	159,4	54
CE	201,3	67
MA	56,8	35
PB	142,1	51
PE	223,8	44
PI	97,8	68
RN	42,1	70
SE	34,7	20

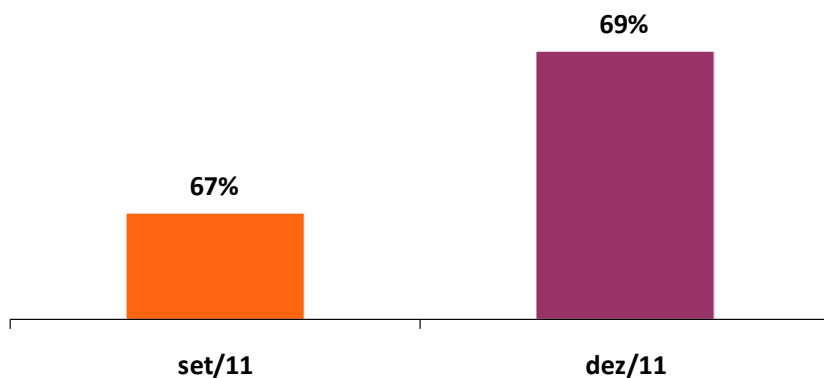
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
SUDESTE	270	48
ES	21,4	72
MG	184,9	52
RJ	36,6	40
SP	27,1	19
SUL	226,4	37
PR	97,8	48
RS	50,6	38
SC	78,0	21
CENTRO-OESTE	191,7	69
DF	2,5	20
GO	67,3	55
MS	62,5	70
MT	59,4	87
BRASIL	2.022,6	54

Data de Referência: 31/12/11

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

30 empreendimentos contratados em 8 estados – R\$ 3,6 bilhões
10 empreendimentos concluídos – 31% do valor total

% Execução dos Empreendimentos



Data de Referência: 31/12/2011

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011/2014
OGU e Financiamento

Selecionados 23 estados e 949 municípios
R\$ 8,8 bilhões – 43% do total

60% contratado

Grupo	Selecionado		Contratado	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
Grupo 1	429	4.669,9	380	3.349,8
Grupo 2	141	1.013,3	99	819,5
Grupo 3*	3.620	3.108,0	1.461	1.070,7
TOTAL	4.190	8.791,2	1.940	5.240,0

* Inclui FUNASA

Data de Referência: 31/12/2011

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

15 empreendimentos contratados em 7 estados R\$ 1,1 bilhão

Lista dos Empreendimentos

UF	Proponente	Município beneficiado	Modalidade	Estágio	Valor
BA	BATTRE	Salvador	Manejo de resíduos sólidos	Em obras	19,0
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento institucional	Em execução	16,0
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento institucional	Em execução	64,0
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento institucional	Em execução	64,0
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Desenvolvimento Institucional	Ação preparatória	89,8
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Esgotamento sanitário	Ação preparatória	209,8
RJ	Águas de Nova Friburgo	Nova Friburgo	Desenvolvimento institucional	Em execução	44,8
RS	CORSAN	Rio Grande e Ijuí	Esgotamento sanitário	Em obras	4,0
RS	CORSAN	Rio Grande e outros	Desenvolvimento institucional	Em execução	47,2
RS	Revita Engenharia S/A	Santa Maria e outros	Manejo de resíduos sólidos	Em obras	27,1
SC	Foz de Blumenau S/A	Blumenau	Desenvolvimento institucional	Em execução	6,5
SC	Foz de Blumenau S/A	Blumenau	Esgotamento sanitário	Em obras	191,3
SP	Foz de Mauá S/A	Mauá	Esgotamento sanitário	Ação preparatória	150,3
SP	Estre Ambiental	Paulínia	Manejo de resíduos sólidos	Em obras	33,9
SP	Ecourbis	São Paulo	Manejo de resíduos sólidos	Em obras	113,5
Total					1.081,1

Data de Referência: 31/12/2011

SANEAMENTO

Ações Significativas

Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP
 Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
 Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
 Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG
 Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA
 Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP
 Saneamento integrado – Ananindeua/PA
 Saneamento integrado – Campinas/SP
 Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE



Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE
 Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
 Saneamento integrado – Vitória/ES



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



Estação elevatória de esgotos EEE7 em Praia Grande

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo - SABESP

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	103,3

RESULTADOS

- 85% de execução global*
 - SES Bertioga – 70%
 - SES Cubatão – 79%
 - SES Guarujá – 68%
 - SES Itanhaém – 84%
 - SES Mongaguá – 98%
 - SES Peruíbe – 94%
 - SES Praia Grande – 81%
 - SES Santos – 98%
 - SES São Vicente – 66%

PROVIDÊNCIA

- 87% realizados até 30/04/2012*



Municípios	Conclusão
Bertioga	30/09/2013
Cubatão	30/11/2013
Guarujá	30/08/2013
Itanhaém	30/12/2013
Mongaguá	30/12/2012
Peruíbe	30/12/2012
Praia Grande	30/12/2012
Santos	30/12/2013
São Vicente	30/12/2012

* Considera o aumento do valor de investimento

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE Esteio

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	184,0	332,9

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	30/09/2012
Esteio/Sapucaia do Sul	30/09/2012
Canoas	30/07/2012
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	31/12/2012

RESULTADOS

- 66% de execução global - 100% das obras iniciadas
 - OGU – 67% realizados
 - SES Alvorada/Viamão – 54% realizados – 110,6 km de rede coletora – 13,4 mil ligações – 42% da ETE
 - SES Canoas – 90% realizados – 66 km de rede coletora – 4,9 mil ligações – 1,8 km de interceptor – 98,5% da EBE-12
 - SES Esteio/Sapucaia – 70% realizados – 126,9 km de rede coletora – 13,4 mil ligações – 15% da ETE
 - FINANCIAMENTO – 63% realizados
 - SES Ponta da Cadeia – 67% realizados – emissário terrestre concluído, 51% do emissário subaquático, 12% do emissário final de esgoto tratado, 90% da EBE Cristal e da EBE C2 e 51% da ETE Serraria
 - SES Sarandi – 49% realizados – 27% do 1º módulo da ETE Sarandi e 10,1 km de redes
 - SES Guaíba – 43% realizados – 72% da ETE e 12,8 km de redes

PROVIDÊNCIA

- 73% de execução global até 30/04/2012



SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Elevação da via férrea

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco
 UF: RJ

META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3

RESULTADOS

- 72% de execução global até 31/12/2011
 - Estado – 70% realizados
 - Prefeitura – 90% realizados
 - Obra física concluída

PROVIDÊNCIAS

- 81% de execução global até 30/04/2012
 - Estado – 80% realizados até 30/04/2012



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE Veneza – Ribeirão das Neves

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de 15 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto
 UF: MG

META: 244 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2013

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/Copasa e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	386,5
PREVISTO 2011-2014	199,2

RESULTADOS

- 90% de execução global – 97% das obras iniciadas, sendo 38% concluídas
 - Belo Horizonte – 95%
 - Contagem – 98%
 - Ribeirão das Neves – 89%
 - Betim – 97%
 - Santa Luzia – 73%
 - Pedro Leopoldo e Confins – 99%
 - Esmeraldas – 88%
 - Nova Lima – 10%
 - Lagoa Santa – 100%
 - Vespasiano – Obra física concluída
 - Matozinhos/Capim Branco – 92%
 - Outros RM – 100%



PROVIDÊNCIA

- 94% de execução global até 30/04/2012

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	30/03/2013
Betim	30/04/2012
Contagem	31/03/2012
Esmeraldas	01/05/2012
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	01/08/2012
Nova Lima	31/12/2012
Pedro Leopoldo e Confins	30/03/2012
Ribeirão das Neves	01/12/2012
Santa Luzia	01/04/2012
Vespasiano	20/04/2012

DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Reator e lagoas facultativas – ETE de Itaparica

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 12/12/2013

EXECUTOR: Estado da Bahia – Empresa Baiana de Águas e Saneamento - EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	132,7



RESULTADOS

➤ 36% de execução global

- OGU – 35% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
- FINANCIAMENTO – 38% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	30/06/2013	Vera Cruz	31/12/2012
Candeias	12/06/2012	Salvador	12/09/2013
Itaparica	30/06/2012	Santo Amaro	30/12/2012
Madre de Deus	30/06/2012	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/05/2012	São Francisco do Conde	30/03/2012
Muritiba	30/03/2012	Simões Filho	12/12/2013

PROVIDÊNCIA

➤ 45% de execução global até 30/04/2012

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Execução de estação elevatória de esgotos

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos Sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas Sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos - SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	160,1

RESULTADOS

➤ 77% realizados *

- Conclusão da ETE Bonsucesso em 30/09/2011
- 97% dos Sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 10,6 km do coletor tronco, concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – 2,5 km do coletor tronco/interceptor/linha de recalque e concluída a ETE Bonsucesso
- 28% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27 km de rede coletora, 11,9 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
- 50% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- 79% das Sub-bacias 08 e 09 – 11,2 km de rede coletora e 6 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- 92% da complementação das ETEs São João e Bonsucesso

PROVIDÊNCIA

➤ 80% realizados até 30/04/2012

* Considera a redução no valor do investimento



SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Conjunto Habitacional Jaderlândia

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	66,2

RESULTADOS

- 36% realizados até 31/12/2011
- Entrega de 330 UH no Conjunto Habitacional Jaderlândia em 03/01/2012

PROVIDÊNCIA

- 45% realizados até 30/04/2012



SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Centro de Saúde Jardim Fernanda

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2

RESULTADOS

- 78% realizados até 31/12/2011
 - 96% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
 - 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
 - 57% da pavimentação de Itinerários de ônibus do Parque Oziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
 - 99% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
 - 99% das obras do Centro de Saúde Jardim Fernanda
 - 61% das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
 - 34% de execução da ETE Nova América
 - 48% da construção de 100 UH no Parque Oziel

PROVIDÊNCIAS

- 82% realizados até 30/04/2012
- Início das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos até 16/04/2012



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CORUMBÁ/MS



Vista da ETE Olaria

DESCRIÇÃO: Implantação do sistema de esgotamento sanitário, com execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque, 10 estações elevatórias e 2 ETEs Maria Leite e Olaria – Projeto Pantanal. A obra elevará o atendimento para 90% da população

UF: MS

META: 23 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/06/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2012: R\$ 55,5 milhões – OGU

EXECUTOR: Estado de Mato Grosso do Sul/ Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul - SANESUL

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	32,6
PREVISTO 2011-2014	22,9

RESULTADOS

- 87% realizados
 - 100% da ETE Olaria
 - 100% da ETE Maria Leite
 - 1,1 km de emissário
 - 168 km de rede coletora
 - 37 km de ramais prediais
 - 10,8 mil ligações domiciliares
 - 6 estações elevatórias

PROVIDÊNCIA

- 95% realizados até 30/04/2012



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



ETE ERQ Sul

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Estado de Sergipe/ Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	59,3

RESULTADOS

- 49% de execução global
 - 37% da ETE ERQ Sul
 - Início de obras da ETE ERQ Oeste em 08/11/2011

PROVIDÊNCIA

- 60% realizados até 30/04/2012



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Rede coletora concluída antes da pavimentação em Passaré

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4

RESULTADOS

- 30% de execução global
 - OGU – 54% realizados – 133,2 km de rede coletora, 29,4 mil ligações domiciliares e 1.681 ligações intradomiciliares
 - FINANCIAMENTO – 15% realizados – 79,7 km de rede coletora e 9,1 mil ligações domiciliares

RESTRICÇÃO

- Morosidade na aprovação de projetos e na conclusão de aditivos contratuais, entre outras ações preparatórias

PROVIDÊNCIA

- 34% de execução global até 30/04/2012



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE São Francisco

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETES Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2012

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento - DEPASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0

RESULTADOS

- 49% de execução global
 - OGU – 32% realizados – montagem dos equipamentos do 2º módulo da ETE São Francisco
 - FINANCIAMENTO – 58% realizados – ETE Redenção, 67,5 km de rede coletora, 3,5 mil ligações domiciliares e 13 estações elevatórias

RESTRICÇÃO

- Atraso do início das obras da ETE Conquista devido à morosidade na conclusão do projeto

PROVIDÊNCIA

- 53% de execução global até 30/04/2012



SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Passagem José Alves Santana

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 382 unidades habitacionais (UH), melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	39,5



RESULTADO

➤ 49% de execução global até 31/12/2011

RESTRIÇÃO

➤ Morosidade para o início da 3ª etapa devido ao litígio judicial entre o Ministério Público e o município, referente à área de Fradinhos, onde está prevista a construção de 90 UH – a Prefeitura aguarda decisão de apelação interposta à decisão judicial em 20/09/2011

PROVIDÊNCIA

➤ 52% realizados até 30/04/2012

Estação de Esgotamento Sanitário São João e Bonsucesso - Guarulhos / SP



PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



RESULTADOS 2011

DRENAGEM

Seleção e contratação dos investimentos

		R\$ bilhões	
Seleções	Drenagem	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	5,4	5,4
	TOTAL	5,4	5,4
2011-2014	Grupo 1	4,0	3,4
	Grupo 2	0,2	0,2
	TOTAL	4,2	3,6

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

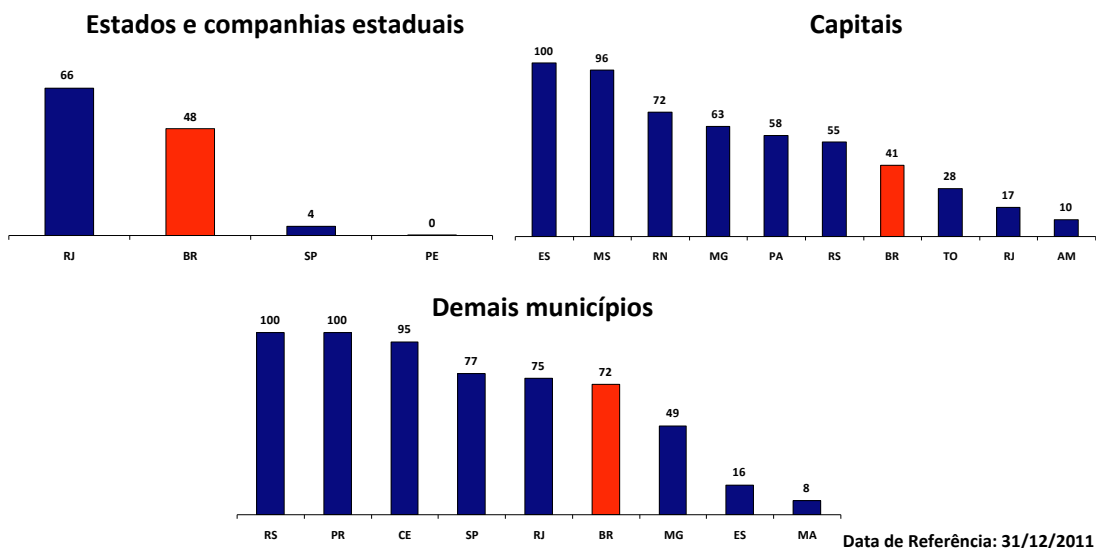
Data de Referência: 31/12/2011

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 79 empreendimentos em 14 estados e 52 municípios
R\$ 1,9 bilhão – 95% de obras iniciadas – 55% de execução

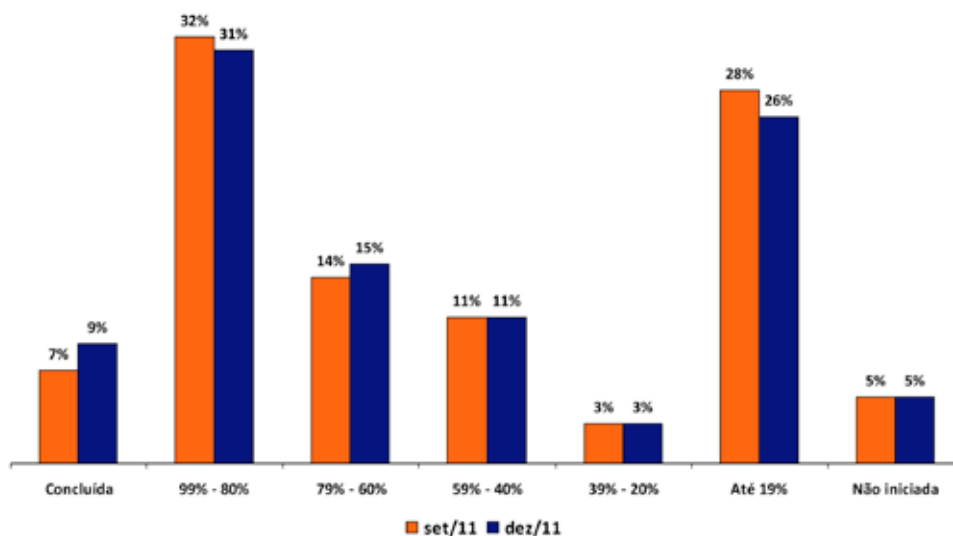
% de execução por proponente



DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras
Valor de Investimento

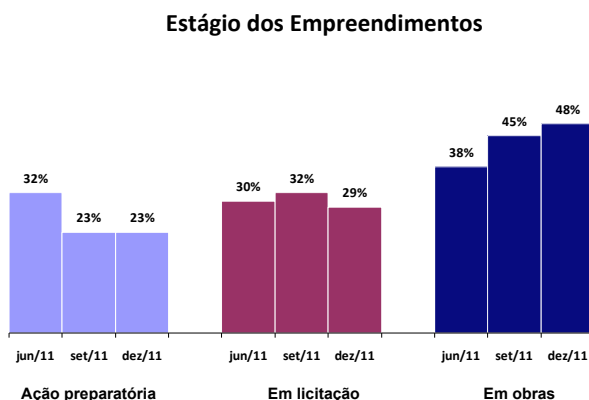


Data de Referência: 31/12/2011

DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 137 empreendimentos em 15 estados e 80 municípios – R\$ 3,5 bilhões



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	128,5	-
PA	128,5	-
NORDESTE	550,3	25
BA	37,0	10
CE	356,3	26
MA	31,3	100
PE	89,6	8
PI	36,1	-
SUDESTE	2.120,2	51
ES	155,8	64
MG	424,8	68
RJ	574,8	64
SP	964,9	35
SUL	633,4	64
PR	52,9	100
RS	246,2	66
SC	334,3	57
CENTRO-OESTE	51,6	68
MS	35,2	100
MT	16,4	-
TOTAL BRASIL	3.484,1	48

Data de Referência: 31/12/2011

DRENAGEM - SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 5 estados e 61 municípios
R\$ 4,2 bilhões – 47% do total

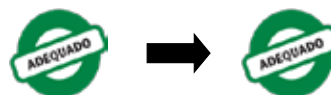
85% contratado

Grupo	Selecionado		Contratado	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
Grupo 1	81	4.007,7	73	3.374,2
Grupo 2	8	193,3	8	193,3
TOTAL	89	4.201,0	81	3.567,5

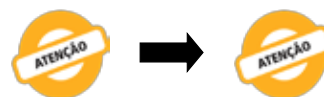
Data de Referência: 31/12/2011

DRENAGEM Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Desassoreamento do Rio Botas – Belford Roxo

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,1 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando o controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro
UF: RJ **META:** 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/CEHAB/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO até 2007-2010	198,7
PREVISTO 2011-2014	139,0



RESULTADOS

- 75% de execução global
 - 95% das redes de galerias – 4,2 km
 - 99,9% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões de metros cúbicos
 - 75% de pavimentação de vias marginais – 12 km
 - 50% das 252 unidades habitacionais (UH) do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo
 - 11% das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti
- Conclusão das 114 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita, em 16/11/2011

PROVIDÊNCIAS

- 80% de execução global até 30/04/2012
- Conclusão das obras de drenagem até 30/04/2012

*Considera o aumento do valor de investimento

URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo recuperação ambiental com execução de parques lineares e corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3

Obras do sistema viário do corredor ecológico

RESULTADOS

- 11% de execução global
 - Conclusão da ponte José Romão em 23/12/2011
 - Início das obras no segundo trecho do Parque Linear em 02/01/2012
 - 100% dos estudos ambientais e dos projetos básicos
 - 100% do Centro de Vigilância Ambiental
 - 50% do sistema viário do corredor ecológico
 - 90% das ações de reassentamento



RESTRIÇÃO

- Dificuldades na realização da licitação das obras de recuperação ambiental do trecho entre as ruas Djalma Batista e Darcy Vargas, demora na elaboração de projetos executivos e no ritmo de obra devido às chuvas

PROVIDÊNCIA

- 12% de execução global até 30/04/2012

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

**Contratados 5 estados e 66 municípios
R\$ 608 milhões – 61% do total**

100% contratado

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1*	122	608,3	122	608,3

*Somente municípios com registro de acidentes por deslizamentos de encostas

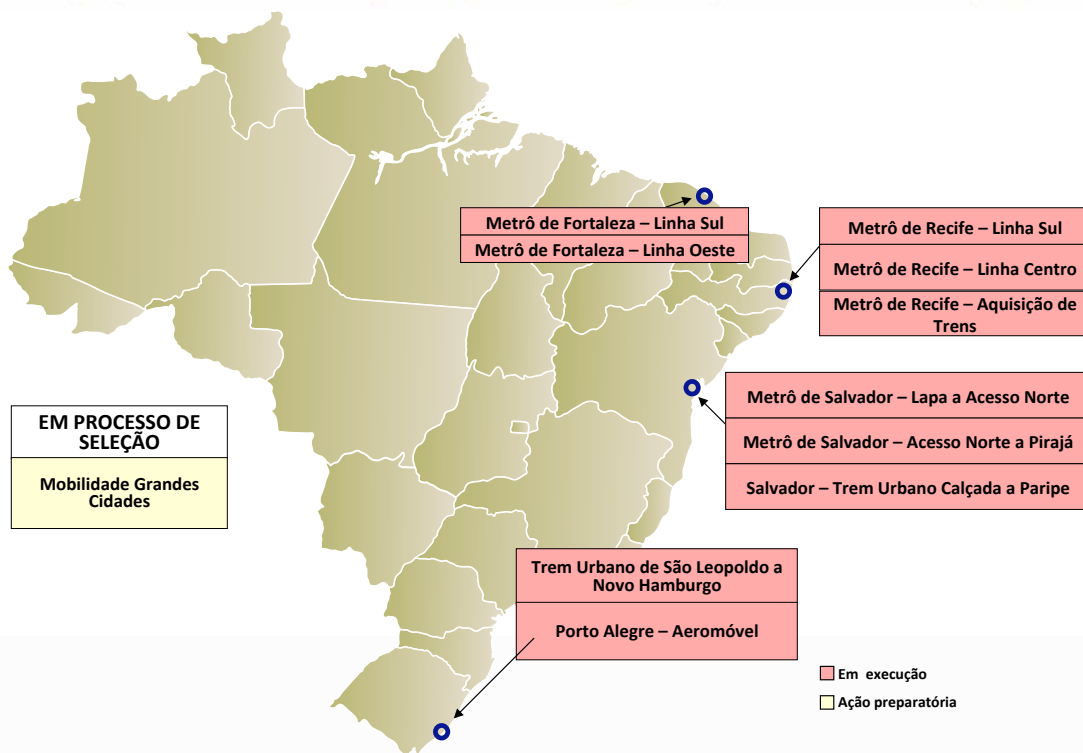
Data de Referência: 31/12/2011

MOBILIDADE URBANA



RESULTADOS 2011

MOBILIDADE URBANA



MOBILIDADE URBANA Principais Resultados

Mobilidade Grandes Cidades

- Divulgados os resultados dos primeiros municípios selecionados:
 - Belo Horizonte – 16/09/2011 – Metrô, Terminais Metropolitanos e Complexo Lagoinha
 - Curitiba – 13/10/2011 – Metrô
 - Porto Alegre – 14/10/2011 – Metrô, Corredores de Ônibus Metropolitanos
 - Salvador – 18/11/2011 – Metrô
 - Fortaleza – 27/02/2012 – Metrô
 - Recife – 28/02/2012 – Corredores de Ônibus, Corredor Fluvial

Obras iniciadas

- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – 10/05/2011 – 62% realizados
- Recife/PE – Aquisição de trens elétricos – 14/01/2011 – 6% realizados

Obras em andamento – Destaques

- Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro – 92% realizados
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – 82% realizados
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano – 80% realizados

MOBILIDADE URBANA Ações Significativas

Mobilidade Grandes Cidades



São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano



Porto Alegre/RS – Aeromóvel



Recife/PE – Aquisição de trens elétricos



Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro



Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



MOBILIDADE GRANDES CIDADES



DESCRIÇÃO: Programa de Mobilidade Urbana com o objetivo de implantar e requalificar sistemas de transporte público coletivo nos grandes centros urbanos visando sempre à ampliação da capacidade

UF: Nacional

DATA DE CONCLUSÃO: Específica de cada empreendimento

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18 bilhões

PROponentes: Cidades com mais de 700 mil habitantes

RESULTADOS

- Divulgados os resultados dos primeiros municípios selecionados:
 - Belo Horizonte – 16/09/2011 – Metrô, Terminais Metropolitanos e Complexo Lagoinha
 - Curitiba – 13/10/2011 – Metrô
 - Porto Alegre – 14/10/2011 – Metrô, Corredores de Ônibus Metropolitanos
 - Salvador – 18/11/2011 – Metrô
 - Fortaleza – 27/02/2012 – Metrô
 - Recife – 28/02/2012 – Corredores de Ônibus, Corredor Fluvial

PROVIDÊNCIA

- Concluir o processo de seleção até 31/03/2012



TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Estação Rio dos Sinos

DESCRIÇÃO: Implantação do Trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia

UF: RS

META: 9,3 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 553,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 370,9 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADO

- Obra em andamento com 80% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar a operação experimental até a Estação Santo Afonso até 15/04/2012
- Realizar 87% das obras até 30/04/2012



PORTO ALEGRE/RS Aeromóvel



Projeto da Estação Infraero

DESCRIÇÃO: Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos

UF: RS

META: 1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/07/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 33 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADOS

- Obra em andamento com 62% realizados
- Concluída licitação das obras das estações em 20/01/2012

PROVIDÊNCIA

- Realizar 80% das obras até 30/04/2012



METRÔ DE RECIFE Aquisição de Trens Elétricos



Projeto do Trem de Recife

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos para a Linha Sul
UF: PE

META: 15 trens

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 281 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADO

- Avanço físico acumulado de 6%

PROVIDÊNCIA

- Realizar 10% de avanço físico até 30/04/2012



METRÔ DE RECIFE Linha Sul e Centro



3º VLT entregue

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 7 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião

UF: PE

META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,3 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Obra em andamento com 92% realizados
- Entregue o terceiro VLT em 14/12/2011
- Entregue o quarto VLT em 15/01/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o quinto VLT até 31/03/2012
- Realizar 95% das obras até 30/04/2012



METRÔ DE FORTALEZA - LINHA SUL Carlito Benevides a Xico da Silva



Viaduto Nereu Ramos e Estação Vila Pery

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Xico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações

UF: CE

META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 562,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 241,6 milhões

EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR

RESULTADOS

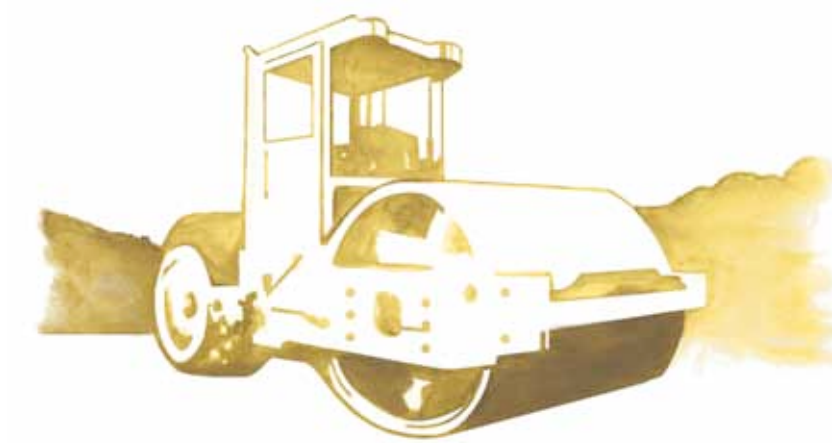
- Obra em andamento com 82% realizados
 - Obras civis em andamento: elevado de Parangaba – 99%; estação de Parangaba – 99%; trecho subterrâneo – 92%; estações em superfície – 97%; via permanente do trecho em superfície – 97%; viadutos rodoviários e ferroviários – 99%; CCO/Centro Administrativo – 74% e Passarelas – 99%; trecho subterrâneo em trincheira – 80%, estação José de Alencar – 46% e estação Xico da Silva – 64%

PROVIDÊNCIAS

- Publicar as licitações de sinalização, ventilação, CCO, telecomunicações e oficinas até 15/03/2012
- Realizar 85% das obras até 30/04/2012



PAVIMENTAÇÃO



RESULTADOS 2011

PAVIMENTAÇÃO

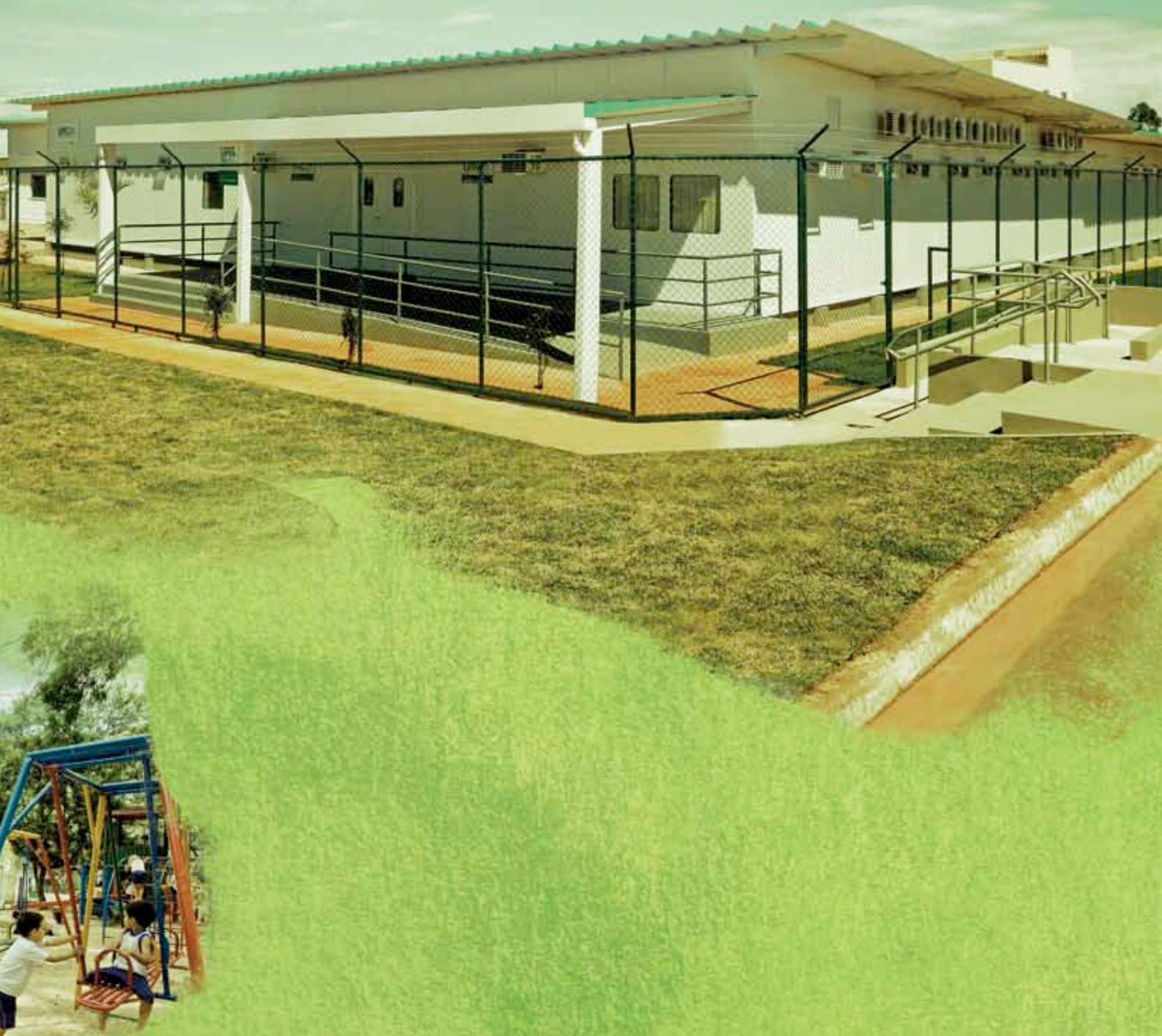
Previsto 2011/2014 – R\$ 6 bilhões
Selecionados 2 estados e 182 municípios
R\$ 1,7 bilhão – 28% do total

35% contratado

GRUPOS	Selecionado		Contratado	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
Grupo 1	100	1.209	39	414
Grupo 2	34	204	12	82
Grupo 3	84	241	28	78
TOTAL	218	1.654	79	574



UPA
24h



EIXO COMUNIDADE CIDADÃ

PAC Comunidade Cidadã

O **Eixo Comunidade Cidadã** do PAC 2 investe recursos do Governo Federal nas áreas de saúde, esporte, cultura e lazer voltados para garantir maior qualidade de vida à população. Até 2014, estão previstos investimentos de R\$ 16,6 bilhões para a construção de creches e pré-escolas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), quadras poliesportivas e praças dos esportes e da cultura, em parceria com estados e municípios.

Das 2.105 Unidades Básicas de Saúde selecionadas, 99% já foram contratadas, somando R\$ 557,9 milhões em investimentos.

O total selecionado, R\$ 561,3 milhões, vai atender 1.156 municípios em 26 estados e o Distrito Federal. O PAC 2 também contratou, em 2011, 99% das 117 Unidades de Pronto Atendimento selecionadas, que totalizam investimentos de R\$ 222,6 milhões.

No ano passado, foram contratadas ainda 1.414 ou 91% das 1.507 creches e pré-escolas selecionadas. Essa seleção beneficiou 1.036 municípios em 26 estados brasileiros e totaliza investimento de R\$ 1,5 bilhão pelo Governo Federal.

Além disso, em 2012, foram oferecidas outras 4.916 creches e pré-escolas para atender 1.466

municípios em 27 unidades da Federação, somando R\$ 6,1 bilhões. Já estão em análise para contratação propostas de 1.187 municípios que demandaram 3.122 creches.

Na modalidade Construção de Quadras poliesportivas cobertas, foram contratadas 1.421 quadras, que representam 91% da seleção realizada em 2011 e investimentos de R\$ 683 milhões.

A seleção de quadras esportivas em 2012, nas modalidades construção de quadras cobertas e cobertura de quadras existentes, disponibilizou aos 26 estados, ao Distrito Federal e a 1.206 municípios 8.551 equipamentos, somando R\$ 3,3 bilhões em recursos. Já estão em análise para contratação 3.735 quadras ou coberturas de quadras, demandadas por 907 municípios e 21 estados.

Para levar à população a oportunidade de integrar ações de esporte, cultura, inclusão digital, lazer e desenvolvimento social nas Praças dos Esportes e da Cultura, foram selecionados 351 municípios em 27 unidades da Federação. São R\$ 870,6 milhões em investimentos. A contratação desses equipamentos está em curso e 60 Termos de Compromisso já foram firmados.

COMUNIDADE CIDADÃ – 2011/2014

Total Previsto* – R\$ 16,6 bilhões
Total Selecionado – R\$ 3,9 bilhões

R\$ milhões

Praças dos Esportes e da Cultura R\$ 1.600	871	729
UBS - Unidades Básicas de Saúde R\$ 2.260	561	1.699
UPA - Unidades de Pronto Atendimento R\$ 1.000	223	777
Creches e Pré-escolas R\$ 7.600	1.518	6.082
Quadras esportivas nas escolas R\$ 4.100	752	3.348

Selecionado A selecionar

* Sem custeio

Data de Referência: 31/12/2011

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Selecionados 1.156 municípios em 27 estados
R\$ 561 milhões – 25% do total

99% contratado

R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
Grupo 1	1.250	384,3	1.243	382,3
Grupo 2	141	34,1	140	33,7
Grupo 3	714	142,9	709	141,9
TOTAL	2.105	561,3	2.092	557,9

Grupo 1 - 11 RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 - Demais municípios

Data de Referência: 31/12/2011

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

**Selecionados 5 estados e 90 municípios
R\$ 222,6 milhões – 22% do total**

99% contratado

R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
Grupo 1	82	167,0	80	163,6
Grupo 2	35	55,6	35	55,6
TOTAL	117	222,6	115	219,2

Data de Referência: 31/12/2011

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2011

**Selecionados 1.036 municípios em 26 estados
R\$ 1,5 bilhão – 20% do total**

91% contratado

R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
Grupo 1	676	756,8	583	619,6
Grupo 2	90	87,3	90	87,3
Grupo 3	741	673,9	741	673,9
TOTAL	1.507	1.518,0	1.414	1.380,8

Data de Referência: 31/12/2011

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

Oferta de 4.916 unidades para 1.466 municípios em 27 estados
R\$ 6,1 bilhões

Quantidade

GRUPO	OFERTA		DEMANDA INSCRITA*	
	UNIDADES	MUNICÍPIOS	UNIDADES	MUNICÍPIOS
Grupo 1	3.136	344	1.761	287
Grupo 2	417	172	343	152
Grupo 3	1.363	950	1.018	748
TOTAL	4.916	1.466	3.122	1.187

*Em processo de análise das propostas

Data de Referência: 31/01/2012

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS* - SELEÇÃO 2011

Selecionados 13 estados e 676 municípios
R\$ 752,1 milhões – 18% do total

91% contratado

R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
Grupo 1	679	326,3	612	295,0
Grupo 2	188	90,3	163	78,0
Grupo 3	697	335,5	646	310,5
TOTAL	1.564	752,1	1.421	683,5

* Construção de quadras cobertas e cobertura de quadras existentes

Data de Referência: 31/12/2011

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS* - SELEÇÃO 2012

**Oferta de 8.551 unidades para 27 estados e 1.206 municípios
R\$ 3,3 bilhões**

Municípios	OFERTA		DEMANDA INSCRITA*	
	UNIDADES	MUNICÍPIOS	QUADRAS	MUNICÍPIOS
Grupo 1	2.555	336	912	222
Grupo 2	335	141	272	112
Grupo 3	937	729	727	573
TOTAL	3.827	1.206	1.911	907

Estados	OFERTA		DEMANDA INSCRITA*	
	UNIDADES	MUNICÍPIOS	QUADRAS	MUNICÍPIOS
Grupo 1	2.944	388	1.136	193
Grupo 2	396	177	187	94
Grupo 3	1.384	1.145	501	392
TOTAL	4.724	1.710	1.824	679

*Em processo de análise das propostas

* Construção de quadras cobertas e cobertura de quadras existentes

Data de Referência: 31/01/2012

PRAÇAS DOS ESPORTES E DA CULTURA

**Selecionados 351 municípios em 27 estados
R\$ 870,6 milhões – 54% do total**

16% contratado

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
Grupo 1	331	755,4	47	114,2
Grupo 2	57	115,2	13	26,0
TOTAL	388	870,6	60	140,2

R\$ milhões

Data de Referência: 31/12/2011



NO
SARDINIA
MUSEO



**URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS
VILA DO MAR - FORTALEZA | CE**



2009



2010



2011

EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

PAC Minha Casa, Minha Vida

O **Eixo Minha Casa, Minha Vida** do PAC 2 vem assegurando acesso à moradia digna a milhares de brasileiros por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários, que incluem construção de moradias, abastecimento de água, tratamento de esgoto, drenagem, iluminação, obras viárias e equipamentos sociais, como creches, escolas e praças.

Da seleção realizada em 2011, 90% das obras e dos projetos de **Urbanização de Assentamentos Precários** já foram contratados. Entre as obras, estão as de Urbanização do bairro São José no Baixo Jaguaribe, em João Pessoa (PB); a Urbanização das margens do Igarapé dos Franceses, em Manaus (AM); e a Urbanização do bairro Estrada da Saudade, em Petrópolis (RJ). O total selecionado, R\$ 9 bilhões, beneficiará 393 municípios em 26 estados brasileiros.

Além desses investimentos, na primeira etapa do PAC foi contratado o valor total de

R\$ 19 bilhões. Entre as intervenções em andamento nas capitais e nas regiões metropolitanas brasileiras, destacam-se o Complexo do Alemão (RJ), com 84% das obras concluídas; Ribeirão Arrudas, em Contagem, e Belo Horizonte (MG), 76%; Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras (MG), 78%; Vila São José (MG), 64%; Heliópolis (SP), 62%; Billings, em Guarapiranga (SP), 57%; Paraisópolis (SP) 55%; e Vila do Mar (CE), com 54% das obras concluídas.

O **Financiamento Habitacional** (SBPE) contratou R\$ 75,1 bilhões, em 2011, para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, 39% a mais se comparado a 2010. Mais de 472 mil famílias foram beneficiadas em todo o País. Até 2014, estão previstos R\$ 176 bilhões para financiamento habitacional pelo SBPE.

O Programa **Minha Casa, Minha Vida** terá investimento de R\$ 72,5 bilhões até 2014. Até dezembro de 2011, o Programa contratou 1,46 milhão de moradias e concluiu cerca de 720 mil moradias, nas suas duas etapas.

**MINHA CASA, MINHA VIDA
E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS**



RESULTADOS 2011

MINHA CASA, MINHA VIDA

1,46 milhão de moradias contratadas*
457 mil moradias contratadas em 2011

719 mil moradias concluídas* – 49%



São José do Rio Preto/SP

* Inclui 1ª e 2ª etapa do programa – Data de Referência: 31/12/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	15,2	15,2
	FNHIS	3,8	3,8
	TOTAL PAC 1	19,0	19,0
2011-2014	Grupo 1	7,6	6,8
	Grupo 2	0,4	0,4
	Grupo 3	1,0	1,0
	TOTAL PAC 2	9,0	8,2

* Valor contratado inclui o valor correspondente do MCMV em contratação

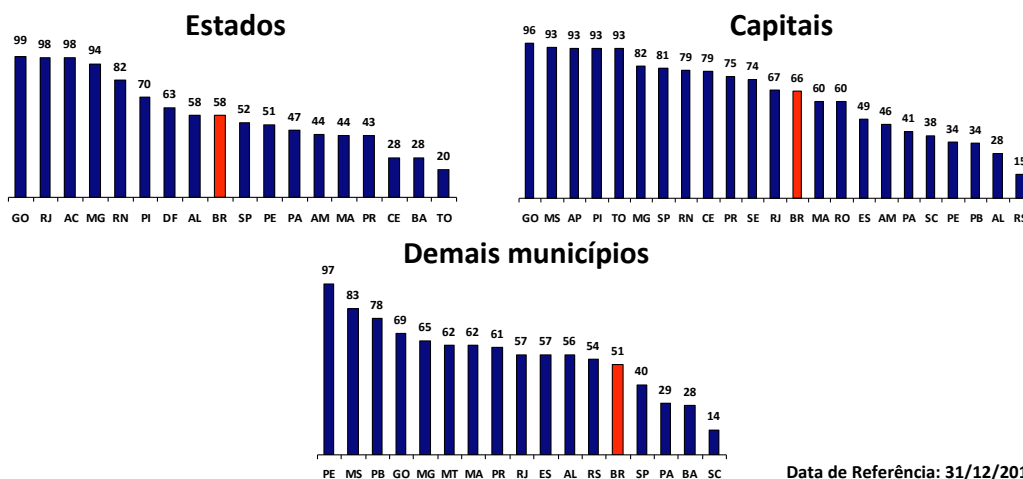
Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Data de Referência: 31/12/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008 RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento

Contratados 309 empreendimentos em 26 estados e 137 municípios
 R\$ 12,9 bilhões – 98% de obras iniciadas – 58% de execução

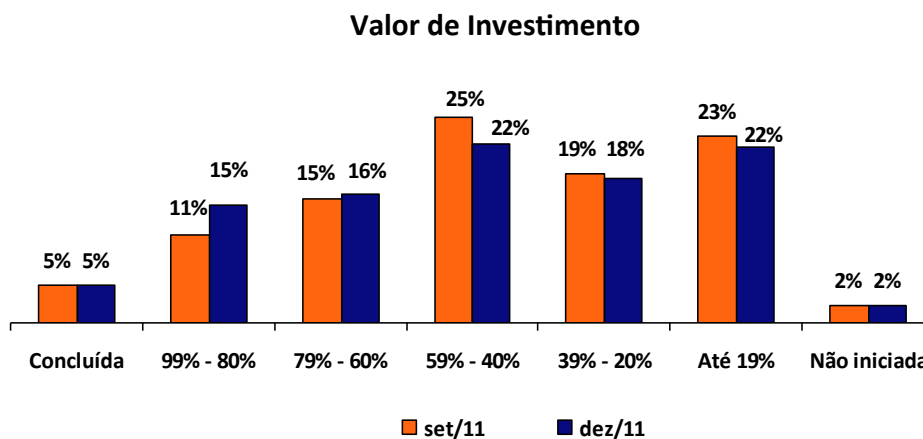
% de execução por proponente



Data de Referência: 31/12/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008 RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

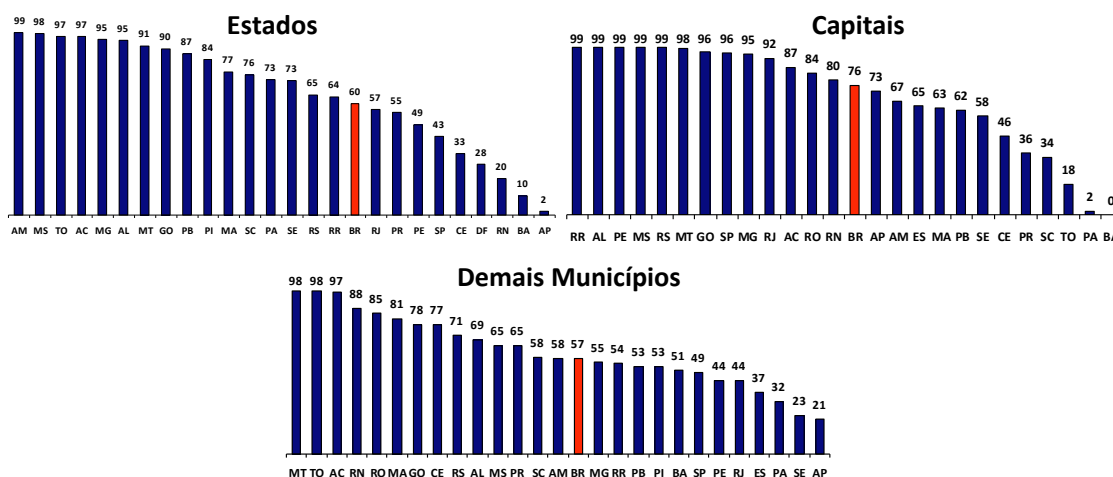


Data de Referência: 31/12/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008 FNHIS - OGU

**Contratados 2.424 empreendimentos em 27 estados e 1.642 municípios
R\$ 2,2 bilhões – 91% de obras iniciadas – 60% de execução**

% de execução por proponente



Data de Referência: 31/12/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009 FNHIS e Financiamento Setor Público

**Contratados 951 empreendimentos em 26 estados e 809 municípios
R\$ 3,9 bilhões**

FNHIS 2009 – 45% em obras

REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	163,3	58
AC	10,1	2
AM	25,4	98
PA	63,3	12
RO	26,1	100
RR	24,8	100
TO	13,5	80
NORDESTE	415,4	38
AL	24,6	4
BA	100,9	37
CE	77,6	52
MA	15,4	81
PB	19,4	2
PE	111,8	23
PI	14,5	4
RN	28,2	67
SE	23,0	83

REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	795,6	46
ES	37,4	0
MG	178,8	50
RJ	187,8	25
SP	391,6	58
SUL	156,6	43
PR	56,4	68
RS	50,5	22
SC	49,7	34
CENTRO-OESTE	55,3	47
GO	19,1	59
MS	21,0	51
MT	15,2	28
BRASIL	1.586,2	45

Financiamento Setor Público 2009
60% em obras

REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	96,1	23
AC	22,4	100
PA	73,7	-
NORDESTE	387,9	25
CE	77,2	-
MA	26,5	-
PE	165,0	-
PI	35,0	100
SE	84,2	74
SUDESTE	1.249,6	56
MG	493,9	88
RJ	260,6	25
SP	495,2	41
SUL	293,9	89
PR	14,6	100
RS	100,3	71
SC	178,9	99
CENTRO-OESTE	311,4	100
DF	311,4	100
BRASIL	2.339,0	60

Data de Referência: 31/12/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - 2011/2014 OGU e Financiamento

**Selecionados 14 estados e 352 municípios
R\$ 9 bilhões – 30% do total**

90% contratado

Grupo	Selecionado		Contratado*	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
Grupo 1	266	7.634,5	248	6.753,6
Grupo 2	74	416,8	73	375,0
Grupo 3	156	948,2	156	948,2
Total	496	8.999,5	477	8.076,8

* Valor contratado inclui o valor correspondente do MCMV em contratação

Data de Referência: 31/12/2011

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2011



RESULTADOS 2011

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2011

Aquisição, reforma ou construção de novas moradias

Crescimento de 39% em relação a 2010

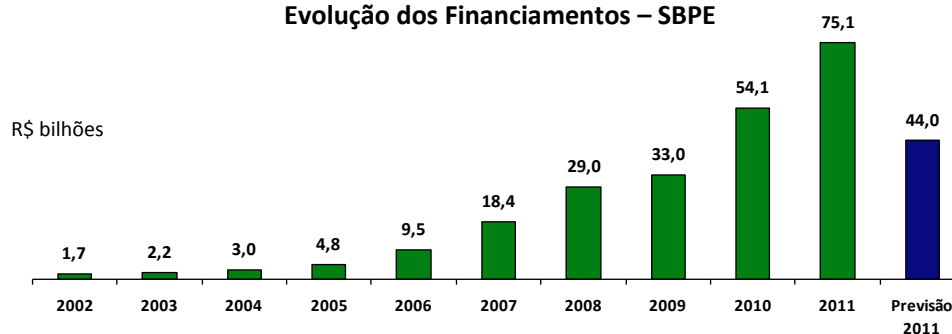
Mais 472 mil famílias beneficiadas em todo o País

R\$ bilhões

PREVISTO 2011-2014*	PREVISTO 2011	CONTRATADO 2011	% CONTRATADO / PREVISTO 2011
176,0	44,0	75,1	171%

* Não inclui contrapartida

Evolução dos Financiamentos – SBPE



Data de Referência: 31/12/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS Ações Significativas

Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP
 Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Paraisópolis – São Paulo/SP
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Heliópolis – São Paulo/SP
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade - Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Vila do Mar – Fortaleza/CE



Via Mangue – Recife/PE



Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE



Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ
 Guarituba – Piraquara/PR



Margem esquerda do Rio Anil – São Luís/MA
 Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Contenção de encostas no Morro dos Macacos

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.340 unidades habitacionais
 UF: SP META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014
EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADOS

➤ 57% de execução global

OGU – 65% realizados

➤ Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 1% realizado

➤ Em execução as obras do empreendimento Cidade do Ademar – 100 UH

PROVIDÊNCIA

➤ 63% de execução global até 30/04/2012



COMPLEXO DO ALEMÃO - RIO DE JANEIRO/RJ



Praça do Conhecimento

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	240,9	63,1

RESULTADOS

84% de execução global

Prefeitura - 59% realizados

Estado - 90% realizados

- Conclusão de 192 UH em 30/11/2011

PROVIDÊNCIAS

➤ 86% de execução global até 30/04/2012

- Publicação de edital de licitação para obras remanescentes de infraestrutura até 15/03/2012



PARAISÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Unidades habitacionais entregues em Paraisópolis

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de 2.544 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO 31/12/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

RESULTADOS

➤ 55% de execução global

Prefeitura - 68% realizados

- Primeira etapa concluída - Entregues 783 UH e 4 equipamentos públicos

Estado - 17% realizados

- Em execução os empreendimentos Vila Andrade B - 172 UH, Vila Andrade C - 112 UH e Vila Andrade G - 116 UH
- Entrega de 56 UH no Vila Andrade D em 05/11/2011 e de 56 UH no Campo Limpo G2 em 27/12/2011

PROVIDÊNCIAS

➤ 59% de execução global até 30/04/2012

- Prefeitura - Início das obras nos Condomínios E e G - 171 UH até 15/03/2012
- Estado - Entrega de 172 UH no Vila Andrade C até 30/04/2012



RIBEIRÃO ARRUDAS - CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH e construção de ponte

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais - UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/02/2013

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	127,1

RESULTADOS

- 76% realizados – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, construção de UH e obras de arte especiais
 - Início das obras da operação complementar até 30/01/2012

PROVIDÊNCIAS

- 83% realizados até 30/04/2012
 - Entrega de 80 UH até 30/03/2012



HELIÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH em Heliópolis

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.427 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	127,6*

RESULTADOS

- 62% realizados* – obras de urbanização e produção de 811 UH na 1ª etapa da Gleba K
 - Entrega de 162 UH na Gleba K1 em 19/12/2011
 - Entrega de 66 UH na Gleba K1 em 16/02/2012
 - Conclusão de 421 UH da 2ª etapa da Gleba K em 27/02/2012

PROVIDÊNCIA

- 65% realizados até 30/04/2012



*Considera aumento do valor de investimento

PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH Bacia 1 – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais

UF: MG

META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 78% realizados
 - Pedreira Prado Lopes – 80% realizados
 - Morro das Pedras – 77% realizados
- Pedreira Prado Lopes: entrega de 136 UH em 30/12/2011 e conclusão da urbanização de 4 ruas em 08/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- 84% realizados até 30/04/2012
 - Pedreira Prado Lopes: entrega de 64 UH até 30/04/2012 e conclusão da urbanização de 2 ruas até 30/04/2012



VILA SÃO JOSÉ – BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 12,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADO

- 64% realizados – Construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações, recuperação ambiental e trabalho social

PROVIDÊNCIAS

- 70% realizados até 30/04/2012
 - Entrega de 32 UH até 30/03/2012
 - Publicação dos editais de licitação das obras dos equipamentos comunitários e de recuperação de áreas degradadas até 30/03/2012
 - Início das obras da operação complementar até 30/04/2012



CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI - TERESINA/PI



Conjunto habitacional

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 62% realizados – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Entrega de 1.929 UH até 31/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- 70% realizados até 30/04/2012
 - Entrega de 1.294 UH até 30/04/2012



COLÔNIA JULIANO MOREIRA - RIO DE JANEIRO/RJ



Urbanização da comunidade Dois Irmãos

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqüeduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	42,1

RESULTADOS

- 36% realizados*
 - Conclusão das obras nas comunidades Vila dos Idosos, Egas Muniz e Dois Irmãos em 30/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- 45% realizados até 30/04/2012
 - Conclusão do Espaço de Desenvolvimento Infantil Leila Diniz até 30/04/2012
 - Início das obras relativas à operação de financiamento até 30/04/2012



*Considera aumento do valor de investimento

VILA DO MAR - FORTALEZA/CE



Urbanização da Orla

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco
UF: CE META: 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	90,9

RESULTADOS

- 54%* de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais
 - Início das 318 UHs do Terreno 4 em 01/11/2011
 - Conclusão da urbanização do Trecho I da orla – 3,0km – em 30/10/2011

PROVIDÊNCIAS

- 60% de execução global até 30/04/2012
 - Conclusão das 120 melhorias habitacionais do primeiro setor até 15/03/2012
 - Conclusão de 216 UH do Terreno 3 até 30/03/2012
 - Conclusão das 84 UH do Terreno 2 até 30/04/2012



*Considera aumento do valor de investimento

VIA MANGUE - RECIFE/PE



Construção do Habitacional 1

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana
UF: PE META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 26/06/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

- 35% de execução global
- OGU – 88% realizados
 - Entrega de 160 UH do Habitacional 1 em 20/11/2011
 - Conclusão de 480 UH que finalizam o Habitacional 2 em 30/01/2012

FIN – Formalizada a titulação da área da primeira estação elevatória em 10/01/2012

PROVIDÊNCIAS

- 40% de execução global até 30/04/2012
 - FIN – Titulação da segunda área até 15/03/2012
 - Conclusão da reprogramação até 30/03/2012



BACIA DO BEBERIBE – OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Contenção e produção de UH na UE 17

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais
UF: PE **META:** 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	390,9	63,1



RESULTADOS – 26% de execução global

Estado – 22% realizados

- 81% realizados – Em execução as obras de infraestrutura do conjunto habitacional no bairro Novo Redentor
- 12% realizados na UE 13 – Em execução obras de pavimentação e drenagem
- 49% realizados na UE 15 – Em execução obras de pavimentação, drenagem e contenção de encostas
- 12% realizados na UE 17 – Passarinho – Contenção, rede de água e estabilização de encostas
- 27% realizados na UE 23 – Campo Grande – 200 melhorias habitacionais, urbanização e construção de 132 UH

Prefeitura de Recife – 17% realizados – Em execução a construção de 645 UH, drenagem, pavimentação, esgotamento sanitário e sistema de abastecimento de água

Prefeitura de Olinda – 56% realizados – Em execução obras de infraestrutura da Comunidade Pipoqueira

RESTRIÇÃO – A operação encontra-se com diversas etapas em processo de reprogramação

PROVIDÊNCIA

➢ 29% de execução global até 30/04/2012

BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residencial Juraci Magalhães

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana
UF: CE **META:** 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	400,1

RESULTADOS - 26% de execução global

FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 19% realizados

MARACANAÚ – Saneamento – 34% realizados – 99% realizados na barragem de contenção do rio Maranguapinho – 20% realizados na dragagem do rio Maranguapinho – 11% realizados na urbanização das margens do rio Maranguapinho

RESTRIÇÃO

➢ Descompasso entre o reassentamento e a urbanização das margens do rio Maranguapinho

PROVIDÊNCIAS

➢ 29% de execução global até 30/04/2012

FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 24% realizados até 30/04/2012

- Início de obras do Residencial Eleazar de Carvalho até 30/03/2012
- Conclusão das 69 UHs do Residencial Lupe de Paula até 30/04/2012

MARACANAÚ – Saneamento – 36% realizados até 30/04/2012

- Conclusão da barragem de contenção do rio Maranguapinho até 30/03/2012



ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Urbanização – Favela da Rocinha

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS – 77% de execução global

- Publicação do edital de licitação das obras complementares em 09/12/2011

1ª Etapa

- 77% realizados

2ª Etapa

- 78% realizados



RESTRIÇÃO

- Demora na resolução de pendências para aprovação dos projetos do escopo remanescente de obras

PROVIDÊNCIAS

- 80% de execução global até 30/04/2012
 - Início das obras complementares até 05/03/2012

GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 952 unidades habitacionais para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental

UF: PR

META: 8,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	91,1

RESULTADOS

- 22% realizados – obras de infraestrutura e de produção de 694 UH na área de reassentamento
 - Publicação do edital de licitação de 152 UH e infraestrutura em 15/02/2012

RESTRIÇÃO

- Contrato em reprogramação, causando lentidão no andamento da obra

PROVIDÊNCIAS

- 35% realizados até 30/04/2012
 - Conclusão da análise de reprogramação até 15/03/2012
 - Conclusão de 356 UH até 30/04/2012



MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL - SÃO LUÍS/MA



Produção de Unidades Habitacionais

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Cambaia, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno
UF: MA **META:** 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	241,9

RESULTADO

- 39% realizados

RESTRIÇÃO

- A reprogramação contratual encontra-se pendente

PROVIDÊNCIAS

- 42% de execução global até 30/04/2012
 - Conclusão da obra de reforma do Teatro Padre Haroldo em 30/03/2012
 - Entrega do Conjunto Rio Anil Fé em Deus (Abdalla) com 320 UH até 30/03/2012



ARROIO CADENA E VACACAI-MIRIM - SANTA MARIA/RS



Produção de UH no Loteamento Cipriano Rocha

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto
UF: RS **META:** 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013
EXECUTOR: Prefeitura de Santa Maria

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	62,9	16,1

RESULTADOS

- 45% de execução global

OGU

- 45% realizados – Entregues 468 UH e concluída a macrodrenagem dos trechos 1 e 2 do Arroio Cadena; em execução os seguintes serviços: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica; infraestrutura no loteamento PAC 3 e nas vilas Lídia, Arco Íris, Esperança, Kennedy, Ecologia, Carolina, Cerro Azul, Loteamento Km 2 e Av. João Pessoa
 - Conclusão de 49 UH em 11/02/2012

FINANCIAMENTO

- 43% realizados – pavimentação, drenagem pluvial e rede de esgoto nas vilas Oliveira, Vitória, Carolina, Esperança, Santos e Urlândia, ponte da rua General Osório e redes de esgoto das Vilas Lorenzi e Renascença

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

PROVIDÊNCIA

- 46% de execução global até 30/04/2012



MACIÇO MORRO DA CRUZ - FLORIANÓPOLIS/SC



Produção de 50 unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades e reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 414 unidades habitacionais. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7

RESULTADO

- 35% realizados – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, supervisão, gerenciamento de obra, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental e construção de UH

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras em função de 4 licitações desertas para a produção habitacional

PROVIDÊNCIA

- 39% realizados até 30/04/2012



URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - RIBEIRÃO ARRUDAS / MG




SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE
ÁGUA MARRECAS - CAXIAS DO SUL | RS

DEZEMBRO | 2009

AGOSTO | 2010





**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2

DEZEMBRO | 2011

EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS

PAC Água e Luz para Todos

Levar água potável e luz elétrica para os brasileiros que ainda não dispõem desses serviços públicos. Esse é principal objetivo do Eixo Água e Luz para Todos do PAC 2. Para isso, o Governo Federal tem investido na universalização da energia elétrica e na expansão do abastecimento de água e em obras de irrigação e revitalização de bacias em todo o País.

O **Programa Luz para Todos** já mudou a vida de muita gente em oito anos. Apenas em 2011, o programa levou energia elétrica para quase 1 milhão de pessoas em todo o País. Cerca de 247 mil famílias que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas saíram da escuridão. Dessas famílias, 39,5% estão inseridas no Programa Brasil Sem Miséria.

Até 2014 o Programa Luz para Todos pretende fazer mais 468 mil novas ligações de luz elétrica.

Em **Recursos Hídricos**, as obras do trecho IV do Eixão das Águas no Ceará foram concluídas, assim como 31 empreendimentos em esgotamento sanitário nos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe. As obras da Adutora do Limoeiro, em Pernambuco, do Sistema Congo, na Paraíba, do Sistema Agrestina, em Pernambuco, e da Barragem Missi, no Ceará, também foram concluídas.

Obras de cinco lotes do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional foram retomadas.

Os investimentos em **Água em Áreas Urbanas** contribuem para a saúde e a qualidade de vida da população. Na segunda etapa do PAC 2, dos R\$ 3,6 bilhões selecionados já foram contratados R\$ 2,0 bilhões. Estes contratos se destinam a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 221 municípios de 22 estados brasileiros. Entre outros exemplos, incluem a ampliação dos sistemas de abastecimento da Zona Oeste do Rio de Janeiro e da Região Metropolitana de Belém, além de obras em capitais como Goiânia, Boa Vista, Maceió, Recife e Salvador.

Na primeira etapa do PAC, foram firmados, ainda, 3.463 contratos, no valor total de R\$ 9,4 bilhões. Todos os estados do País e 1.691 municípios foram beneficiados e muitos empreendimentos estão em estágio avançado de execução, como a ampliação do sistema de produção e tratamento de água de João Pessoa (PB), com 72% de execução, e a ampliação do sistema de abastecimento de água de Salvador (BA), com 76% de execução.

Todas essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios, que apresentam projetos, licitam e executam os empreendimentos. O Governo Federal disponibiliza os recursos.

LUZ PARA TODOS



RESULTADOS 2011

LUZ PARA TODOS

Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender o Plano Brasil Sem Miséria

Sistema interligado (rede)	686 mil ligações
Sistemas isolados	30 mil ligações

Ligações realizadas em 2011 – 247.862 – 34,6%

**Ligações realizadas do Plano Brasil Sem Miséria
101.646 – 39,5%**



Ilha da Marambaia / RJ



Ilha Grande / MA – miniusina a energia solar sistema isolado

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS 2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões

Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,0	7,0
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,5	1,4
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,5	9,4
2011-2014	Grupo 1	2,2	1,4
	Grupo 2	0,3	0,2
	Grupo 3	1,0	0,3
	Financiamento ao Setor Privado	0,1	0,1
	TOTAL	3,6	2,0

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

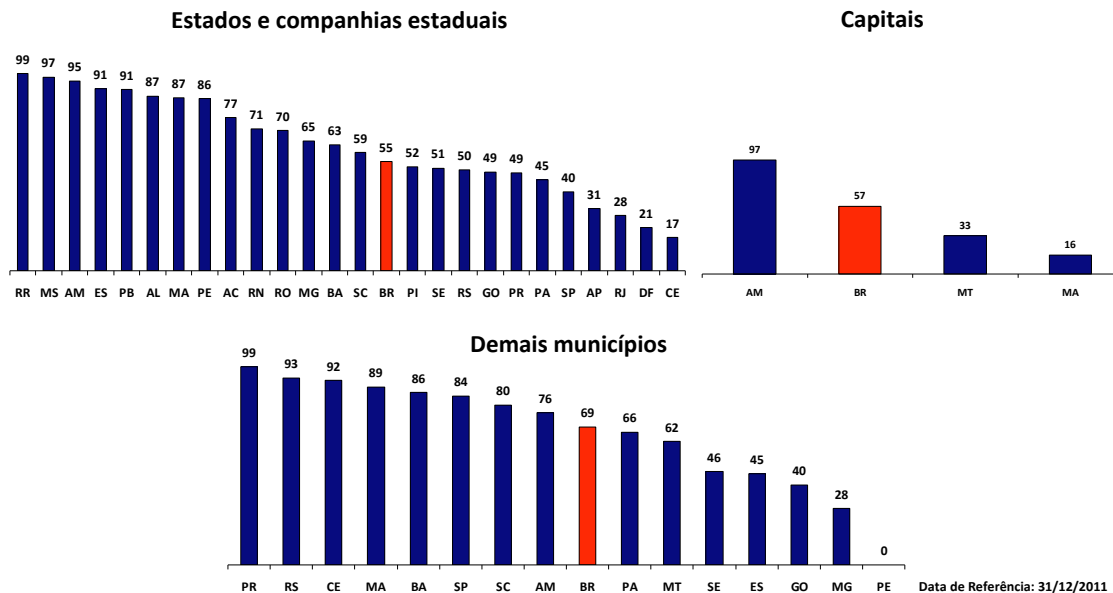
Data de Referência: 31/12/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 411 empreendimentos em 26 estados e 270 municípios
R\$ 5,5 bilhões – 98% de obras iniciadas – 57% de execução

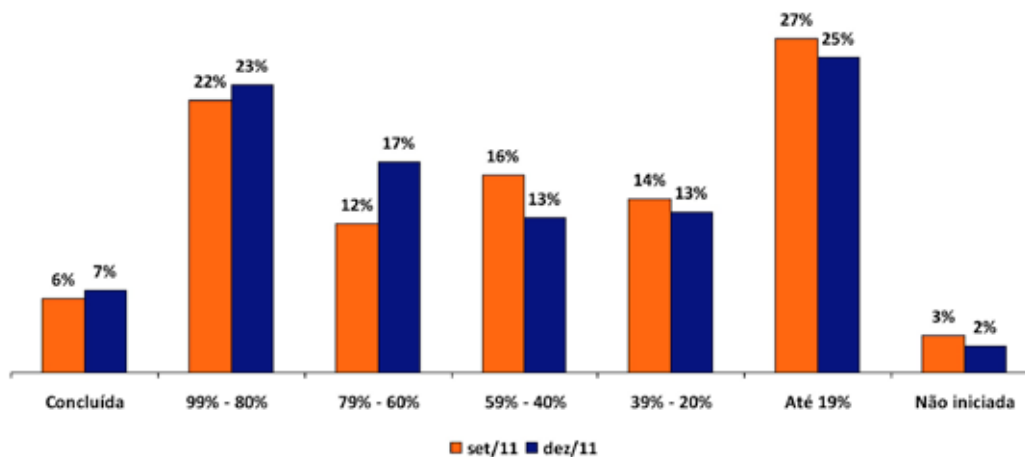
% de execução por proponente



ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras
Valor de Investimento

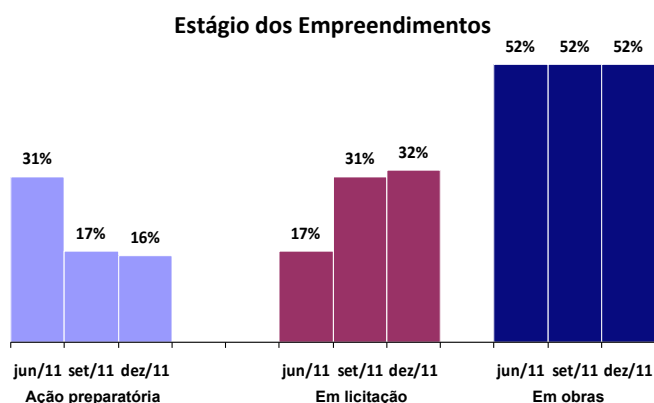


Data de Referência: 31/12/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 38 empreendimentos em 17 estados e 38 municípios – R\$ 1,4 bilhão



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	29,2	100
RR	29,2	100
NORDESTE	909,0	45
BA	79,2	100
CE	172,9	73
MA	154,2	42
PB	55,8	-
PE	210,9	10
PI	6,1	-
RN	230,1	52
SUDESTE	268,0	46
ES	53,9	-
MG	163,2	58
RJ	22,0	-
SP	29,1	100
SUL	138,9	67
PR	93,2	100
RS	45,6	-
CENTRO-OESTE	86,3	94
DF	5,2	-
GO	56,6	100
MS	24,5	100
TOTAL	1.431,4	52

Data de Referência: 31/12/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 3.006 empreendimentos em 26 estados e 1.476 municípios
R\$ 1,4 bilhão – 45% de obras iniciadas

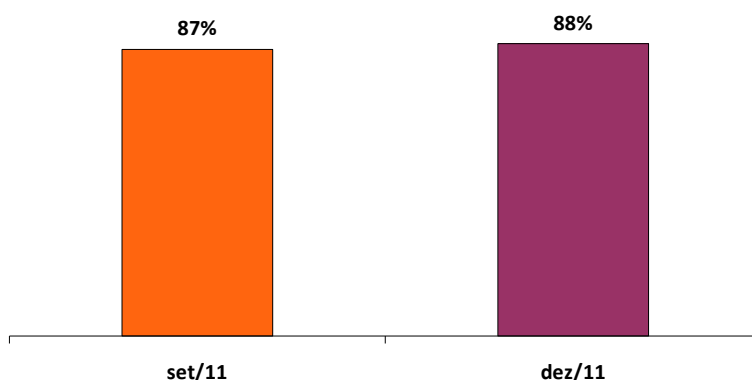
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	332,3	59
AC	32,0	31
AM	36,6	38
AP	22	61
PA	169,2	73
RO	43,2	30
RR	18,6	86
TO	10,7	53
NORDESTE	699,1	34
AL	53,9	11
BA	70,5	6
CE	182,4	53
MA	132,1	43
PB	63,5	34
PE	70,5	29
PI	61,4	26
RN	42	32
SE	22,8	5
SUDESTE	106,1	41
ES	14,9	50
MG	43,1	29
RJ	27,7	78
SP	20,4	11
SUL	102,2	53
PR	52,1	69
RS	29,3	36
SC	20,8	36
CENTRO-OESTE	151,3	61
GO	16,6	59
MS	44,3	80
MT	90,4	51
BRASIL	1.391,0	45

Data de Referência: 31/12/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão
1 empreendimento concluído – 41% do total

% Execução dos Empreendimentos



Data de Referência: 31/12/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011/2014
OGU e Financiamento

Selecionados 21 estados e 197 municípios
R\$ 3,5 bilhões – 33% do total

54% contratado

Grupo	Selecionado		Contratado	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
Grupo 1	113	2.230,5	77	1.391,3
Grupo 2	18	270,0	14	207,8
Grupo 3*	281	1.017,1	118	288,4
TOTAL	412	3.517,6	209	1.887,5

* Inclui FUNASA

Data de Referência: 31/12/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011/2014
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

2 empreendimentos contratados em 2 estados
R\$ 101,8 milhões

				R\$ milhões
UF	Proponente	Município Beneficiado	Estágio	Valor
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Ação preparatória	95,5
RS	CORSAN	Rio Grande, Agudo e outros	Em obras	6,3
Total				101,8

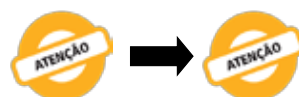
Data de Referência: 31/12/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS
Ações Significativas

Abastecimento de água – João Pessoa/PB
Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Medidor de vazão da ETA Gramame

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. Empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2012

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	49,9

RESULTADOS

- 72% realizados
- Aprovação da 2ª reprogramação dos serviços em 26/10/2011

PROVIDÊNCIA

- 80% realizados até 30/04/2012



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Adutora de água bruta - Captação Joanes

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA

META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2012

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento - EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	37,9

RESULTADO

- 76% realizados

PROVIDÊNCIA

- 87% realizados até 30/04/2012



ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MANAUS/AM



Edifício de controle operacional da ETA

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais
UF: AM **META:** 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2012

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

- 95% de execução global
 - Estado – 95% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no Rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada
 - Prefeitura – 97% realizados – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias e 35 mil caixas de água

RESTRIÇÃO

- Indefinição sobre a estrutura de operação do novo sistema produtor de água



PROVIDÊNCIAS

- Prefeitura – Providenciar a publicidade do Plano de Saneamento Ambiental até 30/04/2012
- Estado – Realização dos testes pré-operacionais para pleno funcionamento do sistema até 30/04/2012



EIXÃO DAS ÁGUAS/CE - Trecho IV

RECURSOS HÍDRICOS



RESULTADOS 2011

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Integração e Revitalização de Bacias



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS Principais Resultados

Obras concluídas

- Eixão das Águas/CE – Trecho IV
- Esgotamento Sanitário – 31 empreendimentos: 3 em AL, 13 na BA, 1 no MA, 9 em MG, 3 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
 - Sistemas simplificados para atendimento a 58 localidades – 10 em Abaré/BA, 4 em Bom Jesus da Lapa/BA, 41 em Curaçá/BA, 1 em Japaraíba/MG e 2 em Petrolina/PE
 - Instalação de 72 poços tubulares – 36 na BA, 30 em MG e 6 em PE

Obras em andamento – Destaques

Projeto de Integração do rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional

- Mudança na forma de acompanhamento – novos tipos de intervenções contemplados
- Eixo Norte – Trechos I e II – obras em andamento no canal de aproximação e nos lotes 6 e 14; obras retomadas nos lotes 1 e 2
- Eixo Leste – obras em andamento no canal de aproximação; obras retomadas nos lotes 10, 11 e 12

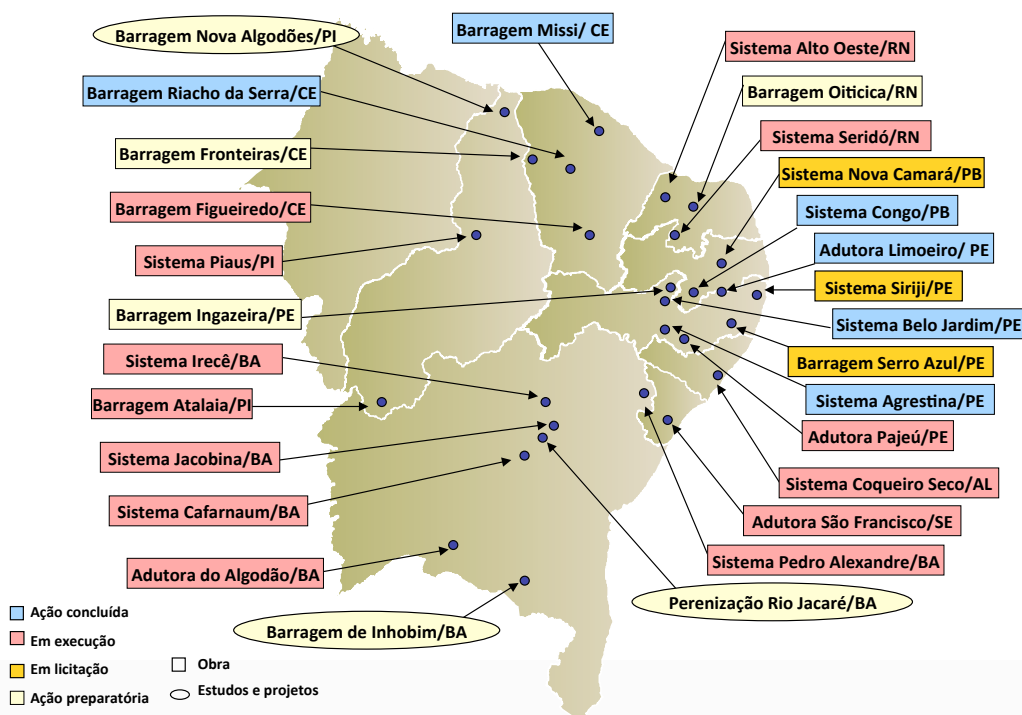
Obra complementar

- Eixão das Águas/CE – realizados 84% do Trecho V

Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

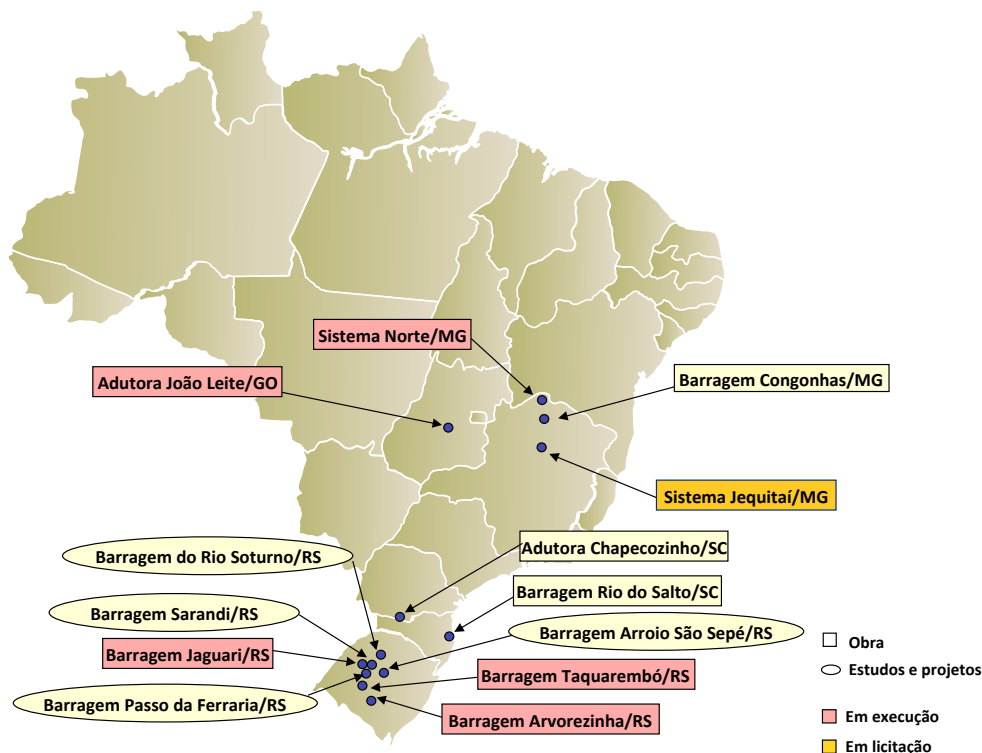
- Esgotamento Sanitário – 57 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Água para Todos – obras de sistemas de abastecimento em execução em 301 localidades em AL, BA, MG, PE e SE

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Infraestrutura de Abastecimento - Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento - Centro-Oeste, Sudeste e Sul



INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

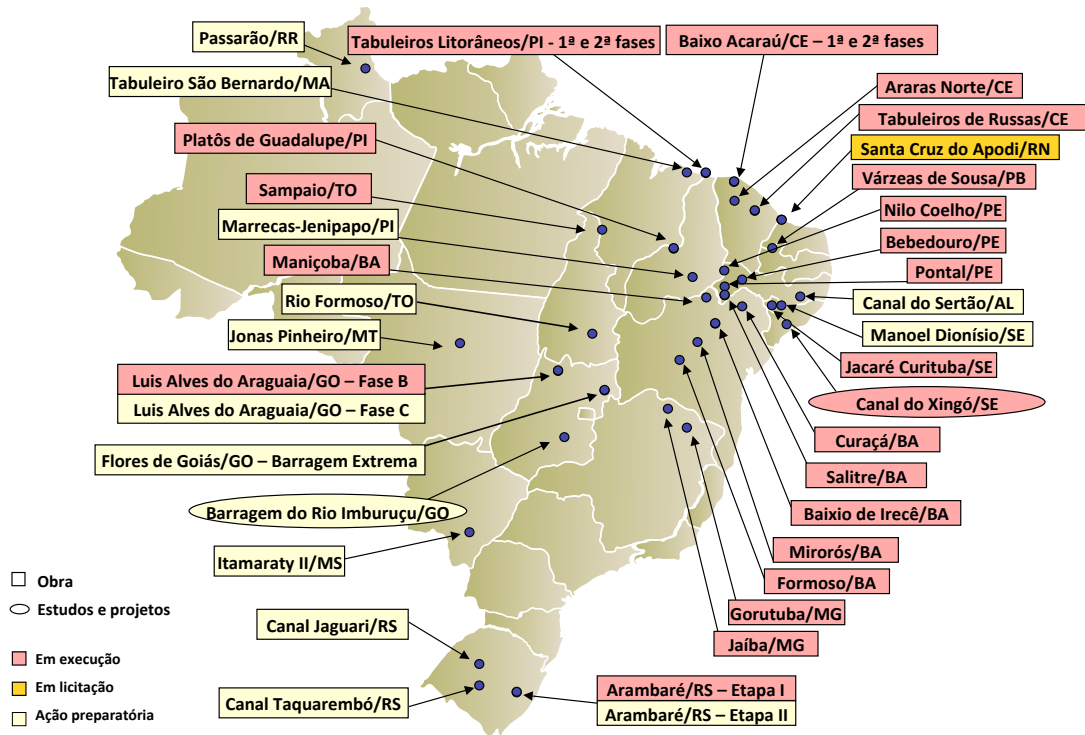
Obras concluídas

- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011
- Adutora Limoeiro/PE – 16/09/2011
- Barragem Riacho da Serra/CE – 15/05/2011
- Sistema Belo Jardim/PE – 31/03/2011

Obras em andamento – Destaques

- Sistema Seridó/RN – 92% realizados
- Adutora João Leite/GO – 45% realizados
- Adutora do Algodão/BA – 60% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 35% realizados

IRRIGAÇÃO



RECURSOS HÍDRICOS Evolução das Ações Significativas

Eixão das Águas/CE – Trecho IV



Adutora do Agreste/PE



Adutora do Algodão/BA



Eixão das Águas/CE – Trecho V



Vertente Litorânea/PB



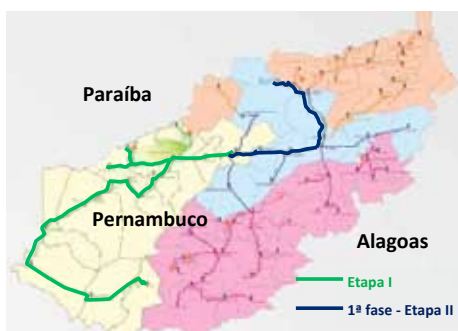
Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba



Integração do São Francisco



ADUTORA DO AGRESTE/PE



Mapa de implantação da Adutora

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II.
Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV
UF: PE META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADO

- Formalizado Termo de Compromisso de obras em 23/12/2011

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação de obras da Etapa I até 31/03/2012
- Concluir elaboração do projeto executivo da Etapa II até 31/05/2012



ADUTORA DO ALGODÃO/BA



Estação Elevatória de água tratada

DESCRIÇÃO: Implantação de sistema adutor composto de estação elevatória, adutora e estação de tratamento de água. Captação no Rio São Francisco, em Malhada
UF: BA META: 265 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 100 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado da Bahia

RESULTADO

- 60% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 80% até 30/04/2012



EIXÃO DAS ÁGUAS/CE Trecho V



Assentamento de tubulações

DESCRIÇÃO: Implantação das etapas I e II do trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém
UF: CE

META: 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 81,2 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADO

- 84% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 94% até 30/04/2012



VERTENTE LITORÂNEA/PB



Paraíba

DESCRIÇÃO: Implantação dos trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco
UF: PB

META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 758 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADOS

- Formalizado Termo de Compromisso – obras e supervisão – em 05/10/2011
- Contratada elaboração do projeto executivo – 24/02/2012

PROVIDÊNCIA

- Iniciar obras até 30/06/2012



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário



ETE Luís Eduardo Magalhães/BA

DESCRIÇÃO: Implantação de 174 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: 174 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF

Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Quantidade de Intervenções							Total
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	
Ação preparatória	10	15	1	27	4	7	11	75
Em licitação	-	3	-	-	8	-	-	11
Em execução	-	13	7	16	11	8	2	57
Concluídas	3	13	1	9	3	1	1	31
Total	13	44	9	52	26	16	14	174



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário

RESTRIÇÕES

- Dificuldade na desapropriação das áreas para implantação dos sistemas
- Necessidade de readequação dos projetos

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação para 4 projetos – 1/AL, 1/BA, 1/MG e 1/PE – até 30/04/2012
- Publicar edital de licitação de 59 obras – 10/AL, 9/BA, 24/MG, 4/PE, 1/PI e 11/SE – até 30/04/2012
- Concluir licitação de 11 obras – 3/BA e 8/PE – até 30/03/2012
- Concluir obras em 16 municípios – 4/BA, 2/MA, 4/MG, 5/PE e 1/PI – até 30/04/2012

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Mudas para reflorestamento –
Santa Filomena / PI

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos
UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 156 milhões
EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF



Estágio das obras nos estados beneficiados

Estágio	Quantidade de ações								
	AL	BA	MG	PE	PI	SE	BSF*	BP**	Total
Ação preparatória	-	10	7	2	-	1	2	1	23
Em licitação	-	-	3	-	2	-	-	1	6
Em execução	2	9	12	2	3	1	-	-	29
Concluídas	-	-	1	1	-	-	-	-	2
Total	2	19	23	5	5	2	2	2	60

* Bacia do São Francisco – intervenções regionais

** Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Recuperação e Controle de Processos Erosivos

RESTRIÇÃO

- Dificuldade de implementação e manutenção das ações em áreas privadas

PROVIDÊNCIAS

➤ AÇÃO PREPARATÓRIA

- Publicar edital para elaboração de projeto de contenção de barrancas em Sergipe – até 30/03/2012
- Concluir projeto de recuperação da infraestrutura do Parque Nacional da Serra da Canastra/MG – até 30/03/2012

➤ PUBLICAR EDITAL

- Contenção de barrancas de Malhada/BA e Muquém do São Francisco/BA – até 30/03/2012

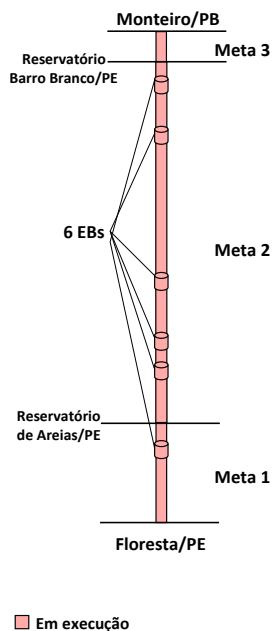
➤ CONCLUIR LICITAÇÃO

- Recuperação ambiental de áreas degradadas – 3/MG – até 30/03/2012
- Estabilização de dunas em Ilha Grande/PI – até 30/03/2012
- Implantação do Parque das Nascentes da Bacia do Parnaíba – até 30/03/2012
- Implantação de sistemas de monitoramento de águas na bacia do Rio Parnaíba – até 30/03/2012
- Diagnóstico de uso do solo das populações quilombolas – 1/BA e 1/PE – até 30/07/2012

➤ EM EXECUÇÃO / EM ELABORAÇÃO

- Concluir projeto para a recuperação ambiental de áreas degradadas – 3/BA – até 30/03/2012
- Implantar unidade demonstrativa de controle de voçorocas – Santa Filomena/PI – até 30/03/2012
- Concluir obras de contenção de barranca em Barra/BA – até 30/12/2012

INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO Eixo Leste



DESCRIÇÃO: Construção de canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no reservatório de Itaparica

Meta 1 – Captação até o Reservatório Areias – concluir até 31/10/2012

Meta 2 – Reservatório Areias até Reservatório Barro Branco – concluir até 30/09/2014

Meta 3 – Reservatório Barro Branco até Reservatório Poções – concluir até 19/12/2014

UF: PE/PB

META: 217 km

DATA DE CONCLUSÃO: 19/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Mudança na forma de acompanhamento
 - Novo índice de execução abrange todas as áreas de intervenções – projeto executivo, supervisão e gerenciamento, obras civis, eletromecânica e meio ambiente
 - Realizados 48% do Eixo Leste
- Retomada de obras do Lote 11 em novembro de 2011
- Retomada de obras do Lote 12 em 16/01/2012
- Retomada de obras do Lote 10 em 06/02/2012

RESTRIÇÃO

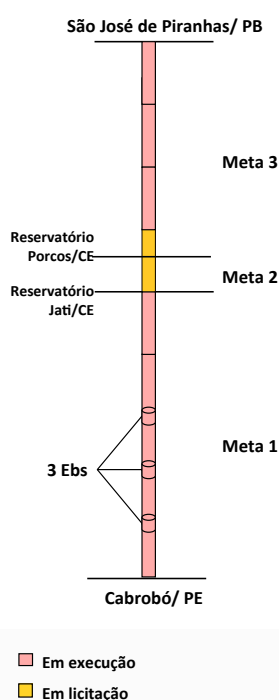
- Lotes 9 e 13 aguardam remobilização das obras

PROVIDÊNCIAS

- Remobilizar lotes 9 e 13 em março de 2012
- Concluir revisão do lote C do Projeto Executivo do Eixo Leste – até 30/03/2012
- Concluir revisão do lote D do Projeto Executivo do Eixo Leste – até 30/06/2012



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO Eixo Norte - Trechos I e II



DESCRIÇÃO: Construção de canal – trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE

Meta 1 – Captação até Reservatório Jati – concluir até 30/09/2014

Meta 2 – Reservatório Jati até Reservatório Porcos – concluir até 19/12/2014

Meta 3 – Reservatório Porcos até Reservatório Caiçara – concluir até 18/12/2015

UF: PE/CE/PB

META: 252 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,7 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 386 milhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Mudança na forma de acompanhamento
 - Novo índice de execução abrange todas as áreas de intervenções – projeto executivo, supervisão e gerenciamento, obras civis, eletromecânica e meio ambiente
 - Realizados 19% dos trechos I e II do Eixo Norte
- Retomada de obras dos Lotes 1 e 2 em 31/01/2012

RESTRIÇÃO

- Lotes 3, 4 e 7 paralisados, aguardando rescisão contratual

PROVIDÊNCIA

- Concluir revisão do lote B do Projeto Executivo do Eixo Norte – até 30/09/2012





COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RIO DE JANEIRO
COMPERJ | RJ





GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA